

Verbetes: Pindamonhangaba, 15 de Janeiro de 1855, Sumario Crime em que é autor José Furtunato da Silveira Bulcão e réos os seus escravos José e Maximiniana, por terem assassinado sua mãe Izabel Henriqueta Bulcão.

Cota: AHWBA-PMP-CPO-JM, Cx,235 Doc.05. Documento inédito. Transcrição paleográfica de Aline Pinto Alves, Silvia Maria Pereira Novais e Jurandyr Ferraz de Campos

[Fol. 1r]

	1855 ¹	
Delegacia da Cidade de ³		Folhas 1 ²
Pindamonhangaba	Maço n° 1	o Escrivam ⁴
		Morais ⁵
	N° 25 ⁶	

Sumario Crime⁷

Joze Furtunato da Silveira Bulcão A.⁸

Os Escravos Joze e Maximiana⁹
pertencentes a Joze Furtunato da Silveira Bulcão Reos¹¹

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus christo de mil oitocentos¹³
e cincoenta e cinco Aos quinze de Janeiro¹⁴
do dito anno nesta cidade Real¹⁵
de Nossa Senhora do Bom Sucesso¹⁶
de Pindamonhangaba em meu Escrivio¹⁷
critorio autohei estes autos O corpo¹⁸
de Delicto procedido no Cadaver de Dona¹⁹
Izabel Henriqueta Bulcão A.²⁰
Portaria com Distribuição o Auto de²¹
Inventario procedido nos objetos a²²
chados com os reos quando forão²³
prezos os autos de Qualificação aos²⁴
mesmos procedidos assim como os²⁵
interrogatorios a elles feitos o que tu²⁶
do hé como ao diante Se segue de²⁷
que para constar fiz este Eu Antonio²⁸
Feliciano de Moraes escrivão que²⁹
o escrevi [rubrica]||³⁰

NOTAS: 1) No alto do fôlio, com letra diferente do resto do texto, está: do lado esquerdo, riscado com dois traços, “N° 3”; do lado direito da data “1855”, acima e riscado, “21”, e abaixo e riscado, “A=1”; **2)** na linha 4, “Maço n° 1 –” está com letra diferente do resto do texto; igualmente na linha 6, com “N° 25”; **3)** o fol. 1v está em branco, contendo a seguinte anotação no centro da página: “Frente inutilizada | Morais”.

O D^r. Teixeira¹
Auto de Exame, Vistoria, e Corpo de²
delito que mandou o Delegado³
de Policia Doutor Antonio Pedro Tei⁴
xeira fazer no Cadaver de D. Izabel⁵
Henriqueta da Silveira⁶

Anno do Nascimento de Nosso⁷
Senhor Jezus christo de mil oito⁸
centos e cincoenta e cinco aos⁹
doze de Janeiro do dito anno nes¹⁰
ta Cidade de Pindamonhan¹¹
gaba em Cazas de Jose Fortuna¹²
to da Silveira Bulcão onde¹³
foi vindo o Meretissimo Dele¹⁴
gado de Policia o Doutor An¹⁵
tonio Pedro Teixeira começo¹⁶
Escrivão de Seu Cargo ao dian¹⁷
te nomeado e sendo ahi pre¹⁸
zentes o Doutor em Medici¹⁹
na Jose Manoel da Costa²⁰
França, e Farmaceutico Jose²¹
Pedro Ferreira, aos quais o di²²
to Delegado deferio juramen²³
to dos Santos Evangelhos em²⁴
um livro delles em que²⁵
puzerão suas mãos direita²⁶
na forma da Ley e debaixo²⁷
do qual lhes encarregou que²⁸
procedessem a Corpo de deli²⁹
to digo a Exame no Cada³⁰
ver de Dona Izabel Henri³¹
queta da Silva que Se acha³²
prezente, para dizerem o que³³
incontrar no mesmo, visto³⁴
Supor-se ter sido assasina³⁵
da, e aceito por elles o jura³⁶
mento assim o prometerão³⁷
cumprir, e passando a fa|| |³⁸

fazer o dito Exame declaração ter¹
incontrado hum cadaver Sobre²
huma Cama, jazendo de Costas,³
bem Coberto, as mãos cruza⁴
das, Sobre o peito, a façe Echi⁵
mozada quaze geralmente⁶
tornando Se esta Echimoze⁷
mais notavel, sobre as regi⁸
ões orbitarias huma Contu⁹
zão, sobre a região temporal¹⁰
de meia pollegada de exten¹¹
ção parecendo não Ser Su¹²
ficiente para esplicar a¹³
morte Huma outra na¹⁴
região Sehiatica, huma¹⁵
outra Sobre o femoral, no¹⁶
terço Superior algumas¹⁷
outras mais pequenas Sobre¹⁸
a região dorçal do pés tudo¹⁹
do lado esquerdo, e que não²⁰
nos esplicão a Cauza da²¹
morte No pescoço hum²²
rozario e hum Cordão in-²³
troduzidos Sobre a dobra da²⁴
pelle, mostrando ter Sido obri²⁵
gados a introduzirem Se por²⁶
qualquer mechamismo,²⁷
o qual nos parece ter Sido²⁸
hum lenço que Se achou jun²⁹
to ao Cadaver dobrado em³⁰
forma de prestar Se a isto³¹
os labios Contondidos e³²
unidos fortemente a arca³³
da dentária, a boca Semi³⁴
aberta, mostrando ter Sido³⁵
forçada pela mão ou mor³⁶
dassa Na parte posterior³⁷
do Corpo huma Echimoze||³⁸

o D^r. Teixeira¹

Echimoze geral: Jazia no²
quarto onde Se achava o Ca³
davrl huma Esteira sobre a⁴
qual costumava dormir hu⁵
ma preta captiva, que Ser⁶
via a dita falecida, a qual⁷
dezapareceu de Caza.: A ja⁸
nella que deita para rua⁹
feixada, a porta, que commo¹⁰
nica do Corredor para a Sal¹¹
la, aberta, bem Como a por¹²
ta principal para a rua.¹³
E por esta forma acharão estar¹⁴
concluindo o dito Exame de¹⁵
que para constar mandou¹⁶
o dito Delegado lavrar o pre¹⁷
zente auto em que assigna com¹⁸
os ditos peritos, e Eu Candido¹⁹
Marcondes de Andrade Escri²⁰
vão de orfãos Servindo interi²¹
namente de Segundo Tabelião²²
do Publico Judicial o escrvi²³
o D^r. Teixeira ²⁴
O Dr. Jose Manoel da Costa Franca.²⁵
José Pedro Ferreira.²⁶
Claro Marcondes do Amaral²⁷
Ignacio Marcondes do Amaral.|| ²⁸

NOTAS: 3) o fol. 3v está em branco, contendo a seguinte anotação no centro da página: “Frente inutilizada | Morais”.

O Destribuidor destribua um¹
processo ex officio instaurado²
contra os escravos José, e Maxi-³
mianna pelo assassinato⁴
comettido na pessoa de⁵
D Izabel Henriqueta Bul-⁶
cão. Pindamonhangaba 13 de Janeiro⁷
de 1855⁸

o Dr. Antonio Pedro Teixeira⁹
Delegado de Policia¹⁰

D. ao Tabellião Morais Pindamonhangaba 13¹¹
de Janeiro de 1855¹²

ALMarcondes || ¹³

NOTA: o fol. 4v está em branco, contendo a seguinte anotação no centro da página: “Frente | inutilizada | Morais”.

Auto de Inventario dos objetos¹
que acho se com os cremino²
zos Escravos de Jose Furtuna³
to da Silveira Bulcão de no⁴
mes Maximianna e Joze no⁵
cto em que forão prezos⁶

Anno do Nascimento de Nosso se⁷
nhor Jezus christo de mil oito⁸
centos e cincoenta e cinco aos treze⁹
de Janeiro do dito anno nesta¹⁰
cidade de Pindamonhongaba em¹¹
cazas de residencia do Doutor De¹²
legado de Policia. Antonio Pedro¹³
Teixeira Onde eu escrivão de¹⁴
Seo cargo ao diante nomeado¹⁵
fui vindo para o efeito de pro¹⁶
ceder se o Inventario dos objetos¹⁷
achados com os criminozos Joze¹⁸
e Maximianna pertencentes a¹⁹
Joze Furtunato da Silveira Bul²⁰
cão e perente as testemunhas²¹
Jgnacio Marcondes do Amaral²²
e Joze Bicudo Moreira proce²³
deo se dito Inventario pela ma²⁴
neira seguinte Acho se Huma²⁵
Nota de Vinte mil reis Huma²⁶
moeda de prata de quatrocentos²⁷
reis huma dita de cento e Se²⁸
centa oitocentos e vinte reis em²⁹
cobres Duas Saias brancas de³⁰
morim fino marcadas com as³¹
iniciaes J. H. B. em huma³²
só Duas camizas de algodãozinho³³
de mulher huma emSanguen³⁴
tada desde Sima em the em baixo³⁵
Huma pessa de Algodãozinho =³⁶
Huma camiza de algodão riscado³⁷
de homem e huma calça do mes³⁸
mo Dois lançois de Algodãozinho³⁹
com a marca das iniciaes J. H B.⁴⁰
em hum Só Hum lenço bran⁴¹
co fino bordado Hum dito de⁴²
escorcia pimtado fino Hum a⁴³
vental de criança Hum lenço⁴⁴
contendo huma porção de fa⁴⁵
rinha de mandioca com as ini⁴⁶
ciaes J. H. B. Dois quardanapos||⁴⁷

dois quardanapos marcados¹
com as iniciais J. H. B. Con²
tendo hum aSucar e outro³
hum refirado [?] de galinha⁴
Huma folha cheia de café [?]⁵
Huma Tijela pintada Qua⁶
tro Espigas de milho verde⁷
huma Melancia Duas pi⁸
xoras Huma navalha Hu⁹
ma faca ponta redonda Sen¹⁰
cabo Hum caximbo Huma¹¹
Baeta azul Hum pano¹²
embrulhado com sabão Hu¹³
ma porção de fumo Hum¹⁴
lenço de Seda preta conten¹⁵
do os Seguintes objetos Hu¹⁶
ma caixa de fosforo Hum¹⁷
pedaço de vella de esparma¹⁸
cete Huma Tezoura tres¹⁹
Agulheiros Huma caixa com²⁰
Oculos Hum Connvite Hum²¹
didal Huma fita de Seda²²
preta meia pessa de cadarço²³
Hum pedaço de renda bran²⁴
ca quatro Novelos de linha²⁵
Huma pessa de cordãozinho²⁶
Huma porção de grega de Seda²⁷
cor de rozo e hum Saquinho²⁸
Bequeno digo pequeno de²⁹
chita Nada mais avendo³⁰
a inventariar mandou o³¹
dito Delegado fazer este auto³²
em que aSigno com as teste³³
munhas aSima apontadas³⁴
Eu Antonio Feliciano de³⁵
Moraes escrivão que o escrevi [*rubrica*]³⁶

o Dr. Teixeira³⁷

Ignacio Marcondes do Amaral³⁸

Jose Bicudo Moreira³⁹

Auto de Qualificação feito¹
ao Reo Joze escravo de Joze²
Furtunato da Silveira³
Bulcão⁴

Anno do Nascimento de nosso⁵
Senhor Jezus christo de mil oito⁶
centos e cincoenta e cinco aos⁷
treze de Janeiro do dito anno⁸
nesta cidade de Pindamonhan⁹
gaba em cazas de rezidencia¹⁰
do Doutor Delegado de Policia¹¹
Antonio Pedro Teixeira onde¹²
eu escrivão de Seo Cargo ao di¹³
ante nomeado fui vindo para¹⁴
em comprimento do artigo cen¹⁵
to Setenta e hum do Regulamen¹⁶
to de trinta hum de Janeiro de¹⁷
mil oitocentos e quarenta e dois¹⁸
proceder o auto de Qualificação¹⁹
no escravo Joze pertencente a Joze²⁰
Furtunato da Silveira Bulcão²¹
que prezente Se achava e ao²²
mesmo pelo dito Delegado lhe²³
foi feito as perguntas Seguintes²⁴
Como hé Seo verdadeiro nome ?²⁵
Quem São Seos Pais? Que ida²⁶
de tem? Se Cazado ou Solteiro?²⁷
Que profiçãõ tem? De onde²⁸
hé Nacional? Em que lugar²⁹
mora? E Se Sabe ler ou es³⁰
crever O que por elle foi res³¹
pondido chamar Se Joze e que³²
he filho de Manuel e Maria³³
e que tem quarenta annos de³⁴
idade e que hé viuvo e sabe³⁵
cuzinhar Natural da Africa³⁶
cidade de Angola morador nes³⁷
ta cidade e que não Sabe ler nem³⁸
escrever De tudo para constar³⁹
mandou o dito Juiz Delegado fazer⁴⁰
este em que aSigna com o quali⁴¹
ficado e as duas testemunhas a⁴²
baixo fasendo a rogo do Quali⁴³
ficado Jose Bicudo Moreira Eu⁴⁴
Antonio Felicianno de Moraes||⁴⁵

[Fol. 6v]

de Moraes escrivão que o escrevi [*rubrica*] |¹

o Dr. Teixeira|²

Joze Bicudo Moreira|³

Ignacio Marcondes do Amaral|⁴

Damião Leite Duarte||⁵

NOTA: o resto do fôlio ficou em branco.

Auto de Qualificação feito a¹
ré Maximiana Escrava de²
Joze Furtunato da Silveira³
Bulcão⁴

Anno do Nascimento de nosso⁵
Senhor Jezus christo de mil⁶
oitocentos e cincoenta e cinco⁷
aos treze de Janeiro do dito an⁸
no nesta cidade de Pindamo⁹
nhangaba em cazas de rezi¹⁰
dencia do Doutor Delegado¹¹
de Policia Antonio Pedro Teixeira¹²
Onde eu escrivão de Seo cargo¹³
ao diante nomeado fui vindo¹⁴
para o efeito de proceder Se o au¹⁵
to de Qualificação na ré pre¹⁶
zente escrava Maximiana¹⁷
pertencente a Joze Furtunato¹⁸
da Silveira Bulcão que para¹⁹
isso presente Se achava e a²⁰
ella foi pelo mesmo Delega²¹
do preguntado qual Seo ver²²
dadeiro nome? Quem São Seos²³
Pais? Que idade tem? Qual²⁴
Seo estado? Qual a profição²⁵
que quem? De onde hé naci²⁶
onal ? Onde hé o lugar de²⁷
Seo nascimento e Se Sabe²⁸
ler ou escrever Por ella foi²⁹
respondida que chamava se³⁰
Maximiana filha de João e³¹
Manuela e que não Sabe a³²
idade que tem, que hé Soltei³³
ra e que faz tudo propio de³⁴
huma escrava Que hé Afri³⁵
cana nascida em Macahi³⁶
que e que não Sabe ler e³⁷
nem escrever De tudo para³⁸
constar mandou o dito Dele³⁹
gado lavrar este auto em⁴⁰
que aSigna com a qualifi⁴¹
cado e as duas testemunhas⁴²
abaixo aSignando arogo da⁴³
Qualificada Joze Bicudo Moreira⁴⁴
Eu Antonio Feliciano de Moraes||⁴⁵

[Fol. 7v]

escrivão que o escrevi [*rubrica*]| |¹
o Dr. Teixeira|²

Joze Bicudo Moreira|³
Ignacio Marcondes do Amaral|⁴
Damião Leite Duarte| |⁵

NOTA: o resto do fôlio está em branco

Auto de Interrogatorio feito a¹
ré Maximiana escrava²

Anno do Nascimento do Nosso³
Senhor Jezus christo de mil oito
centos e cincoenta e cinco aos ter⁵
ze de Janeiro do dito anno nesta⁶
cidade de Pindamonhangaba⁷
em cazas de residencia do Dou⁸
tor Delegado de Policia Antonio⁹
Pedro Teixeira onde eu escrivão¹⁰
de Seo cargo ao diante nomea¹¹
do fui vindo para proceder se¹²
o interrogatorio na ré Maxi¹³
mianna pertencente a Joze Fur¹⁴
tunato da Silveira Bulcão e¹⁵
estando ella presente livre de¹⁶
ferros e Sem quaguição [?] algu¹⁷
ma lhe foi perguntada pelo¹⁸
seo nome filiação idade mo¹⁹
radia e tempo della no lugar²⁰
diziguinado Respondeo cha²¹
mar se Maximiana filha de²²
João e Manoela e que não Sa²³
be que idade tem e que mo²⁴
ra aqui nesta cidade a hum²⁵
anno Preguntado aonde es²⁶
tava ao tempo em que faleceo²⁷
Dona Izabel Henriqueta Bulcão²⁸
Respondeo que estava na Salla²⁹
de Jantar da mesma caza Pre³⁰
guntado Se não Sabia quem³¹
foi que aSaSinou aquela Se³²
nhora e quais os premeno³³
res que ouvirão Respondeo³⁴
que sabe que foi o preto Joze³⁵
porque ella prezenciou Pre³⁶
guntado donde hé que apareceo³⁷
esse preto Joze que já a quinze³⁸
dias amdava fugido Respondeo³⁹
que Su pena [?] que o dito negro⁴⁰
Se escondera debaixo da Cama⁴¹
de Sua Senhora na accazião⁴²
em que a mesma e ella ré⁴³
tinha Sahido para fora fazer⁴⁴
uma vizita Foi lhe mais pre⁴⁵
guntado Se quando a Senhora⁴⁶
Sahia não fechava a porta⁴⁷
e levava a chave Respondeo⁴⁸
que feichava e levava a chave||⁴⁹

O D^r. Teixeira⁴

Perguntado como podia ter se¹
 introduzido o escravo Joze de²
 Baixo da cama de Sua Se³
 nhora tendo ella levado a⁴
 chave quando Sahira Respon⁵
 deo que Supoem que o escravo⁶
 Joze Se achava acoitado na⁷
 vezinhança e que tivera Se⁸
 entruduzido dentro de caza⁹
 de Sua Senhora na occazião¹⁰
 em que a mesma voltara da¹¹
 vizita que tinha hido faser¹²
 por isso que nessa occazião¹³
 hé que estava a porta da rua¹⁴
 aberta e a do quarto onde dor¹⁵
 mia a Senhora Foi lhe mais¹⁶
 preguntado a que horas hé¹⁷
 que o escravo Joze aSasinou¹⁸
 a Sua Senhora e qual a razão¹⁹
 porque ella não aliertou [?] ao²⁰
 menos gritando Respondeo²¹
 que foi pela dez horas e que²²
 não pode aliertar [?] porque²³
 viu quando elle agarrou²⁴
 em Sua Senhora e querendo²⁵
 ella passar para a porta da²⁶
 rua elle escravo Joze a ameal²⁷
 çou de a mata la Se falase²⁸
 Foi lhe mais preguntado²⁹
 Em que lugar da caza o Reo³⁰
 aSaSinou Sua Senhora Res³¹
 pondeo que foi na Salla de³²
 Jantar na occazião em que³³
 Sua Senhora Sahindo de Seo³⁴
 quarto tinha vindo falar³⁵
 com ella ré por não ter posto³⁶
 no quarto Orinol Preguntan³⁷
 do a ella ré onde estava na³⁸
 occazião em que Sua Senho³⁹
 ra lhe veio falar Respondeo⁴⁰
 que estava mesmo na Sala⁴¹
 de Jantar Foi lhe mais pre⁴²
 guntado, porque razão ella⁴³
 ré não procurou sahir pela⁴⁴
 porta do quintal a pedir So⁴⁵
 corro quando o escravo estava⁴⁶
 aSasinado digo aSaSinando⁴⁷
 Sua Senhora Respondeo||⁴⁸

Respondeo que a porta do quin|¹
 tal já estava feixada e acha|²
 vam poder de Sua Senho|
 ra Foi lhe mais pergunta|⁴
 do Se quando Joze aSasinou|⁵
 Sua Senhora a porta da rua|⁶
 estava feichada Respondeo|⁷
 que Sim, mais com a chave|⁸
 na porta Preguntado Se|⁹
 ella ré não vio o negro|¹⁰
 Joze na Salla antes de ma|¹¹
 tar Sua Senhora e com elle|¹²
 não falou Respondeo que|¹³
 elle Sahio do corredor e que|¹⁴
 ella Só vio quando elle|¹⁵
 agarrou em Sua Senhora|¹⁶
 Sem que ella ré converçace|¹⁷
 com elle antes Foi lhe mais|¹⁸
 preguntado qual a maneira|¹⁹
 porque o escravo Joze aSasi|²⁰
 nou Sua Senhora Respondeo|²¹
 que botou a mão na boca della|²²
 e atirou com ella no chão e|²³
 pizou com o pé no pescoço|²⁴
 e tirou o chales do pescoço della|²⁵
 ré e com elle as asfiquichiou|²⁶
 pelo pescoço Perguntado|²⁷
 Se na ocazião em que o reo|²⁸
 estava aSaSinando a Senhora|²⁹
 ella não gritou e pedio Socor|³⁰
 ro Respondeo que deo dois|³¹
 gritos grandes e que ella ré|³²
 tãobem gritou a ver Se|³³
 Seo Senhor ouvia Foi lhe|³⁴
 mais preguntado Se nessa|³⁵
 ocazião em que ella ré gri|³⁶
 tou o reo não lhe fizera coiza|³⁷
 alguma Respondeo que o reo|³⁸
 lhe dicera que Se acomodase|³⁹
 Se não lhe fazia o mesmo que|⁴⁰
 estava fâsendo a Senhora mos|⁴¹
 trando hum caniveti na mão|⁴²
 Foi lhe mais preguntado o|⁴³
 que o Reo fez logo depois que|⁴⁴
 acabou de matar a Sua Senho|⁴⁵
 ra Respondeo que deixou no|⁴⁶
 chão o corpo da mesma aSasinada|⁴⁷
 e que aSendendo a vela com que|⁴⁸
 estava a falicida no chão diri||⁴⁹

o D^r. Teixeira|³

dirigio Se ao quarto da mes|¹
 ma Senhora para abrir os|²
 baús para robar e que ella|³
 ré querendo acompanha-lo|⁴
 este tornou ameaça la com|⁵
 o canivete que tinha na|⁶
 mão Foi lhe mais pergun|⁷
 tado onde Se achavão as Cha|⁸
 ves dos Baús Respondeo que|⁹
 estava no quarto de Sua Se|¹⁰
 nhora em Sima da meza|¹¹
 perto de Santo Antonio lu|¹²
 gar onde Sempre as tinha|¹³
 Foi lhe mais preguntado que|¹⁴
 depois que elle robou o que|¹⁵
 mais fez Respondeo que en|¹⁶
 tão troxe o corpo da falecida|¹⁷
 da Salla de Jantar para|¹⁸
 a cama della Preguntado|¹⁹
 mais Se elle So carregou o|²⁰
 corpo ou foi ajudado della|²¹
 ré Respondeo que ella a|²²
 judou porque elle lhe obri|²³
 gou Foi lhe mais progun|²⁴
 tado Se depois de por o cada|²⁵
 ver em Sima da Cama o|²⁶
 deixarão descoberto ou cuberto|²⁷
 e Se lhe vestirão roupa Res|²⁸
 pondeo Respondeo [*sic*] que o reo|²⁹
 cubrio o cadaver e que não|³⁰
 mudou a roupa Foi lhe mais|³¹
 preguntado o que Se Seguio|³²
 depois que cubrirão o cadaver|³³
 Respondeo que depois de elle|³⁴
 cubrir o cadaver dicéra a ella|³⁵
 ré que Se arume para ir|³⁶
 Se embora com elle e que ella|³⁷
 recuzando faser elle lhe di|³⁸
 cera que Se não o acompanha|³⁹
 Se ella ré ficaria criminoza|⁴⁰
 Preguntado qual hera a ru|⁴¹
 mação que o Reo lhe manda|⁴²
 ra fazer Respondeo que hera|⁴³
 para ella ré aprontar Sua|⁴⁴
 roupa Foi lhe mais pergun|⁴⁵
 tado Se não Sabia quais herão|⁴⁶
 os objetos que o reo tinha robado|⁴⁷
 do Bahu de Sua Senhora Respon|⁴⁸
 deo que não Sabia Foi lhe||⁴⁹

Foi lhe mais proguntado Se¹
 ella ré não tinha levado²
 roupa Sua Respondeo que³
 não e que Só tinha Sahido⁴
 com a roupa do corpo⁵
 Foi lhe mais proguntado⁶
 quantas troxas levou o reo⁷
 quando Sahio da caza da⁸
 falecida Respondeo que le⁹
 vou duas troxas huma¹⁰
 com aSucar e que outra não¹¹
 Sabia o que continha Foi¹²
 lhe mais proguntado a¹³
 quem pertencia os objetos¹⁴
 emcontrados dentro de¹⁵
 hum lenço de Seda tais¹⁶
 como oculos dedais tizoura¹⁷
 linha cadarço edecetra [*sic*] Res¹⁸
 pondeo Respondeo [*sic*] que esses¹⁹
 objetos pertencião a ella ré²⁰
 Foi lhe mais proguntado²¹
 donde lhe tinha vindo huma²²
 nota de vinte mil reis que²³
 acharas em Seo poder qu²⁴
 ando lhe foi preza Respon²⁵
 deo que quem tinha esse dinheiro²⁶
 hera o reo negro e que foi²⁷
 em poder delle que o acharão²⁸
 Foi lhe mais proguntado Se²⁹
 na occazião emque ella ré³⁰
 tinha fugido Se achava re³¹
 grada e a quem pertencia hu³²
 ma camiza de mulher ensan³³
 guentada que foi achada³⁴
 na troxa Respondeo que estava³⁵
 regrada e que a camiza que³⁶
 emcontrarão emSanguenta³⁷
 da hera della Foi lhe mais³⁸
 proguntado qual a razão por³⁹
 que a pouco dicera que Só⁴⁰
 tinha levado a roupa do cor⁴¹
 po e que agora aparece mais⁴²
 essa camiza Respondeo que⁴³
 quando esta regrada veste⁴⁴
 duas camizas Preguntado⁴⁵
 então por que tirou a roupa⁴⁶
 digo a camiza Respondeo que⁴⁷
 hé por estar muita Suja Per⁴⁸
 guntado de quem hera mais⁴⁹
 huma camiza que alem da que⁵⁰
 estava Suja e da que tinha no|| ⁵¹

o Dr. Teixeira

corpo Respondeo Ser Sua|
 Foi lhe mais perguntado|²
 a quem pertencia hum vesti|³
 do e hum chales que foi em|⁴
 contrado na ponte do Parai|⁵
 ba depois que elles reos Se|⁶
 dirigirão por essa estrada|⁷
 Respondeo que essa roupa|⁸
 hera della e que ella trazia|⁹
 para vestir se e atirar se ao|¹⁰
 Paraiba Foi lhe mais pro|¹¹
 guntado quais as razoens?|¹²
 de querer matar Se atiran|¹³
 do se no Paraiba Respondeo|¹⁴
 que queria atirar se na Para|¹⁵
 iba com receio de ficar cri|¹⁶
 minoza Foi lhe mais pro|¹⁷
 guntado qual a razão de não|¹⁸
 Se ter atirado na paraiba|¹⁹
 deixou a ropa ficar em Si|²⁰
 ma da Ponte Respondeo|²¹
 que não Se atirou no Paraiba|²²
 por que o negro não deixou|²³
 dizendo que não hera per|²⁴
 cizo por que hião fugidos|²⁵
 e que o mesmo negro não|²⁶
 consentiu que ele pegase |²⁷
 na roupa que ficou na Ponte|²⁸
 e mesmo porque já hia a |²⁹
 manhecendo Foi lhe mais|³⁰
 proguntado qual a razão de|³¹
 que querendo ella atirar|³²
 Se no Paraiba não o fizera|³³
 com a roupa com que Se a|³⁴
 chava Vestida Respondeu por|³⁵
 que tem ouvido dizer que rou|³⁶
 pa nova vem para Sima da|³⁷
 agoa e não Se afóga. Foi lhe|³⁸
 mais perguntado Se ella ré|³⁹
 não Se comunicava com o|⁴⁰
 escravo José todo o tempo|⁴¹
 em que esteve este fugido Res|⁴²
 pondeo que não Foi lhe mais|⁴³
 proguntado Se depois que ella|⁴⁴
 fugio com o escravo Jose o|⁴⁵
 mesmo não lhe contara onde|⁴⁶
 tinha estado acoitado Respondeo|⁴⁷
 que não Foi lhe mais progun|⁴⁸
 tado o lugar para onde Se diri|⁴⁹
 girão depois de aSasinada Sua|⁵⁰
 Senhora e que horas herão quando|| |⁵¹

quando Sairão Respondeo que¹
 depois de aSasinada Sua Se²
 nhora inda Se demorarão³
 em caza de huma para⁴
 duas horas e que depois⁵
 forão para hum rancho |⁶
 no Pasto e que durante o⁷
 tempo que Se demorarão em⁸
 caza depois de morta Sua⁹
 Senhora o escravo Joze estava¹⁰
 remechendo a mesma caza¹¹
 e que a ré nada faria e não¹²
 respondia de medo digo e¹³
 não fugia de medo Foi lhe¹⁴
 mais perguntado Se quando¹⁵
 sahirão tinhão feichado a¹⁶
 porta Respondeo que tinhão¹⁷
 deixado Serrada Foi lhe mais¹⁸
 proguntado qual o tempo¹⁹
 que Se demorarão no ran²⁰
 cho do porto respondeo que²¹
 Se conservarão ahi athe a²²
 Madrugada Foi lhe mais²³
 proguntado a que horas foi²⁴
 que ella ré quiz se atirar²⁵
 no rio Paraiba Respondeo²⁶
 que foi de madrugada Foi lhe²⁷
 mais proguntado como hé que²⁸
 ella ré ja tendo passado a pon²⁹
 te quizera atirar se na Parai³⁰
 ba Respondeo que queria vol³¹
 tar do Rancho para esse³²
 fim mais que o escravo Joze³³
 Se opoz a isso dizendo lhe³⁴
 que não avia perigo de Se³⁵
 rem presos. Foi lhe mais pro³⁶
 guntado qual a direção que³⁷
 levarão depois que Sahirão³⁸
 do Rancho e o que mais³⁹
 lhes aconteceu Respondeo⁴⁰
 que adiante metterão Se no⁴¹
 mato e que o reu Joze nessa⁴²
 occazião dera huma facada⁴³
 em hum poço <moço> porque este⁴⁴
 o chamaro por mandado de⁴⁵
 Seu Patrão. Preguntado Se⁴⁶
 Não portarão em alguma ven⁴⁷
 da no caminho e no lugar do⁴⁸
 Rancho Respondeo que não⁴⁹
 Preguntado queis Seus meios⁵⁰
 de vida e profiçãõ Respondeo||⁵¹

O D^r. Teixeira

moço
 [rubrica do escrivão]

Respondeo Ser cativo de Joze¹
Furtunato da Silveira Bulcão²
Proguntado Se tem algum³
motivo particular a que⁴
atribua a presente Denuncia⁵
Respondeo que não Pregun⁶
tado Se tem factos a dar ou⁷
provas que justifique ou⁸
mostre Sua inocencia Res⁹
pondeo que não De tudo¹⁰
para constar mandou¹¹
o dito Delegado fazer este¹²
auto em que aSigna com¹³
a interrogada e as duas teste¹⁴
munhas abaxo aSignando¹⁵
pela interrogada Claro Mar¹⁶
condes do Amaral Eu Anto¹⁷
nio Feliciano de Moraes¹⁸
escrivão que o escrevi [*rubrica*]¹⁹
O Dr. Teixeira²⁰

Claro Marcondes do Amaral²¹
Miguel Monteiro de Godoy²²

Joze Bicudo Moreira || ²³

Auto de Interrogatorio feito¹
ao Reo Joze pertencente a Joze²
Furtunato da Silveira Bulcão³

Anno do Nascimento de Nosso⁴
Senhor Jesus christo de mil⁵ O D^r. Teixeira
oitocentos e cincoenta ecinco⁶
aos treze de Janeiro do dito⁷
anno nesta cidade de Pinda⁸
monhangaba em cazas de⁹
rezidencia do doutor Delega¹⁰
do de Policia Antonio Claro¹¹
Texeira Onde eu escrivão de¹²
Seo cargo ao diante nome¹³
ado fui Vindo para o efeito¹⁴
de proceder Se o auto de interro¹⁵
gatorio no reo Joze escravo de¹⁶
Joze Furtunato da Silveira¹⁷
Bulcão que para esse fim¹⁸
prezente Se achava e en¹⁹
tão pelo dito Delegado o mes²⁰
mo foi proguntado Pelo Seu²¹
nome Naturalidade reziden²²
cia e tempo della no lugar²³
designado Respondeo cha²⁴
mar Se Joze Natural da Afri²⁵
ca e morador aqui a tres me²⁶
zes Preguntado quais Seus²⁷
meios de vida e profiçãõ Respon²⁸
deu Ser escravo de Joze Furtu²⁹
nato da Silveira Bulcão e ocu³⁰
pava em Ser cuzinheiro Pre³¹
guntado aonde estava quando³²
Se diz aconteceo o crime Res³³
pondeo que estava na cozinha³⁴
da casa da aSaSinada escon³⁵
dido em atras de huns paus³⁶
Foi lhe proguntado como he³⁷
que nesse lugar pode Se in³⁸
troduzir Respondeo que Se³⁹
tinha introduzido na caza e⁴⁰
lugar em que estava por hu⁴¹
ma Janela da caza nova que⁴²
Seo Senhor esta fasendo Foi⁴³
lhe proguntado Se nessa occa⁴⁴
zião a caza da falecida estava⁴⁵
feichada e Se la tinha alguma⁴⁶
pessoa Respondeo que a caza|| |⁴⁷

que a caza estava feichada¹
e que não tinha ninguem²
nella Foi lhe mais per³
guntado a que horas entrou⁴
na cuzinha Respondeo que⁵
as oito horas Foi lhe mais⁶
proguntado a que tempo⁷
elle Reo Se achava fugido⁸
Se costumava todas as noites⁹
vir a caza da aSaSinada e¹⁰
com que fim vinha ahi¹¹
Respondeo que fasem nove¹²
dias que esta fugido e que¹³
imediate a[o] dio [*sic*] em que fugio¹⁴
veio a caza da falecida e que¹⁵
depois no dia de reis e que¹⁶
ultimamente na noite¹⁷
do delicto e que no primeiro¹⁸
dia em que veio a caza da¹⁹
falecida veio aconcelhar²⁰
Se com a ré Maximiana²¹
com quen Se apadrinharia²²
e que nos outros dias vinha²³
converçar bregerices Foi lhe²⁴
mais proguntado que hé²⁵
que o introduzia dentro de²⁶
caza das duas primeiras²⁷
vezes que ahi veio Respon²⁸
deo que que [*sic*] quem lhe entro²⁹
duzia dentro de caza hera³⁰
a escrava Maximiana Foi³¹
lhe mais proguntado Se³²
elle Reo não Sabia quem³³
tinha aSaSinado Dona Izaabel³⁴
Herriqueta Bulcão e em que³⁵
dia e hora foi cometido esse³⁶
delicto Respondeo que Sabe³⁷
que quem matou dona Izabel³⁸
foi a ré Maximiana Sex³⁹
ta feira de noite de huma⁴⁰
para duas horas da madru⁴¹
gada Foi lhe perguntado em⁴²
que lugar estava elle Reo qu⁴³
ando matarão Dona Izabel⁴⁴
Respondeo que estava na cuzzi⁴⁵
nha Foi lhe proguntado de⁴⁶
que amameira a aSaSinarão Res| ||⁴⁷

Respondeo que a escrava Ma¹
 ximianna tinha aSaSinado²
 Sua Senhora atirando a no³
 chão e apertando lhe o pesco⁴
 ço com as mãos e dando lhe⁵
 Socos tendo primeiramen⁶
 te Sua Senhora ralhado com⁷
 ella por lhe traser agoa fria⁸
 para os pes por cujo motivo⁹
 principio a castigar a esgra¹⁰
 va e logo Seguio se hum¹¹
 grande barulho dentro e¹²
 como este Se aumentase elle¹³
 interrogado arrancou huma¹⁴
 Tabua da Janela e entrando¹⁵
 dentro deo com a falecida no¹⁶
 chão ja isperando e elle pro¹⁷
 curou arrancar de Sima a¹⁸
 escrava que estava en flalda¹⁹
 de camiza e esta enSangu²⁰
 entada a qual então disse²¹
 a elle interrogado que iria²²
 com elle fugida Foi lhe mais²³
 proguntado a hora em que²⁴
 Dona Izabel estava a ralh²⁵
 com a escrava Maximiana²⁶
 por trazer agua fria para²⁷
 os pez Respondeo que honze²⁸
 hora para meia noite e que²⁹
 Dona Izabel quando entrara³⁰
 em caza vindo de faser vizi³¹
 tas Serião nove horas, mais³²
 que elle reo não esta bem Si³³
 ente porque iñda nessa occa³⁴
 zião não estava dentro da caza³⁵
 da mesma Foi lhe mais³⁶
 proguntado o que Se Seguio³⁷
 depois que a escrava Maxi³⁸
 mianna aSaSinara Dona³⁹
 Izabel Respondeo que depois⁴⁰
 a escrava dita lhe pedira que⁴¹
 a ajudase a levar o cadaver da⁴²
 falecida na cama o a que elle⁴³
 Se prestou Foi mais progun⁴⁴
 tado para o que conduzião o ca⁴⁵
 daver na cama Respondeo⁴⁶
 que hera para não Se pençar||⁴⁷

O D^r. Teixeira

que a dita Senhora tinha ci¹
do aSaSinada Foi lhe mais²
proguntado que fizeram de³
pois de pozto o cadaver So⁴
bre a cama e Se não tinham⁵
mudado a roupa da mesma⁶
Respondeo que depois de⁷
pozto o cadaver Sobre a ca⁸
ma a escrava Maximi⁹
anna mudara na falecida¹⁰
a Saia que Se achava em¹¹
Sanguentada e que não Sabia¹²
o fim que tinham dado a¹³
mesma Saia e que depois¹⁴
a escrava dita tinha aberto¹⁵
hum bau da falecida do¹⁶
qual roubou Secenta e oito¹⁷
mil reis duas Saias brancas¹⁸
e hum anel de ouro que ti¹⁹
rou do dedo da falecida dois²⁰
lenços e hum de Seda roido²¹
Morim fino e morim groço²²
Seis varas de cada hum²³
ASucar Café e metade de²⁴
hum quejo de Sima de huma²⁵
meza que Se achava no qu²⁶
arto da falecida Pregun²⁷
tado em que moeda foi o²⁸
dinheiro que a negra robou²⁹
Respondeo que em tres notas³⁰
de vinte e o mais em prata³¹
que deste dinheiro elle respon³²
dente entregara huma nota³³
de vinte e huma prata de³⁴
quatrocentos reis e que o³⁵
mais Se achava em poder³⁶
da escrava dita Foi lhe³⁷
mais proguntado o que³⁸
tinha feito a escrava dos objetos³⁹
roubados Respondeo que fez⁴⁰
desses objetos duas troxas Foi⁴¹
lhe mais proguntado onde⁴²
elle Reo estava durante o tempo⁴³
em que a escrava Maximiana⁴⁴
fazia esse reoubo e qual a razão⁴⁵
porque não Sahio da caza da⁴⁶

da falecida a dar parte do|¹
ocorrido Respondeo que|²
estava Sentado na porta|³
da rua e que não Sahio a|⁴
dar parte porque andava|⁵
fugido Foi lhe mais pro|⁶
guntado como Sendo a es|⁷
crava Maximiana tão|⁸
fraca podia Só ter aSa|⁹
Sinado Dona Izabel Sem|¹⁰
ajuda de algum instru|¹¹
mento e Se não tinha pedido|¹²
para a acudi la Respondeo|¹³
que não Sabe como ella es|¹⁴
crava Maximiana pudeSe|¹⁵
matar Dona Izabel, porem|¹⁶
que Sabe que a escrava dita|¹⁷
tinha bebido agua ardente|¹⁸
e que não lhe pedira para|¹⁹
a auxiliar nesse acto Foi lhe|²⁰
mais proguntado Se qu|²¹
ando a escrava entrara com|²²
Sua Senhora elle Reo não|²³
tinha converçado com ella|²⁴
na cuzinha Respondeo que|²⁵
não porisso que Dona Iza|²⁶
bel já Se achava em caza|²⁷
com as portas todas fecha|²⁸
das e que isso Seria hum|²⁹
poco mais de oito horas e|³⁰
que dentro de caza estava tu|³¹
do a dormir. Foi mas pro|³²
guntado a que horas foi que|³³
a escrava dita veio buscar a|³⁴
gua na cuzinha para levar|³⁵
a Sua Senhora para lavar|³⁶
os pez Respondeo que não|³⁷
Sabia que hora hera Foi lhe|³⁸
mais proguntado Se na|³⁹
occazião em que matarão|⁴⁰
a Dona Izabel elle Reo não|⁴¹
tinha em Seu poder alguma|⁴²
arma Respondeo que não|⁴³
tinha arma nenhuma em|⁴⁴
Seu poder e que depois hé que|⁴⁵
tinha tomado hum canivete||⁴⁶

o D^r. Teixeira

hum canivete da meza do¹
quarto da falecida e que ti²
rara o canivete na occa³
zião em que a negra tinha⁴
acabado de roubar Foi⁵
lhe mais proguntado o⁶
tempo que Se demorarão⁷
em caza da falecida de⁸
pois de aSaSinarem Res⁹
pondeo que inda huma¹⁰
hora Foi lhe mais pro¹¹
guntado por onde Se dirigi¹²
rão quando Sahirão da ca¹³
za da falecida Respondeo¹⁴
que Se dirigirão pela rua¹⁵
do commercio e que de¹⁶
pois refletindo que não¹⁷
hião bem por ahi volta¹⁸
rão Seguindo pela ponte¹⁹
e que em huma venda para²⁰
lá da ponte elle bateo e²¹
comprou huma livra de²²
aSucar duas pexeras e meia²³
garafa de aguardente e isto²⁴
já ao clarear do dia e que²⁵
Seguindo pela estrada hum²⁶
moço o acompanhou e cha²⁷
mando lhe proguntara de²⁸
quen hera e como elle interro²⁹
gado não lhe quisese responder³⁰
o mesmo quiz lhe dar com³¹
hum pau por cujo motivo³²
elle reo a ferio com o cani³³
vete Foi lhe mais progun³⁴
tado como hé que a escrava³⁵
Maximianna a pouco dicera³⁶
que quis aSaSinou a Dona³⁷
Izabel hera elle reo e que a³⁸
ameaçara com huma faca³⁹
dizendo lhe que Se ella gritase⁴⁰
lhe avia faser o mesmo que⁴¹
acabava de faser a Dona Izabel⁴²
e que obrigara a fugir com elle⁴³
Respondeo que não Sabia||⁴⁴

Sabia a razão por que Maxi¹
mianna dicera que o respon²
dente hera o autor da mor³
te Preguntado se no ca⁴
minho por onde andou jan⁵
tou ou parou em alguma⁶
caza Respondeo que em⁷
huma caza ao pé do Parai⁸
ba perto donde pegarão⁹
elles ahi jantarão com¹⁰
prarão hum frango cu¹¹
merão a metade e fizerão¹²
hum revirado de outra¹³
metade Preguntado Se¹⁴
tem algum motivo a que¹⁵
atribua a denuncia Res¹⁶
pondeo que não Se tem¹⁷
algum facto a alegar que¹⁸
justifique ou mostre Sua¹⁹
inocencia Respondeo que²⁰
não Não avendo nada²¹
mais mandou o dito De²²
legado faser este auto na²³
que aSigna com o interroga[do]²⁴
e as duas testemunhas pre²⁵
zentes abaixo faser a rogo²⁶
do qualificado Claro Marcon²⁷
des do Amaral Eu Antonio²⁸
Felicianno de Moraes escrivão²⁹
que o escrevi [*rubrica*]³⁰

o D^r. Teixeira³¹

Claro Marcondes do Amaral³²

Antonio Fernandez Vianna³³

Antonio Galvão Costa França || ³⁴

Concluzam¹

Aos quinze dias do mez de²
Janeiro de mil oitocentos³
e cincoenta e cinco nesta⁴
cidade de Pindamonhan⁵
gaba em meo escritorio fa⁶
ço concluzos estes autos ao⁷
Doutor Delegado de Policia⁸
Eu Antonio de Moraes escri⁹
vão que o escrevi [*rubrica*]¹⁰

Concluzos¹¹

O Escrivão notifique ao¹²
Senhor José Fortunato da¹³
Silveira Bulcão, filho da¹⁴
assassinada e Senhor dos¹⁵
escravos seus para dentro de¹⁶
24 horas offerecer sua pe-¹⁷
tição de queixa se quiser.¹⁸
findo o que me fará os¹⁹
autos conclusos. Pinda-²⁰
monhangaba 15 de Janeiro²¹
de 1853²²

o D^r. Teixeira²³

Dacta²⁴

Aos quinze de Janeiro de mil²⁵
oitocentos e cincoenta e cinco²⁶
nesta cidade de Pindamonhan²⁷
gaba em cazas de rezidencia²⁸
do Mereticimo Doutor Delega²⁹
do de Policia me foi entregue³⁰
estes autos com o Despacho³¹
Supra Eu Antonio Feliciano³²
de Moraes escrivão que o escrevi [*rubrica*]³³

Certifico||³⁴

[Fol.16r]

Certifico que em comprimen|¹
to ao Despacho en frente|²
notifique a Jose Furtunato|³
da Silveira Bulcão para|⁴
dentro de 24 horas oferecer|⁵
Sua Petiçam de queixa o|⁶
referido hé verdade Pindamonhangaba|⁷
15 de Janeiro de 1855|⁸
Antonio Feliciano de Moraes|⁹

Juntada|| |¹⁰

Juntada¹

Aos dezacete de Janeiro de mil²
oitocentos e cincoenta e qua³
tro <cinco> nesta cidade de Pinda⁴
monhangaba em meo escri⁵
torio fez juntar a Petiçam⁶
de queixa com Despacho Ter⁷
mo de Juramento tomado⁸
ao quexozo e o Mandado com⁹
certidão de intimação o que¹⁰
tudo hé como ao diante Se¹¹
Segue de que para constar¹²
fiz este Eu Antonio Felici¹³
anno de Moraes escrivão¹⁴
que o escrevi [*rubrica*]¹⁵

Ill^{mo}. S^{or} Delegado de Policia¹
D. ao Tabellião Morais Pindamonhangaba 16 de Janeiro²
De 1855³

Amarcondes⁴

Diz Joze Fortunato da Silveira Bulcão⁵
que no dia 12 do corrente foi sua Mãe⁶
Izabel <Henriqueta> Silveira Bulcão encontrada mor-⁷
ta em sua cama, porem examinado⁸
o seu cadaver vio-se logo que ella ti⁹
nha sido assassinada na noite de 11-¹⁰
para 12 por meio de asphiciamento¹¹
resultado do emprego de força de mãos¹²
sobre a boca e pescoço para produzi-lo;¹³
igualmente encontrou-se seo baú¹⁴
de roupa aberto e roubado com falta¹⁵
de dinheiro roupas e joias, tendo nes¹⁶
sa mesma noite desaparecido a Escra-¹⁷
va Maximiniana que o Supplicante lhe¹⁸
havia dado e *que* morava em compa-¹⁹
nhia de sua Mãe. á esta Escrava se²⁰
atribuia o assassinato, porem logo se²¹
veio no conhecimento de que a mes-²²
ma tinha sido cumplice, ou co-ré do²³
Escravo Joze cozinheiro do Supplicante que²⁴
andava fugido á 8 dias, e vindo nes-²⁵
sa noite se introduzira em a caza²⁶
da Mãe do Supplicante com o consentimen-²⁷
to da dita Escrava Maximiana,²⁸
com quem tinha relações e estava com=²⁹
binado para se evadirem. As 10 ho-³⁰
ras da noite *mais* ou menos tendo|| ³¹

a Mai do *Supplicante* se recolhido pelas¹
9 horas foi accomethida e assassinada²
pelos ditos Escravos Joze e Maximiana³
na varanda da caza na occazião em⁴
que talvez procurava conhecer o motivo⁵
de algum rumor, estrefeito, ou con=⁶
vereação ali havida de propozito pa-⁷
ra atrahi-la, e logo depois de morta⁸
foi carregada pelos ditos Escravos e⁹
collocada em sina cama onde foi¹⁰
encontrada debaixo das cobertas e¹¹
bem collocada. Os Escravos Joze e Maxi¹²
miana prezos, no mesmo dia 12 fo-¹³
rão encontrados com todas os trastes¹⁴
roupas e dinheiro furtados do bahú¹⁵
da Mai do *Supplicante* como fossem lenços¹⁶
saias chales hatas[?] e *mais* objectos e hum¹⁷
canivete, e como tinhão os ditos Escra-¹⁸
vos comettidos o crime previsto pelo art.¹⁹
1º da Lei de 10 de Junho de 1835. porisso²⁰
que assassinarão a mai do *Supplicante* que mo²¹
rava em sua companhia, vem o *Supplicante*²²
dar sua queixa, e requerer a V. S^a.²³
que mande tomar o seu juramento²⁴
e prosiga na formação da culpa pa-²⁵
ra o que offerece as *Testemunhas* a margem²⁶
que serão citadas para deporem²⁷
em dia e hora por V. S^a. de designado.||²⁸

O *Supplicante* na magôa de sua dôr, e¹
da perda irreparavel que accaba de²
soffrer não encontra valor em que³
possa calcular tão consideravel damno,=⁴
e antes quereria perder muitas vezes⁵
vinte contos de reis, do que soffrer tal⁶
golpe. Nestes termos⁷

D. Torne-se o juramento⁸
e cite-se as testemunhas
para deporem no dia 17 as dez¹⁰
horas da manhã. O escrivão
passe os mandados necessa-¹²
rios. Pindamonhangaba¹³
16 de Janeiro de 1855

P^e a V S^a⁹

Deferimento¹¹

E.Rc. M^{ce}.¹⁴

o Dr. Teixeira¹⁵

Joze Fortunato da Silveira Bulcão¹⁶

Testemunhas¹⁷

D^{or}. Joze Manoel da Costa França¹⁸

Joze Antonio de Oliveira e Costa¹⁹

Antonio Feliciano de Moraes²⁰

João Leite Barboza²¹

Candido Marcondes de Andrade²²

Antonio Fernandes Vianna²³

Ignacio Marcondes do Amaral=²⁴

Joaquim Marcondes²⁵

Informantes =²⁶

os Escravos = Luiz = Frederico = Jozé²⁷

= João =||²⁸

Frente inutilizada¹
Morais||²

Juramento¹
Aos quinze de Janeiro de mil oito²
centos e cincoenta e cinco nesta³
cidade de Pindamonhangaba⁴
em cazas de residencia de⁵
Joze Furtunato da Silveira⁶
Bulcão Onde Se achava O⁷
Doutor Delegado de Policia⁸
Antonio Pedro Teixeira com⁹
migo escrivão de Seo Cargo ao¹⁰
diante nomeado me achava¹¹
para o efeito de Somar Se¹²
o Jura que digo o Juramento¹³
ao queixo [?] Joze Furtunato¹⁴
da Silveira Bulcão que pre¹⁵
zente Se achava e pelo dito¹⁶
Delegado lhe foi deferido o¹⁷
Juramento aos Santos Evan¹⁸
gelhos em hum livro delles no¹⁹
que poz Sua mão direita e lhe²⁰
emcarregou que com pura e Sam²¹
consiencia Jurase Se o alegado em²²
Sua Petição de queixa contra os²³
escravos Joze e Maximiana hera²⁴
verdadeiro e Se dava a denuncia²⁵
Sem dolo ou malicia e aSeito²⁶
por elle o Juramento respondeo²⁷
Ser verdadeira a Sua queixa e que²⁸
tudo fasia Sem dolo ou malicia²⁹
querendo Só que a Justiça punão³⁰
os aSaSinós de Sua May De³¹
tudo para constar mandou o³²
dito Delegado faser este termo³³
de Juramento em que aSigna³⁴
com o quexozo Eu Antonio Fele³⁵
cianno de Morais escrivão que³⁶
o escrevi [*rubrica*]³⁷
o D^r. Teixeira³⁸

Jose Fortunato da Silveira Bulcão |³⁹

[Fol.19v]

Frente inutilizada¹
Morais||²

O D^{or}. Antonio Pedro Texeira¹
Official da Imperial Ordem²
da Roza e Delegado de Po³
licia desta Cidade e Seo Termo⁴
na forma da Ley⁵
Etc⁶
Mando ao Escrivã que este escre⁷
veo ou qualquer dos officiais⁸
de Justiça dos que perante mim⁹
Servem que vendo este por¹⁰
mim aSignado em Seo com¹¹
primento e forma notifique aos¹²
Senhores D^{or}. Joze Manoel da¹³
Costa França, Ignacio Mar¹⁴
condes do Amaral, Joze Anto¹⁵
nio de Oliveira e Costa, Joaquim¹⁶
Marcondes de Andrade, Anto¹⁷
nio Fernandes Vianna, Can¹⁸
dido Marcondes de Andrade¹⁹
João Leite Barboza e Antonio²⁰
Felicianno de Moraes em quali²¹
dade de testemunhas Os Escra²²
vos Luiz = Federico = Jog = e João²³
como informantes entimando²⁴
ao Senhor dos mesmos todos para²⁵
deporem no Sumario Crime²⁶
que Se vai instaurar contra²⁷
Os escravos Joze e Maximiana²⁸
em consequencia do aSaSina²⁹
to que fizerão na pessoa de³⁰
D. Izabel Herriqueta Bulcão³¹
Cujas inquiriçoens terá lugar³²
amanham 17 do Corrente pela dez³³
horas, para O que Serão cita³⁴
dos O que cumpra Pindamonhangaba³⁵
16 de Janeiro de 1855 Eu Antonio³⁶
Felicianno de Moraes o Escrevi [*rubrica*]³⁷

O D^f. Teixeira³⁸

Certifico|| |³⁹

NOTA: Na margem direita, transversalmente, a partir da altura da linha 35 e com letra diferente do restante do texto, está: “N4 _____ 160 reis| P.g. Sento e Secenta reis| Pindamonhangaba 16 de Janeiro de 1855.| Marcondes Pereira Araujo”

Certifico que em compri¹
mento do Mandado Supra²
notifiquei as testemunhas³
Antonio Fernandes Vianna⁴
Candido Marcondes de⁵
Andrade Joze Antonio de⁶
oliveira costa Joaquim Mar⁷
condes de Andrade e Ignacio⁸
Marcondes do Amaral to⁹
dos pelo mesmo conteudo do¹⁰
Mandado Sem que pudece¹¹
citar João Leite Barboza e D^{or}.¹²
Jose Manoel da Costa França¹³
por não Se acharem na cidade¹⁴
Certifico que tãobem intimei¹⁵
ao queixoço , para no dia e hora¹⁶
marcado apresentar os esca¹⁷
vos testemunha informantes¹⁸
Luiz = Federico = Joze = e João¹⁹
O referido hé verdade Pin²⁰
damonhangaba 16 de Janeiro de 1855²¹

Antonio Felicianno de Moraes²²

*Conclusam*²³
Aos dezacete dias do mez de²⁴
Janeiro de mil oitocentos e²⁵
cincoenta e cinco nesta cida²⁶
de de Pindamonhangaba²⁷
em meo Escritorio faço estes²⁸
autos cocluzos ao Doutor²⁹
Delegado de Policia o Doutor An³⁰
tonio Pedro Teixeira, para ter³¹
lugar a nomeação de hum³²
curador de que para constar³³
fiz este Eu Antonio Felicianno³⁴
de Moraes escrivão que o escrevi [*rubrica*]³⁵
*Conclusos*³⁶
Não podendo ser seguimento³⁷
o Processo, sem um curador||³⁸

NOTA: Na margem esquerda, transversalmente, a partir da altura da linha 06 e com letra diferente do restante do texto, está: “N. 1 ____ 160 Reis| P.g.. Sento e Secenta Reis| Pindamonhangaba 17 de Janeiro| de 1855| Marcondes.”

que defenda os escravos R.¹
Reos, portanto nomeo para esse²
fim o D^f. Antonio Faustino³
Cesar, que será notificado⁴
para prestar o juramento,⁵
assim como para assistir as in⁶
quiricões, e todos aquelles actos⁷
que forem neccessarios, no sum-⁸
mario que se esta fasendo e para⁹
o juramento marco hoje as 9 [?] horas¹⁰
da manhã Pindamonhangaba 17 de Janeiro¹¹
de 1855¹²

o Dr. Teixeira¹³

Dacta¹⁴

Aos dezacete de Janeiro de mil¹⁵
oitocentos e cincoenta e¹⁶
cinco nesta cidade de Pinda¹⁷
monhangaba em cazas de¹⁸
rezidencia do Doutor Delega¹⁹
do de Policia me foi entre²⁰
gue estes autos com o Des²¹
pacho Supra Eu Antonio²²
Feliciano de Moraes escrivão²³
que o escrevi [*rubrica*]²⁴

Certifico que intimei ao Doutor²⁵
Antonio Faustino Cesar o Des²⁶
pacho Supra de que ficou Si²⁷
ente O referido he verdade²⁸
Pindamonhangaba 14 de Janeiro 1855²⁹

Antonio Feliciano de Moraes³⁰

Juramento ao curador¹

Aos dezacete de Janeiro de mil²
oitocentos e cincoenta e cin³
co nesta cidade de Pinda⁴
monhangaba em cazas de⁵
rezidencia do Doutor Dele⁶
gado de Policia Antonio Pe⁷
dro Teixeira onde eu escrivão⁸
de Seo Cargo ao diante no⁹
meado fui vindo para o¹⁰
efeito de deferir se juramento¹¹
ao curador dos reos e acham¹²
do se presente o Doutor Anto¹³
nio Faustino cesar ao mes¹⁴
mo pelo dito Delegado lhe¹⁵
foi deferido o Juramento¹⁶
aos Santos Evangelhos na¹⁷
hum livro deles em que¹⁸
poz Sua mão direita de¹⁹
baixo do qual lhe encarre²⁰
gou que comprira e Sam con²¹
Siencia Servisse de curador²²
aos reos escravos Joze e Ma²³
ximianna accuzados de co²⁴
meterem aSasinato na pessoa²⁵
de Dona Izabel Herriqueta Bul²⁶
cão defendendo os mesmos e²⁷
aSistindo no processo athe ul²⁸
timo Julgado nesta cidade e a²⁹
Seito fez elle o Juramento³⁰
aSim o prometeo cumprir³¹
e de tudo para constar man³²
dou o dito Delegado faser este³³
em que aSigna com o curador³⁴
Eu Antonio Felicianno de Mo³⁵
rais escrivão que o escrevi [*rubrica*]³⁶
o Dr. Teixeira³⁷

Antonio Faustino Cesar || ³⁸

Frente inutilizada¹
Morais

Juntada||³

[Fol. 22v]

Juntada¹

Aos dazecete de Janeiro de mil²
oitocentos e cincoenta e cinco³
nesta cidade de Pindamonhan⁴
gaba em meo cartorio Junta⁵
a estes autos hum requeri⁶
mento com Despacho Pro⁷
curação do quexozo e a in⁸
quirição de quatro testemu⁹
nhas que tudo hé como ao¹⁰
diante Se Segue Eu Antonio¹¹
Feliciano de Moraes escrivão¹²
que o escrevi [rubrica]||¹³

Ilmo S^{or}. Delegado de Policia|¹

Deferido. Pidam^{on}hangaba
17 de Janeiro de
1855
o Dr. Teixeira

Diz Joze Fortunato da Silveira Bulcão|²
que achando-se encomodado em sua|³
saude e não podendo comparecer pa=|⁴
ra accuzar pessoalmente os Escravos|⁵
Jose e Maximiana, contra quem|⁶
aprezentou sua queixa, e quer fa-|⁷
zer por Procurador, e como não po|⁸
Sa isto ter lugar Sem licença de|⁹
V. S^a. vem o Supplicante impretra-la|¹⁰
para o poder fazer, e|¹¹

P^e. a V. S^a.|¹²

Deferimento|¹³

E. R. Merce|¹⁴

Joze Fortunato da Silveira Bulcão||¹⁵

Frente inutilizada¹
Moraes||²

IMPERIO DO BRAZIL¹

Procuração bastante que faz Joze Fortunato da Silveira Bulcão ao²
Doutor Miguel Monteiro de Godoy³

Saibão os que este publico instrumento de procuração bastante virem, que no anno do nascimento⁴
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e cincoenta e 5 n`esta Cidade de Pindamonhangaba, aos⁵
dezeSeis de Janeiro de dito anno em meu Cartorio⁶
e perante mim Tabelião interino Candido Marcon⁷
des de Andrade compareceu Jose Fortunato da Silveira Bulcão⁸
reconhecido pelo proprio de que trato e dou fé, e das testemunhas⁹
abaixo assignadas _____ |¹⁰

_____ |¹¹
perante as quaes disse que fazia seu bastante procurador nesta Cidade de Pinda¹²
monhangaba e onde Convem ao Doutor Miguel¹³
Monteiro de Godoy _____ |¹⁴

_____ |¹⁵
a quem dá poder, quanto em direito se requerer, para tractar com e expecialidade de¹⁶
Ser parte contra os assassinos de Sua falecida May, os¹⁷
Escravos Jose, e Maximiana; para os accuzar peran¹⁸
te o Jury e qualquer autoridade _____ |¹⁹
requerendo perante qualquer Juizo ou Tribunal do Imperio, que a esse respeito for necessario, aceitan=²⁰
do e propondo as precisas conciliações perante o Juizo de Paz, segundo as ordens e instrucções que forem²¹
dadas; e no seguimento das causas, em que for autor ou réo poderá defender e requerer toda a sua Justi=²²
ça, fazendo citar, demandar, penhorar, offerecer libellos, embargos exepções; contrariar, dar provas; por²³
contraditas e suspeições, dar testemunhas, contraditar as das partes; jurar em sua alma todo o li=²⁴
cito juramento; assignar os termos e autos necessarios; fazer protestos, contra-protestos e requerimen=²⁵
tos; nomear louvados, juizes, arbitros, e partidores; assignar termos de responsabilidade e identida=²⁶
de de pessoa; requerer registros de hypothecas, ratificações do processado em quaesquer autos que²⁷
disso careção; appelar, aggravar, embargar, e tudo seguir até maior alçada; substabelecendo|| ²⁸

- NOTAS:** 1) na linha 1, após a palavra “Império”, estão as Armas do Império do Brasil;
2) este fôlio, frente e verso, é um impresso, com os espaços em branco para seren preenchidos;
3) a parte impressa foi transcrita com o emprego de fonte “Arial Narrow”.

[Fol. 24v]

N 10 ——— 160 *reis*¹

P.g. Sento e Secenta *reis*²

Pindamonhangaba 16 de Janeiro³

de 1855⁴

Pereira Araujo⁵

Marcondes⁶

esta em um ou mais procuradores, e estes em outros; fazer louvações, tirar sentenças, dal-as á execu-⁷
ção; receber as competentes custas; requerer prisões, arrematações, adjudicações, habilitações, justificações,⁸
lançar nos bens dos devedores, requerer precatórias e mandados, vir com embargos de terceiro senhor⁹
e possuidor, variar de acções, intentar outras de novo, ajuntar documentos, reservando para si a¹⁰
nova citação por me Ser distribuida a passei _____¹¹

E assim me pedio lhe fizesse este instrumento que sendo-lhe lido o aceitou é assign=¹²

ou com as testemunhas referidas. Cezar Augusto de Oliveira¹³

Costa e Francisco Teixeira de Souza todos mora¹⁴

dores desta Cidade e reconhecidas de mim Tabelião¹⁵

interino Candido Marcondes de Andrade que o es¹⁶

crevi e assigno em Publico e razo //¹⁷

Em ttestemunho [*senal público do tabelião*] de verdade¹⁸

O Tabelião [*senal público do tabelião*] Interino¹⁹

Candido Marcondes de Andrade²⁰

Joze Fortunato da Silveira Bulcão²¹

César Augusto d`oliveira Costa²²

Françisco Teixeira de Souza || ²³

NOTA: o sinal público do tabelião começa no centro do fólio, com um traço vertical, a partir da frente da linha 2.

Assentada¹

Aos dezacete de Janeiro de mil²
oitocentos e cincoenta e cinco³
nesta cidade de Pindamonhan⁴
gaba em cazas de rezidencia⁵
do Doutor Delegado de Policia⁶
Antonio Pedro Teixeira onde⁷
eu escrivão de Seo cargo ao⁸
diante nomeado fui vindo⁹
para o efeito de inquirir Se¹⁰
testemunhas no Sumareo Cri¹¹
me instaurado em conSequen¹²
cia do aSaSinato cometido na¹³
pessoa de Dona Izabel Hérique¹⁴
ta Bulcão e achando se pre¹⁵
zente Os reos escravos Joze e Ma¹⁶
ximianna livres de ferros e al¹⁷
Sistidos de Seo curador o Dou¹⁸
tor Antonio Faustino Cesar¹⁹
aSim como o autor Joze Fur²⁰
tunato da Silveira Bulcão²¹
reprezentado na pessoa de²²
Seo procurador o Doutor Mi²³
guel Monteiro de Godoy pela²⁴
procuração que apresentou e²⁵
licenca que para isso obteve²⁶
e então pelo dito Delegado foi²⁷
ordenado Se procedese na enqui²⁸
rição das testemunhas das quais²⁹
Seos nomes estados, naturalida³⁰
des moradias hidades, profico³¹
ens e ditos São como ao di³²
ante Se Segue Eu Antonio³³
Feliciano de Moraes escrivão³⁴
que o escrevi [*rubrica*]³⁵

Testemunha 1^a.³⁶

Ignacio Marcondes do Ama³⁷
ral casado natural e mora³⁸
dor desta que vive de Seo³⁹

que vive de Seo negocio de fa¹
Sendas de idade que disse²
ter quarenta e dois a quem o³
dito Ministro deferio o Jura⁴
mento dos Santos Evange⁵
lhos em hum livro deles⁶
em que pos Sua mão di⁷
reita para dizer a verda⁸
de do que Subesse e pergun⁹
tado lhe fosse acerca da¹⁰
denuncia que lhe foi lido¹¹
e declarado e aSeito por¹²
elle o Juramento aSim o¹³
prometeo cumprir Do¹⁴
custume disse nada e per¹⁵
guntado pelo conteudo da¹⁶
Petiçam de queixa que lhe¹⁷
foi lido e declarado Res¹⁸
pondeo Saber que Dona Iza¹⁹
bel Hერიqueta da Silveira²⁰
Bulcão tinha Sido aSaSina²¹
da na noite de honze para²²
doze do corrente e que a mor²³
te foi dada por meio de²⁴
asfiquichamento com em²⁵
prego da força de maos So²⁶
bre a boca e pescoço Disse mais²⁷
Saber que o autor deste aSa²⁸
Sinato tinham Sido os indi²⁹
vidos Joze e Maximiana³⁰
que andando o dito escravo³¹
Joze fugido na noite de honze³²
para doze do corrente Se³³
introduzira em caza de Do³⁴
na Izabel e ahi em compa³⁵
nhia da escrava Maximi³⁶
anna Cometerão o aSaSinato³⁷
e Se evadirão juntos Disse³⁸
mais Saber que os ditos indi³⁹
vidos depois que cometerão⁴⁰
o aSaSinato Robarão os bjetos [sic]⁴¹
de Dona Izabel que tirarão⁴²
de hum baú da mesma⁴³
roupas Saias, guardanapos|| ⁴⁴

Lenços que Se achavão mar¹
cados com as Inicias de Do²
na Izabel alem de outras³
roupas Sem marca e que⁴
tãobem roubarão dinheiro⁵
huma notta de vinte mil⁶
reis oitocentos e vinte em⁷
cobre huma moeda de⁸
prata de quatrocentos reis⁹
e huma de cento e Secenta¹⁰
cujos objetos forão achados¹¹
em poder dos nuciados [*sic*] qu¹²
ando forão prezos no dia¹³
de hoje este Sabe por ver¹⁴
quantos aos objetos e o mais¹⁵
por ouvir geralmente Disse¹⁶
mais que geralmente Se¹⁷
diz que ambos os escravos¹⁸
forão autores e que o aSaSi¹⁹
nato tivera lugar na Salla²⁰
de Jantar e de lá os indici²¹
ados conduzirão a falecida²²
na cama em que a mesma²³
dormia onde foi encontrada²⁴
morta e que a caza ficou²⁵
feichada para o fenedo [?] e²⁶
aberta para o lado da rua²⁷
Disse mais que tãobem tem²⁸
ouvido falar que o escravo²⁹
Joze costumava Sempre a³⁰
vir em caza da falecida e³¹
ahi escondia em hum lu³²
gar já preparado e que o³³
mesmo tinha relações³⁴
com a escrava Maximiana³⁵
o que fazia Sempre de noite³⁶
e que o lugar preparado he³⁷
ra no canto da Cuzinha³⁸
por detras de huns paõs³⁹
de propozito arranjado Tã⁴⁰
bem disse que já tem ouvido⁴¹
dizer que o escravo Joze tem⁴²
cometido crime de morte lá⁴³
de onde veio o que tem ouvido⁴⁴
dizer depois da catastrophe|| ⁴⁵

agora acontecida Disse mais¹
que o aSasinato de Dona Iza²
bel teria lugar das dez³
para honze horas da noite⁴
e que Sabe por ouvir da⁵
escrava Maximiana⁶
dizer que o autor do aSasina⁷
to tinha Sido o escravo⁸
Joze e consta lhe que este di⁹
cera que o autor tinha Sido¹⁰
a escrava Maximiana¹¹
Disse mais Saber que Dona¹²
Izabel hera May do queixo¹³
zo e morava em Sua com¹⁴
panhia e que os indiciados¹⁵
pertencia ao quexozo o que¹⁶
tudo Sabe por conhece los pe¹⁷
Soalmente Nada mais¹⁸
disse e nem lhe foi progun¹⁹
tado Dado a palavra ao²⁰
curador dos Reos por este²¹
foi exigido que a testemu²²
nha declarase Se Sabia²³
que a aSasinada Dona Iza²⁴
bel ezistio Sempre em com²⁵
panhia do quexozo desde²⁶
que aqui veio morando²⁷
Sempre na mesma caza²⁸
com o quexozo ou Se em ca²⁹
za Separada Se tem per³⁰
zistido na cidade de São³¹
Paulo em companhia de³²
outro Seo filho e Se actual³³
mente não estava para re³⁴
tirar Se para São Paulo³⁵
com outro Seo filho Res³⁶
pondeo que quando veio³⁷
de Purtugal esteve Moran³⁸
do com o quexozo e na mes³⁹
ma caza deste depois ella⁴⁰
passo se para a caza de Dona⁴¹
Clara dos Santos fasendo⁴²
Sempre a despeza o quiroso[?]⁴³
e depois passo se para a caza⁴⁴
do quiroso[?] que dá os fundos||⁴⁵

os fundos para outra onde¹
mora o quixozo Sem que²
na Caza da aSasinada cu³
zinhasem porque pelo quin⁴
tal cumunicava com a ca⁵
za do filho donde lhe hia⁶
o cumer feito e que nunca⁷
lhe constou que ella fosse⁸
alguma vez para São⁹
Paulo e que agora hé que¹⁰
Sabe que a mesma hia¹¹
vizitar hum filho que¹²
tinha em São Paulo Nada¹³
mais disse e nem lhe foi¹⁴
proguntado e lido o Seo de¹⁵
poimento por estar com¹⁶
forme com o que avia de¹⁷
posto aSigna com o dito¹⁸
Delegado queixozo e curador¹⁹
aSignando a rogo dos reos²⁰
Jose Galvão Nunes Neste²¹
acto notifique a testemu²²
nha para dentro do prazo²³
de hum anno não mu²⁴
dar se deste termo Sem²⁵
previa participação a²⁶
este Juiso Eu Antonio Fe²⁷
licianno de Moraes escri²⁸
vão que o escrevi [*rubrica*]²⁹

o D^r. Teixeira³⁰

Ignacio Marcondes do Amaral |³¹

Antonio Faustino Cesar |³²

Miguel Monteiro de Godoy |³³

Jozé Galvam Nunes |³⁴

Testemunha 2^a. |³⁵

Joze Antonio de oliveira e |³⁶

Costa Solteiro natural e |³⁷

morador desta que vive |³⁸

de Seos negocios de fazendas |³⁹

de idade que disse ter vinte || |⁴⁰

Vinte tres annos a quem¹
o dito Delegado lhe defereo²
o Juramento aos Santos³
Evangelhos em hum li⁴
vro deles em que por Sua⁵
mão direita para dizer⁶
a verdade do que Subesse⁷
e perguntado lhe fosse a⁸
cerca da Petiçam de queixa⁹
que lhe foi lida e aSeito¹⁰
por elle o Juramento a¹¹
Sim o prometeo cum¹²
prir Do Custume disse¹³
nada e perguntado pelo¹⁴
conteudo da Peticam Se¹⁵
queixa que lhe foi lido¹⁶
e declarado Respondeo¹⁷
que Sabe por ouvir dizer que¹⁸
a Dona Izabel fora aSa¹⁹
Sinada na noite de honze²⁰
para doze do corrente por²¹
meio de asfiquichamento²²
rezultado do emprego de²³
forca de maos empregadas²⁴
Sobre a boca e peçoço para²⁵
produzir o que Sabe por²⁶
ver a falecida e ter nella²⁷
vizto os vestigios constantes²⁸
de contuzoens e ferimentos²⁹
Sobre o rozto e pesçoço, braços³⁰
e pernas Disse mais que³¹
geralmente Se dizia que os³²
autores deste aSasinato he³³
rão os indiuados Joze e³⁴
Maximinianna e que elle³⁵
testemunha ouvira da boca³⁶
da ré estando já preza na³⁷
cadea na occazião que Anto³⁸
nio Joze Pinto de Moraes³⁹
lhe interrogava Sobre o facto⁴⁰
dizer ella que o autor do a⁴¹
Sasinato hera o reo Joze e que⁴²
ella avia prezenciado po⁴³
rem logo depois disse que⁴⁴
estava muito arependida⁴⁵
do que avia feito dizendo|| ⁴⁶

Dizendo mais que queren¹
do gritar nessa occazião o²
reo Joze a intimidara a³
meacando a com huma⁴
faca ou outro instrumen⁵
to que tinha na mão di⁶
zendo lhe mais que não⁷
hera o primeiro aSasinato⁸
que cometeo porque ja⁹
tinha aSasinado hua ne¹⁰
gra Disse mais que a ré¹¹
morava em companhia¹²
de Dona Izabel e que tem¹³
ouvido dizer que o reo tinha¹⁴
relaçoeñs inlicita com a ré¹⁵
e que geralmente dizem que¹⁶
a ré cuztumava arecolher¹⁷
de noite o reo Joze dentro¹⁸
da caza de Dona Izabel ou¹⁹
vindo dizer mais na occa²⁰
zião em que os reos forão²¹
prezos que o reo Joze anda²²
va fugido a Seis ou oito²³
dias Disse mais ter ouvido²⁴
dizer que dois dias antes²⁵
de Dona Izabel Ser aSasina²⁶
da a mesma Se quexava²⁷
da escrava Maximiana²⁸
ter relacoeñs inlicitas com²⁹
o escravo reo Joze Disse mais³⁰
que por ouvir dizer e mes³¹
mo da ré Maximiana³²
com ja declarou o Reo³³
Joze Se introduzio na Ca³⁴
za da aSasinada para per³⁵
petrar o crime Disse mais³⁶
que Sendo hum dos pri³⁷
meiros que entrou em caza³⁸
de Dona Izabel na manham³⁹
em que Se deo pelo aSasina⁴⁰
to vio os baus da mesma⁴¹
abertos e remechidos aprezen⁴²
tando claros indicios de te⁴³
rem Sidos roubados Disse⁴⁴
mais que Sabia que a escrava⁴⁵
Maximiana morava em|| |⁴⁶

em companhia de Dona Izabel¹
e que dezaparecera na noite²
do Delicto e que nessa mes³
ma manham fora encontra⁴
da alem da ponte em com⁵
panhia do escravo Joze le⁶
vando troxas de roupa e⁷
que fora encontrado por⁸
Antonio Reta que Se em⁹
contrara em Sima da pon¹⁰
te roupas da ré Maxi¹¹
mianna os quais Seguião¹²
desta cidade pela estrada¹³
de minas e que nessa¹⁴
mesma occazião o reo dera¹⁵
huma facada em hum¹⁶
individuo que elle não¹⁷
conhece Disse mais Saber¹⁸
que os reos forão prezos¹⁹
no mesmo dia doze e que²⁰
em poder dos mesmos forão²¹
achados duas troxas de²²
roupa e logo que chegarão²³
a esta cidade forão as tro²⁴
xas entregues ao Delegado²⁵
pela escolta e ella testemu²⁶
nha aSistio a abertura das²⁷
mesmas e vio nellas huma²⁸
Saia branca fina Lenções²⁹
huna gravatinha de Seda³⁰
roxa ou preta Tezoura fina³¹
de custura e mais miude³²
zas que paricião pertencer³³
a Senhora de bastante ca³⁴
prio e não a huma negra³⁵
e dinheiro em nota cobre e³⁶
prata Sendo esta moeda³⁷
purtugueza e que ouvira³⁸
dizer a pessoas que conhecião³⁹
os objetos emcontrados que⁴⁰
estes pertencião a Dona Iza⁴¹
bel e que a mulher do quexozo⁴²
lhe dicera que Sua Sogra a⁴³
Sasinada tinha em ouro pra⁴⁴
ta e notas cento e tantos mil⁴⁵
reis Disse mais Saber que||⁴⁶

que os reos herão escravos do¹
 quexozo assim tão bem que²
 a falecida aSasinada hera³
 May do mesmo e que viveo⁴
 em caza Separada porem⁵
 com as fundas que comu⁶
 nicava com a caza do filho⁷
 sendo assim vivia como em⁸
 companhia e que a mesma⁹
 vivia a expença e cuidado¹⁰
 de Seo filho Disse mais que¹¹
 a caza da falecida na ma¹²
 nham em que Se deo pelo a¹³
 contecimento foi encontra¹⁴
 da aberta para o lado da¹⁵
 rua e a aSasinada achada¹⁶
 em Sua Cama cuberta e bem¹⁷
 colocada e que todos os indi¹⁸
 uos [*sic*] herão que ella foi aSasi¹⁹
 nada no chão em qualquer²⁰
 lugar e que depois de morta²¹
 pozta na Cama e que Co²²
 nhece perfeitamente quexozo²³
 aSasinada e os reos Nada²⁴
 mais disse e nem lhe foi pro²⁵
 guntado e dado a palavra ao²⁶
 curador dos reos por este²⁷
 foi exigido que a testemu²⁸
 nha declaro se primeiro²⁹
 se afinada Dona Izabel desde³⁰
 que viera rezidir nesta mo³¹
 rou em companhia do queixo³²
 zo ou de outro Seo filho Fur³³
 tunato Joze em tempo que³⁴
 rezidia nesta mesma cidade³⁵
 Seguindo Se a mesma finada³⁶
 Dona Izabel já não fora a³⁷
 São Paulo rezidir em compa³⁸
 Nhia de Seo filho Furtunato³⁹
 terceiro finalmente Se não⁴⁰
 lhe constava que a aSasinada⁴¹
 Dona Izabel andava Se despudin⁴²
 do para ir a cidade de São⁴³
 Paulo Respondeo quanto⁴⁴
 a primeira que nesse tempo⁴⁵
 elle testemunho morou no||⁴⁶

no rio e que tem lembrança¹
que ella morava com hum²
porem não esta certo com³
o qual ao Segundo disse⁴
que não Sabe ao terceiro⁵
Disse que Sabe que ella a⁶
gora despida se para ir⁷
a São Paulo vizitar o⁸
filho Furtunato Joze⁹
o que Sabe por ouvir de Ma¹⁰
nuel Afonço Nada mais¹¹
disse e nem lhe foi pergun¹²
tado e lido o Seo depoimen¹³
to por estar como avia¹⁴
deposto a Signa com o dito¹⁵
Delegado quexozo e curador¹⁶
aSignando a rogo dos reos¹⁷
Joze Gauvão Nunes Neste¹⁸
acto notefiquei a testemunha¹⁹
para dentro do prazo de²⁰
hum anno não mudar Se²¹
deste termo Sem previa²²
participação a este Juizo²³
eu Antonio Felicianno²⁴
de Moraes escrivão que²⁵
o escrevi²⁶
o D^r.Teixeira |²⁷

José Antonio d'Oliveira Costa |²⁸

Antonio Faustino Cesar |²⁹

José Galvão Nunes |³⁰

Miguel Monteiro de Godoy |³¹

Certifico que por deliberação do³²
Juizo foi marcado as quatro³³
horas da tarde para continuar³⁴
Se na inquirição para cujo fim³⁵
notifique ao curador ao quei³⁶
xozo e as testemunhas Candido Mar³⁷
condes de Andrade Antonio Fernan³⁸
des vianna e Joaquim Marcondes de³⁹
Andrade e João Leite Barboza O re⁴⁰
fereido he verdade Pindamonhanagaba 17 de Janeiro⁴¹
de 1855⁴²

Antonio Feliciamo de Moraes || |⁴³

Aos dezacete de Janeiro de mil oito²
centos e cincoenta e cinco nesta³
cidade de Pindamonhangaba⁴
em cazas de rezidencia do Dou⁵
tor Delegado de Policia Antonio⁶
Pedro Teixeira onde eu escrivão⁷
ao diante nomeado fui⁸
vindo para o efeito de con⁹
tinuar se a inquirição no¹⁰
prezente Sumario e achando se¹¹
prezente o quexozo na pessoa¹²
de Seo procurador o Doutor¹³
Miguel Monteiro de Godois¹⁴
e os reos com Seo curador o¹⁵
Doutor Antonio Faustino Cesar¹⁶
então ordenou o Delegado a¹⁷
inquirição de testemunhas¹⁸
das quais Seos nomes estados¹⁹
naturalidades rezidencias pro²⁰
ficoeñs idades e ditos São como²¹
ao diante Se Segue Eu Anto²²
nio Feliciano de Moraes escri²³
vão que o escrevi[rubrica]²⁴

Testemunha 3^a²⁵
Antonio Fernandes Vianna²⁶
casado natural de Taubathe²⁷
e morador desta que vive²⁸
de Seo officio de Marcenei²⁹
ro de idade que disse ter³⁰
trinta e cinco annos a quem³¹
o dito Juiz deferio o Jura³²
mento aos Santos Evange³³
lhos em hum livro deles³⁴
em que por Sua mão³⁵
direita para dizer a verda³⁶
de do que Subesse e pergun³⁷
tado lhe fosse acerca da³⁸
Petiçam de quexa e aSeito||³⁹

aSim o prometeo cumprir²
Do costume disse nada e³
perguntado Sobre o conteudo⁴
da Petição de queixa que⁵
lhe foi lido e declarado⁶
Respondeo que Soube que⁷
na noite de honze para⁸
doze do corrente foi a⁹
Sasinada Dona Izabel¹⁰
Herriqueta Bulcão o que¹¹
elle testemunha conhece¹²
e com ella Se dava Sendo¹³
huma Senhora de Secenta¹⁴
annos de constituição de¹⁵
bil e fraca e que foi hum¹⁶
dos primeiros que no dia¹⁷
doze pelas oito horas foi¹⁸
a caza da aSinada [*sic*] para¹⁹
ve la Disse mais que a²⁰
falecida não tinha fi²¹
rimentos que parecem²²
Serem feitos com ferro²³
porem que estava ferida²⁴
nos Juelhos no rozto Sobre²⁵
o olhos e em mais alguns²⁶
lugares que denotavão te²⁷
rem apertado a mesma no²⁸
chão onde foi asfiquichi²⁹
ada empregando se unica³⁰
mente as maos Disse³¹
mais que elle testemunha e³²
a mulher do quexozo forão³³
os primeiros que abrirão os³⁴
baus e acharão todos re³⁵
volvidos e depois apparecerão³⁶
os objetos roubados em po³⁷
der dos reos presente quando³⁸
o prenderão o que elle teste³⁹
munha vio e comferio re⁴⁰
conhecendo Ser os mesmos⁴¹
que faltavão nos baus de⁴²
Dona Izabel Disse mais||⁴³

teza que foSem os reos²
verdadeiros autores do³
aSasinato, porem que a⁴
pareção indicios e circons⁵
tancias do facto que tudo⁶
claramente mostrava⁷
Serem os reos presentes au⁸
tores delles, por isso que a⁹
ré avia dezaparecido nessa¹⁰
noite e o reo andando fu¹¹
gido a oito dias foi em¹²
contrado na manham¹³
do dia doze em compa¹⁴
nhia da ré logo alem da¹⁵
Ponte do Paraiba levan¹⁶
do comSigo os objetos rou¹⁷
bados de Dona Izabel que¹⁸
ao depois forão achados¹⁹
em Seo poder e que nessa²⁰
occazião derão huma fa²¹
cada em hum moço que²²
elle testemunha So conhece²³
de vista Disse mais Sa²⁴
ber por ouvir de ambos os²⁵
reos que a ré todas as noi²⁶
tes recolhia em caza de²⁷
Dona Izabel o reo e que na²⁸
noite do delicto ambos Se²⁹
acharão em caza de Dona³⁰
Izabel Disse mais que não³¹
Supoem que pudese aver mo³²
tivo algum afim de verifi³³
car Se o aSasino, pois con³⁴
venceu que só o espirito³⁵
da malvadeza foi que pre³⁶
zidio esse acto por que Sen³⁷
do a falecida tão velha e fra³⁸
ca podião a robar Sem faze³⁹
rem isso Disse mais que⁴⁰
a aSasinada foi achada⁴¹
em Sua cama muito bem⁴²
colocada cum [*sic*] a cara cuber⁴³
ta Sendo elle o primeiro|| ⁴⁴

e que as feridas do cotovelo²
e outros lugares indicavão³
Ser o aSasino feito no chão⁴
em qualquer lugar da ca⁵
za e depois foi o cadaver⁶
colocado na Cama e que⁷
Supoem que a catastrophe⁸
teria lugar a meita noite⁹
mais ou menos e que ao¹⁰
amenhecer hé que os reos¹¹
forão emcontrados alem¹²
da ponte Disse nem ter¹³
ouvido dizer dos mesmos¹⁴
reos que elles tinhão rela¹⁵
coeñs inlicitas Disse mais¹⁶
que Sabe por lhe aver dizer¹⁷
digo por lhe dizer a mulher¹⁸
do quexozo que a falecida¹⁹
tinha Seo dinheirinho²⁰
e que aqui disse o reo que²¹
inda a ré devia ter qua²²
renta mil reis fora o que²³
acharão Disse mais que²⁴
os objetos achados com²⁵
os reos elle testemunha²⁶
conhece alguns mesmo por²⁷
ter visto com a aSaSinada²⁸
Disse mais que tem ouvido²⁹
dizer athe mesmo pela³⁰
ré que este não he o pri³¹
meiro aSasino que faz o³²
reo e que praticarão o a³³
Sasinato para evadirem Se³⁴
e que ao depois ninguem³⁵
mais Saberá delles Disse³⁶
mais que Sabe que a falecida³⁷
he mai do quexozo e que vi³⁸
via apezar de estar em ca³⁹
za diferente na companhia⁴⁰
de Seo filho porque a caza⁴¹
Se comresponde de quintal⁴²
a quintal por onde Se comu⁴³
nição e que conhece todos⁴⁴

reos os quais São do mes²
mo quexozo e que Conhe³
ce a oito annos e que desde⁴
esse tempo tem a falecida⁵
vivido as expenças de Seo⁶
fiço digo filho o quexozo⁷
e em companhia do mes⁸
mo alguma vez morou⁹
em caza de diverça porem¹⁰
Sempre tratada e Sustenta¹¹
da pelo quexozo mais que¹²
ultimamente prezidia¹³
digo rezidia em caza do¹⁴
quexozo nos fundos da¹⁵
qual elle mora e vivia¹⁶
como fasendo parte da¹⁷
Familha tanto que tudo¹⁸
quanto perciza se lhe hera¹⁹
furnecido por aquele o²⁰
que Sabe por estar em rela²¹
ção diaria com aquela²²
Familha Nada mais disse²³
e nem lhe foi proguntado²⁴
e dado a palavra ao cura²⁵
dor dos reos por este foi²⁶
exigido que a testemunha²⁷
declarase primeiro Se qu²⁸
ando Dona Izabel veio ri²⁹
zidir nesta cidade mora³⁰
va em companhia do que³¹
xozo ou de Seo filho Furtu³²
nato Joze então rezidente³³
desta e qual deles aSistia a³⁴
mesma ou Se ella por via³⁵
de alguma agencia propia³⁶
Sua obtinha os meios de³⁷
vida Respondeo que ella³⁸
Sempre foi fornecida pelo³⁹
quexozo e que mesmo al⁴⁰
guns mezes que morou com⁴¹
Furtunato Joze aSim mes⁴²
mo nesse tempo hera forne⁴³
cida pelo quexozo Disse||⁴⁴

tinha agencias algumas e²
que Se vivia a custa do³
quexozo Foi mais exegido⁴
em Segundo lugar decla⁵
rase Se a finada Dona⁶
Izabel já esteve em São⁷
Paulo em companhia de⁸
Seo filho Furtunato Joze⁹
quando este para lá Se¹⁰
mudou Respondeo que¹¹
nunca lhe constou que ella¹²
fose a cidade e que agora¹³
hé que ella hia a cidade¹⁴
de São Paulo conduzido¹⁵
pelo quexozo Foi mais¹⁶
em terceiro lugar exigido¹⁷
declarase Se elle teste¹⁸
munha não tinha ami¹⁹
zade intima ao quexozo²⁰
Se não lhe hera devedor²¹
de algumas obrigacoẽs²²
Respondeo que Se dava²³
com o quexozo porem que²⁴
não hera amigo intimo²⁵
e que hé obrigado ao²⁶
mesmo quexoso Nada²⁷
mais disse e lido o Seo depoi²⁸
mento por estar conforme²⁹
com o que avia depozto a³⁰
Signa com o dito Juiz quexozo³¹
e curador aSignando a³²
rogo dos reos Joze Galvão³³
Nunes Neste acto noti³⁴
fique a testemunha para³⁵
dentro do praso de hum³⁶
anno não mudar Se³⁷
deste termo Sem previa³⁸
participação a esta Dele³⁹
gacia de que ficou Siente⁴⁰
e eu dou fê Eu Antonio⁴¹
Felicianno de Moraes escri⁴²

o Dr. Teixeira²

Miguel Monteiro de Godoy³

Antonio Fernandez Vianna⁴

Antonio Faustino Cesar⁵

Jose Galvão Nunes⁶

Testemunha 4^a⁷

João Leite Barboza Casado⁸
natural de Taubathé e mo⁹
rador desta que vive de¹⁰
Seos negocios de idade que¹¹
disse ter quarenta e tres¹²
annos a quem o dito De¹³
legado lhe deferio o Jura¹⁴
mento dos Santos Evan¹⁵
gelhos em hum livro deles¹⁶
em que pos Sua mão¹⁷
direita para dizer a ver¹⁸
dade do que Subesse e per¹⁹
guntado lhe fosse acerca²⁰
da Petiçam de queixa e²¹
aSeito por elle o Juramen²²
to aSim o promoteo cun²³
pir Do costume disse²⁴
nada e perguntado pelo²⁵
conteudo da Petiçam de²⁶
queixa que lhe foi lido²⁷
e declarado Respondeo²⁸
que no dia doze estando²⁹
elle testemunha dentro da³⁰
Sua caza ouvira chamar³¹
Se por Seo nome chaman³²
do lhe com preça Sahindo³³
a rua veio que algumas pessoas³⁴
Se emcaminhavão com ra³⁵
pidez para caza de Sua vi³⁶
zinha Dona Izabel para|| |³⁷

tãobem emcaminho se Sen²
do hum dos primeiros que³
entrava em dita caza⁴
e dirigindo se ao Seo apo⁵
zento ali emcontrara a⁶
dita Dona Izabel morta⁷
em Seo leito cuberta com⁸
huma colxa tendo a face⁹
descuberta e observando a¹⁰
pareceo lhe ter cido asfi¹¹
quichiada por força de¹²
compreção observou mais¹³
pequenas contuzoeñs Sobre¹⁴
o olho esquerdo tendo todo¹⁵
o olho dinigrado Disse¹⁶
mais elle testemunha¹⁷
que achara a porta do qu¹⁸
arto de Seo apozento com¹⁹
a chave para a parte de²⁰
dentro porem aberta e hu²¹
ma janela que deita para²²
rua feichada e bem aSim²³
hum baú meio aberto to²⁴
do mechido dando endi²⁵
cios de ter Sido roubado²⁶
Disse mais que Sabe que²⁷
a preta Maximiana²⁸
estava ao Servisso da dita²⁹
Dona Izabel athe a noite³⁰
em que Se diz aver ella³¹
cido aSasinada e que o preto³²
Joze cuzinheiro achava se³³
fugido ja a alguns dias³⁴
antes Disse mais que no³⁵
dia doze ao cahir da noite³⁶
forão prezos Sendo emcom³⁷
trados ambos juntos na mar³⁸
gem do Rio Paraiba achan³⁹
do se com elles roupas objetos⁴⁰
e dinheiro que forão reuba⁴¹
dos do dito Bahú Disse⁴²
mais que todos os indicios||⁴³

por Serem muito veemen²
tes induzem a crer averem³
Sido os ditos dois escravos⁴
Joze e Maximiana auto⁵
res do crime huma vez que⁶
a Senhora aSasinada hera⁷
uma mulher de avançã⁸
da idade e que não entre⁹
tinha com pessoa alguma¹⁰
a menor dizenteligencia fi¹¹
nalmente que o vulgo una¹²
voce atribue esta morte¹³
aos referidos escravos Disse¹⁴
mais que Sabe por ouvir di¹⁵
zer que o preto Joze cozinheiro¹⁶
entretinha relacoẽs inlicita¹⁷
com a ré e que estava a¹⁸
bituado a Ser intruduzido¹⁹
dentro de caza todos as²⁰
noites e que depois do deli²¹
cto ao amanhecer do dia²²
doze fora encontrado alem²³
da ponte do Paraiba com²⁴
juntamente com a ré que²⁵
levava huma troxa de rou²⁶
pa e que nessa mesma occa²⁷
zião forão a huma venda²⁸
onde trocarão huma moe²⁹
da de prata o que feito Se³⁰
guirão a estrada e depois³¹
o caxeiro da venda ou e pessoa³²
que avia feito o troco julgan³³
do se lezado fora em Segui³⁴
mento para o desfaser e que³⁵
nessa occasião logo que o al³⁶
cançou fora pelo reo agre³⁷
dido e ferido com huma³⁸
faca Disse mais que Sabia³⁹
Serem os reos escravos do que⁴⁰
xozo e que a aSasinada hera⁴¹
May deste e vivia em Sua⁴²
Companhia Nada mais disse⁴³
e nem lhe foi preguntado⁴⁴
dado a palavra ao cura⁴⁵
dor dos reos por este foi ex|| |⁴⁶

primeiro Se quando a finada²
Dona Izabel vihera rezidir³
nesta cidade morava em⁴
cazas de Furtunato Joze ou⁵
do quexozo e Se ella dita⁶
Dona Izabel não tinha a⁷
gencia propria ou genero de⁸
vida Respondeo que Sa⁹
be ter Dona Izabel morado¹⁰
algum tempo com Seo filho¹¹
Furtunato, que Sabe ter¹²
tido ella agencia propria¹³
isto hé que trabalhava em¹⁴
custuras e outros afazer¹⁵
proprios de Seo Sexo e idade¹⁶
mais que desde que o dito¹⁷
Seo filho Furtunato Se mu¹⁸
dou para a Capital desta¹⁹
Provincia ella estava a car²⁰
go do quexozo em cuja meza²¹
ella cumia Foi mais ex²²
igido declarase Se dita²³
Dona Izabel morava em²⁴
a propia caza de rezidencia²⁵
do quexozo ou Se em caza²⁶
Separada e Se ultimamen²⁷
te não andou Se despedindo²⁸
para Seguir para Capital²⁹
Respondeo que morava³⁰
em huma caza do quexozo³¹
a qual ficava nos fundos³²
do Seo quintal no qual não³³
avia Separação tanto que³⁴
as horas de comer Se dirigia³⁵
a Sala do quexozo pelo mes³⁶
mo quintal e que ultima³⁷
mente inda na noite de³⁸
honze andara Se despedindo³⁹
para ir a Capital vizitar⁴⁰
ao dito Seo filho Furtuna⁴¹
to em cuja companhia per⁴²
tendia passar algum tempo⁴³
Nada mais disse e nem⁴⁴
lhe foi proguntado e lido⁴⁵
o depoimento a testemunha|| |⁴⁶

char como avia depos²
to aSigna com o dito³
Delegado quexozo e cura⁴
dor fasendo a rogo dos⁵
reos Joze Galvão Nunes⁶
Neste acto notifique a⁷
testemunha para dentro⁸
do prazo de hum anno⁹
não mudar se deste ter¹⁰
mo Sem previa parti¹¹
cipação a este Juizo de¹²
que dou fé Eu Antonio¹³
Felicianno de Moraes es¹⁴
crivão que o escrevi[*rubrica*]¹⁵

o Dr. Teixeira¹⁶

João Leite Barboza¹⁷

Antonio Faustino Cesar¹⁸

Miguel Monteiro de Godoy¹⁹

Jose Galvão Nunes²⁰

Certifico que por dileberação²¹
do Juizo da Delegacia ficou²²
marcado o dia dezoito do²³
corrente pelas dez horas da²⁴
manham para continu²⁵
ar se na inquirição de²⁶
Testemunhas no presente²⁷
Sumario e para cujo fim no²⁸
tifique as testemunhas Can²⁹
dido Marcondes de Andrade³⁰
e Joaquim Marcondes de An³¹
drade aSim como o quexozo e³²
curador dos reos O referido hé³³
verdade Pindmaonhangaba 17 de Janeiro³⁴
de 1855³⁵

Antonio Felicianno de Moraes³⁶

Juntada¹

Aos dezoito dias do mez de Ja²
neiro de mil oitocentos e cin³
coenta e cinco nesta cidade de⁴
Pindamonhangaba em meo⁵
escritorio fez juntar a estes⁶
autos a inquirição de duas⁷
testemunhas e a informação⁸
de huma informante o⁹
que tudo hé como ao di¹⁰
ante Se Segue Eu Antonio¹¹
Feliciano de Moraes escrivão¹²
que o escrevi[*rubrica*]] |¹³

ASSentada¹
Aos dezoito de Janeiro de mil²
oitocentos e cinquenta e cin³
co nesta cidade de Pindamo⁴
nhangaba em cazas de rezi⁵
dencia do Doutor Delegado⁶
de Policia Antonio Pedro Tei⁷
xeira Onde eu esccrivão de⁸
Seo cargo ao diante nome⁹
ado fui vindo para o efeito¹⁰
de continuar Se na inquiri¹¹
ção no prezente Sumario e¹²
achando se ahi o quexozo¹³
reprezentado na pessoa de¹⁴
Seo procurador e o curador¹⁵
dos reos e elles então o dito¹⁶
Delegado ordenou foSem as¹⁷
ttestemunhas inquiridas das¹⁸
quais Seos nomes Sobre¹⁹
nomes Estados naturalida²⁰
des rezidencias Idade pro²¹
fiçoens e ditos São como ao²²
diante Se Segue Eu Antonio²³
Felicianno de Moraes esccrivão²⁴
que o escrevi[rubrica]²⁵

Testemunha 5^a²⁶

Candido Marcondes de²⁷
Andrade Casado natural²⁸
do Rio de Janeiro e morador²⁹
desta que vivi de Seo em³⁰
prego de Esccrivão de Orfãos³¹
de idade que disse ter trinta³²
e nove annos a quem o dito³³
Delegado lhe difirio o Jura³⁴
mento aos Santos Evan³⁵
gelhos em hum livro deles³⁶
em que pos Sua mão di³⁷
reita para dizer a verdade³⁸
do que Subesse e perguntado|| ³⁹

ca da Petiçam de quexa|²
e aSeito por elle o Juramen|³
to aSim o prometeo cum|⁴
pir Do costume Disse|⁵
nada e perguntado pelo|⁶
conteudo da Petição de|⁷
quexa que lhe foi lido e de|⁸
clarado Respondeo Saber|⁹
que a may do quexozo fora|¹⁰
aSasinada na noite de hon|¹¹
ze para doze do corrente por|¹²
meio de asfiquichiamen|¹³
to do emprego de|¹⁴
força de mão Sobre a boca|¹⁵
e pesçoço para produzi la|¹⁶
o que Se via facilmente|¹⁷
pelas contuzoeñs que tinha|¹⁸
Sobre o Semblante e no pes|¹⁹
çoço onde Se via os cordoens|²⁰
e rozarios emprimidas na|²¹
carne tendo huma pe|²²
quena ferida Sobre a fon|²³
te e a boca enSanguenta|²⁴
da O que Sabe por ter vizto|²⁵
o cadaver e ter na qualidade|²⁶
de escrivão aSistido o Corpo|²⁷
de delicto Disse mais que|²⁸
a aSasinada hera huma|²⁹
mulher Setuagenaria fraca|³⁰
duentia inofenciva Disse|³¹
mais que foi hum dos|³²
primeiros que entrou no|³³
quarto da aSasinada no|³⁴
dia doze e vio hum Bahú|³⁵
da mesma aberto tendo a|³⁶
chave na fechadura todo|³⁷
revolvido com Signais de|³⁸
ter sido roubado Disse mais|³⁹
Saber que a ré Maximiana|⁴⁰
estava ao Servisso de Dona|⁴¹
Izabel morando com ella|⁴²
na mesma caza que deza||⁴³

e que Sabe por ter ouvido³
dos reos presentes que forão⁴
estes os autores do aSasi⁵
nato de Dona Izabel dizendo⁶
a ré que o autor hera o reo⁷
e o reo dizer que a autora⁸
hera a ré e que ambos esta⁹
vão presentes dentro de caza¹⁰
de Dona Izabel na occazião¹¹
do dilicto e que geralmente¹²
tem ouvido dizer que os uni¹³
cos autores do delicto São¹⁴
os reos presentes e que a¹⁵
ninguen mais Se tem¹⁶
atribuido dizendo os mes¹⁷
mos reos que hum avia¹⁸
ajudado outro Disse mais¹⁹
Saber que o reo andava fu²⁰
gido a oito dias o que ouvio²¹
do quexozo e que tem ouvido²²
dizer que a ré tinha rela²³
coeñs inlicita com o reo e²⁴
que costumava todos as²⁵
noite a recolhe lo em caza²⁶
de Dona Izabel e que o mes²⁷
mo fez na noite do delicto²⁸
como ouvio dizer do reo²⁹
que a ré o avia introduzido³⁰
essa noite em caza de Dona³¹
Izabel Disse mais que não³²
julga poder ter avido mo³³
tivo que obrigace aos reos a³⁴
Sasinarem Dona Izabel a³⁵
não Ser a malvadeza destes³⁶
ou afim Sómente de rou³⁷
bar Sendo a aSasinada como³⁸
já disse idoza fraca e inofen³⁹
civa Disse mais que pela⁴⁰
maneira que Dona Izabel⁴¹
Se achou colocada na Cama⁴²
via se que ella fora aSasinada⁴³
em outro lugar da caza e⁴⁴
depois ali na cama colocada||⁴⁵

Sasinato se dera mesmo²
naquela noite, e que não³
fazia muitas horas da em⁴
que elle ali entrou que hera⁵
pelas Sete horas da ma⁶
nham do dia doze Disse⁷
mais que a aSasinada na⁸
noite de honze ando Se des⁹
pedindo por que perten¹⁰
dia Seguir breve para São¹¹
Paulo e que recolhera a¹²
Sua caza as nove horas¹³
da noite mais ou menos¹⁴
Disse mais que na ma¹⁵
nham do dia doze os reos¹⁶
passarão pela ponte do¹⁷
Paraiba em direção a Mi¹⁸
nas com duas troxas e¹⁹
que ouvio dizer que nessa²⁰
mesma madrugada o Reo²¹
deo huma facada em hum²²
moço alem da ponte e²³
que a ré dexara em Sima²⁴
da ponte hum vestido e²⁵
ela digo e chales e que o pro²⁶
pio reo confeçará Ser o²⁷
autor da facada e que²⁸
o ferido mora alem da pon²⁹
te em caza de Faustino³⁰
de tal e que ouvio dizer³¹
ao próprio Faustino que³²
o motivo da facada foi ter³³
o reo nessa madrugada com³⁴
prado na venda de Faus³⁵
tino humas pixoras aSucar³⁶
e algumas outras coizas e³⁷
que o reo em pagamento³⁸
dera huma moeda de pra³⁹
ta de quinhentos reis por⁴⁰
dez tostoins e que elle vendo⁴¹
que o enganarão mandou⁴²
o Seo caxeiroem Seguimento⁴³
do reo para desfazer o enga⁴⁴
no e ahi teve lugar à facada||⁴⁵

pixorras fora encontra²
do em poder dos reos qu³
ando a prenderão alem co⁴
mo os trastes de Dona Iza⁵
bel e as roupas constantes de⁶
lenços finos ditas de Seda⁷
Saia brabca de renda⁸
e de citra e que nesse acto⁹
forão conhecidas Serem de¹⁰
Dona Izabel por pessoas¹¹
da Caza do quexozo e elle¹²
testemunha avizava que¹³
aquelas roupas Só podião¹⁴
Ser de pessoa que Se tra¹⁵
tava Disse mais que co¹⁶
nhece peSoalmente os¹⁷
reos presentes os quais As¹⁸
be Serem escravos do que¹⁹
xozo assim como Conheceo²⁰
Dona Izabel e Sabe Ser ella²¹
May do quexozo Disse²²
mais que Sabe que a aSa²³
Sinada morava em caza²⁴
pertencente ao quexozo e²⁵
aberta para os fundos²⁶
com as que mora o mes²⁷
mo quexozo por onde Se²⁸
comunicavão e que vivia²⁹
a expenças do mesmo que³⁰
xozo fazendo parte da³¹
familia do mesmo Na³²
da mais disse e nem lhe foi³³
proguntado e dado a pala³⁴
vra ao curador por este³⁵
foi exigido a testemunha³⁶
declarase Se a falecida³⁷
Dona Izabel tem morado³⁸
com hum e outro filho³⁹
Respondeo que tem porem⁴⁰
que por ultimo morava⁴¹
com o quexozo na Caza re⁴²
ferida Perguntado Se As⁴³
bia a que fim hia Dona||⁴⁴

Respondeo que hia vizitar²
o filho Furtunato Jose³
Nada mais disse e nem⁴
lhe foi proguntado e lido⁵
o depoimento a testemu⁶
nha por esta achar⁷
como avia depozto a⁸
Signa com o dito Juiz⁹
Curador quixozo e reos¹⁰
fasendo por estes Jose¹¹
Galvão Nunes Neste¹²
acto notifique a teste¹³
munha para dentro do¹⁴
prazo de hum anno¹⁵
não mudar se deste¹⁶
termo Sem previa par¹⁷
ticipação a este Juizo¹⁸
de que dou fe Eu An¹⁹
tonio Felicianno de Mo²⁰
rais escrivão que o escre²¹
vi[*rubrica*]²²
o Dr. Teixeira²³

Candido Marcondes de Andrade²⁴

Antonio Faustino Cesar²⁵

Miguel Monteiro de Godoy²⁶

Jose Galvão Nunes²⁷

Testemunha 6^a²⁸
Joaquim Marcondes de²⁹
Andrade Solteiro natural³⁰
e morador desta que vivi³¹
de Seos negocios de idade³²
que disse ter vinte e hum³³
annos a quen o dito Juiz³⁴
Delegado lhe deferio o Jura³⁵
mento aos Santos Evan³⁶
gelhos em hum livro deles³⁷
em que pos Sua mão di|| |³⁸

do que Subesse e pergunta²
do lhe fosse a cerca da³
Peticam de quexa e aSeito⁴
por elle o Juramento a⁵
Sim o prometeo cum⁶
Prir Do Custume disse⁷
nada e perguntado pelo com⁸
teudo da Peticam de que⁹
xa que lhe foi lido e de¹⁰
clarado Respondeo que¹¹
Sabe que Dona Izabel fora¹²
aSasinada em Sua Caza¹³
na noite de honze para¹⁴
doze do corrente e que geral¹⁵
mente Se atribui Serem¹⁶
autores disse crime de aSa¹⁷
sinato os reos presentes¹⁸
e que não tem visto atri¹⁹
buir se a qualquer outra²⁰
pessoa Disse mais que Se²¹
diz geralmente Serem auto²²
res os reos presentes e que²³
Supoem que Dona Izabel²⁴
fora aSasinada a Socos por²⁵
isso que tinha contuzoeñs pelos²⁶
olhos cara e boca Disse²⁷
mais que Sabia que a ré²⁸
morava em companhia da²⁹
aSasinada e o reo em com³⁰
panhia do quexozo porem³¹
que as cazas herão aberta³²
para os fundos e que por³³
ahi Se comonicavão Disse³⁴
mais que ouvio falar que³⁵
os reos roubarão os [o]bjetos³⁶
dos Baus da aSasinada³⁷
que forão emcontrados³⁸
abertos no dia doze e com³⁹
falta de dinheiro Disse⁴⁰
mais que ouvio falar e⁴¹
mesmo ouvio o homem⁴²
faqueado e ouvio de Fausti⁴³
no de Tal e mais outras pessoas⁴⁴
que o reo acompanhado||⁴⁵

rão a ponte do Paraiba em²
direção a estrada de Minas³
e que hião Cada hum com⁴
Sua troxa e que pouco a⁵
diante da caza de Fausti⁶
no o reo faqueou hum⁷
Caixeiro deste e que no⁸
mesmo dia doze forão pre⁹
zos e em poder dos mes¹⁰
mos acharão dinheiro e¹¹
roupas pertencente a a¹²
falecida Disse mais a teste¹³
munha que conheceo Dona¹⁴
Izabel e que hera ja idoza¹⁵
e fraca e que tãobem ou¹⁶
vio falar que a ré entre¹⁷
tinha relacoeñs inlicitas com¹⁸
o reo e que na noite da¹⁹
Catastrofe a ré recolheo²⁰
na caza de Dona Izabel o²¹
reo onde Se acharão jun²²
tas Disse mais que tã²³
bem ja tem ouvido dizer que²⁴
o reo ja cometeo outro Cri²⁵
me de morte alem deste²⁶
porem que não Se lembra²⁷
de quem ouviu dizer e que²⁸
pessoalmente conhece a²⁹
ambos os reos e que o quexo³⁰
zo comprara a pouco tempo³¹
o reo Disse mais Saber que³²
o aSasinato de Dona Izabel³³
teve lugar em Sua caza³⁴
na Salla e que depois fora³⁵
o cadaver Colocado na Ca³⁶
ma na mesma Caza Disse³⁷
que não lhe constava³⁸
poder aver algum mo³⁹
tivo para os reos aSasina⁴⁰
rem Dona Izabel a não⁴¹
Ser a malvadeza delles ou⁴²
o dijejo de rouba la Disse||⁴³

dizer que os reos São esca²
vos do quexozo e a aSaSi³
nada Sua May e que a⁴
aSasinada morava em⁵
huma caza do quexozo⁶
nos fundos daquela em⁷
que elle mora que Se co⁸
munição pelos fundos e⁹
que a aSasinada hora esta¹⁰
va na caza em que rezidia¹¹
hora em caza do quexozo¹²
e que não Sabia quem a¹³
limentava ella Nada¹⁴
mais disse e nem lhe foi¹⁵
proguntado e dado a pa¹⁶
lavra ao curador dos¹⁷
escravos por este foi ex¹⁸
egido que a testemunha¹⁹
declarase Se o quexozo e Seo²⁰
Irmão Furtunato Jose herão²¹
cazados Disse que Sabe Se²²
rem cazados Foi mais²³
exegido declarasem Se a²⁴
final Dona Izabel em tem²⁵
po que Furtunato Jose Seo²⁶
filho morou nesta cida²⁷
de não vivia em compa²⁸
nhia delle Respondeo que²⁹
iguinorava Foi mais ex³⁰
egido declarase Se não³¹
Sabia Se Dona Izabel ti³²
nha agencia propia ou³³
alguns genero de vida Res³⁴
pondeo que iguinorava³⁵
Foi mais exegido decla³⁶
rase Se Dona Izabel ulti³⁷
mamente Se despedia para³⁸
ir a São Paulo Respondeo³⁹
que eguinorava Nada⁴⁰
mais disse e nem lhe foi⁴¹
proguntado e lido o Seo de⁴²
poimento por estar com⁴³
forme com o que avia de||⁴⁴

Delegado quexozo e curador²
fazendo pelos reos Jose Gal³
vão Nunes e Neste acto⁴
notifique a testemunha⁵
para dentro do prazo de⁶
hum anno não mudar⁷
Se deste termo Sem pre⁸
via participação a este⁹
Juizo de que dou fé Eu¹⁰
Antonio Feliciano de Mo¹¹
rais escrivão que o escrevi[rubrica]¹²
o D^r. Teixeira¹³

Joaquim Marcondes de Andrade¹⁴
Miguel Monteiro de Godoy¹⁵
Antonio Faustino Cesar¹⁶
José Galvão Nunes¹⁷

Informação da Teste¹⁸
munha informante¹⁹
o Escravo Luiz pertencente²⁰
Ao quexozo²¹

Aos dezoito de Janeiro de²²
mil oitocentos e cincoenta²³
e cinco nesta cidade de²⁴
Pindamonhangaba em²⁵
casas de residencia do Dou²⁶
tor Delegado de Policia An²⁷
tonio Pedro Teixeira onde²⁸
eu escrivão de Seo cargo²⁹
ao diante nomeado fui³⁰
vindo para o efeito de³¹
tomar se a informação da³²
Testemunha informante³³
o Escravo Luiz pertencente ao³⁴
Quexozo que presente Se a³⁵
chava e achando se presente³⁶
o mesmo quexozo e curador³⁷
dos reos em presença dos³⁸
quais pelo dito Delegado lhe³⁹
foi perguntado Se Sabia quem⁴⁰
tinha matado Dona Izabel⁴¹
na noite de honze para doze|| ⁴²

pondeo que não Sabia por²
isso que dormia feichado³
em caza de Seo Senhor Foi⁴
lhe mais proguntado Se⁵
o escravo Jose tinha relacoens⁶
inlicitas com a ré Maxi⁷
mianna e Se de noite cus⁸
tumava a Sair de caza de⁹
Seo Senhor para pasa la¹⁰
em companhia da ré em¹¹
caza de Dona Izabel Res¹²
pondeo que não Sabia¹³
Foi lhe mais perguntado¹⁴
a que tempo andava fu¹⁵
gido o escravo Jose Respon¹⁶
deo que a huma Semana¹⁷
Nada mais foi infor¹⁸
mado e de tudo para cons¹⁹
tar mandou o dito Dele²⁰
gado faser este termo de²¹
informação em que aSigna²²
o dito Delegado com o que²³
xozo curador dos reos²⁴
fasendo a rogo deste Joze²⁵
Galvão Nunes e a rogo da²⁶
informante Claro Marcon²⁷
des do Amaral Eu Antonio²⁸
Felicianno de Moraes escrivão²⁹
que o escrevi[*rubrica*]³⁰
o Dr. Teixeira³¹
Claro Marcondes do Amaral³²
Miguel Monteiro de Godoy³³
Antonio Faustino Cesar³⁴
Jose Galvã Nunes³⁵

Concluzam|| |³⁶

Aos dezanove de Janeiro de mil²
oitocentos e cincoenta e cinco³
nesta cidade de Pindamonhan⁴
gaba em meo escritorio faço⁵
concluzos estes autos ao Dou⁶
tor Delegado de Policia Anto⁷
nio Pedro Texeira Eu Anto⁸
nio Feliciano de Moraes⁹
escrivão que o escrevi[*rubrica*]¹⁰

Concluzos¹¹

Faltando ainda no presen-¹²
te Summario inquirir-se¹³
o D^r. José Manuel da¹⁴
Costa França, e obter-se¹⁵
as informações dos informan-¹⁶
tes Frederico, José, e João¹⁷
offerecidos pelo queixoso¹⁸
portanto tenho marcado o¹⁹
dia 14 as onse horas da²⁰
manhã *para* inquirição e²¹
informações, entimando-se²²
este despacho ao queixoso²³
e curador dos Reos. Pindamonhangaba²⁴
14 de Janeiro de 1855²⁵

o D^r. Teixeira²⁶

Dacta²⁷

Aos dezanove dias do mez²⁸
de Janeiro de mil oitocentos²⁹
e cincoenta e cinco nesta ci³⁰
dade de Pindamonhangaba³¹
em cazas de residencia do³²
Doutor Delegado de Policia³³
Antonio Pedro Teixeira me³⁴
foi entregue estes autos com³⁵
a interlucutoria nelles pro||³⁶

proferida Eu Antonio Feleci¹
anno de Moraes escrivão²
que o escrevi[*rubrica*]³

Certifico que entimei O⁴
Despacho Supra digo em⁵
frente a testemunha Dou⁶
tor Joze Manoel da Costa⁷
França ao curador dos⁸
Escravos reos o Doutor An⁹
tonio Faustino Cesar e¹⁰
ao quixoso fasendo ver que¹¹
percizava apresentar os in¹²
formantes O referido he ver¹³
dade Pindamonhangaba 19 de Janeiro¹⁴
de 1855¹⁵
Antonio Feleciamo de Moraes¹⁶

Juntada|| |¹⁷

Juntada¹
Aos dezanove de Janeiro de mil²
oitocentos e cincoenta e cinco³
nesta cidade de Pindamo⁴
nhangaba em meo escrito⁵
rio frente a estes autos a in⁶
formação de duas testemu⁷
nhas informantes e a inqui⁸
rição de huma o que tudo⁹
hé como ao diante Se Se¹⁰
gue Eu Antonio Feleciamo¹¹
de Moraes escrivão que o es¹²
crevi[rubrica]||¹³

Aos dezanove de Janeiro de mil²
oitocentos e cincoenta e cin³
co nesta cidade de Pinda⁴
monhangaba em cazas de⁵
rezidencia do Doutor Dele⁶
gado de Policia Antonio⁷
Pedro Texeira Onde eu⁸
escrivão de Seo Cargo ao⁹
diante nomeado fui vin¹⁰
do para o efeito de conti¹¹
nuar Se na inquirição¹²
de Testemunhas no pre¹³
zente Sumario e achan¹⁴
do se presente o quexozo o¹⁵
curador dos reos e as teste¹⁶
munhas informantes e¹⁷
outra para depor e então¹⁸
pelo dito Delegado foi or¹⁹
denado a inquirição dos²⁰
quais Seos nomes natu²¹
ralidades rezidencias esta²²
dos proficoens e ditos São²³
como ao diante Se Segue²⁴
Eu Antonio Feleciamo de²⁵
Morais escrivão que o escrevi[*rubrica*]²⁶

Informação da Teste²⁷
munha Informante²⁸
o Escravo João perten²⁹
cente a Joze Furtuna³⁰
to da Silveira Bulcão³¹

Aos dezanove dias do mez de³²
Janeiro de mil oitocentos³³
e cincoenta e cinco nesta Ci³⁴
dade de Pindamonhangaba³⁵
em cazas de rezidencia do³⁶
Doutor Delegado de Policia³⁷
Antonio Pedro Teixeira onde³⁸
eu escrivão de Seo cargo ao³⁹
diante nomeado fui vindo⁴⁰
para o efeito de tomar se in⁴¹
formação a testemunha in||⁴²

escravo de Joze Furtunato²
da Silveira Bulcão que³
para esse fim presente⁴
Se achava e pelo dito Dele⁵
gado lhe foi perguntado⁶
Se Sabia quem tinha ma⁷
tado Dona Izabel Respon⁸
deo que Supunha que foi⁹
Joze reo presente e que Su¹⁰
punha por isso que elle¹¹
reo andava fugido Foi lhe¹²
mais proguntado Se o reo¹³
Joze depois que fugira¹⁴
custumava introduzir Se¹⁵
a noite em caza de Dona¹⁶
Izabel Respondeo não¹⁷
Saber Foi lhe mais pur¹⁸
guntado Se elle informan¹⁹
te Sabia que o reo Joze an²⁰
dava amigado com a ré²¹
Respondeo que Sabia por²²
isso que o reo todos as²³
noites antes de fugir²⁴
custumava a pular as gra²⁵
des do quintal de Seo Se²⁶
nhor para pasa las em com²⁷
panhia da ré em caza de²⁸
Dona Izabel Foi lhe mais²⁹
proguntado Se Sabia de³⁰
que maneira o reo Joze³¹
tinha matado Dona Izabel³²
Respondeo que não Sabia³³
Foi lhe mais proguntado³⁴
Se Sabia Se depois de aSa³⁵
Sinada Dona Izabel os es³⁶
cravos Joze e Maximiana³⁷
reubarão dinheiro roupas³⁸
e Joias de Dona Izabel Res³⁹
pondeo não Saber Nada⁴⁰
mais foi perguntado e lido⁴¹
a informação por estar com⁴²
forme com o que avia in⁴³
formado mandou o dito⁴⁴
Delegado fazer ezte em que⁴⁵
aSigna com o informante||⁴⁶

rador dos reos fasendo|²
a rogo destes Benedito|³
Rodrigues da Silva e a ro|⁴
go do informante Domi|⁵
ciamo Correa Leite Eu|⁶
Antonio Feleciamo de|⁷
Morais escrivão que o|⁸
Escrevi[*rubrica*]|⁹
O Dr. Teixeira|¹⁰

Antonio Faustino Cesar|¹¹
Miguel Monteiro de Godoy|¹²
Domiciano Correa Leite|¹³
Benedito Rodrigues da Silva|¹⁴

Informação da Tes|¹⁵
temunha informan|¹⁶
te Federico escravo|¹⁷
de Joze Furtunato|¹⁸
da Silveira Bulcão|¹⁹

Aos dezanove dias do mes de|²⁰
Janeiro de mil oitocentos e|²¹
cincoenta e cinco nesta ci|²²
dade de Pindamonhan|²³
gaba em cazas de reziden|²⁴
cia do Doutor Delegado de|²⁵
Policia Antonio Pedro Tei|²⁶
xeira onde eu escrivão de|²⁷
Seo cargo ao diante no|²⁸
meado fui vindo e Sendo|²⁹
ahi para tomar Se a in|³⁰
formação do informante|³¹
Luiz escravo de Joze Furtu|³²
nato da Silveira Bulcão|³³
que para esse fim prezen|³⁴
te Se achava e então pelo|³⁵
Delegado ao mesmo foi|³⁶
preguntado Se Sabia que|³⁷
na noite de honze para|³⁸
doze do corrente Dona Iza|³⁹
bel fora aSasinada e quais|⁴⁰
as pessoas que tinham cume|⁴¹

deo que Sabe que Dona Iza²
bel fora aSaSinada e que³
Supoem que o autor do⁴
Crime foi o escravo Joze⁵
porque andando fugido⁶
Junto se com a escrava Ma⁷
ximianna no dia Seguinte⁸
a noite do aSasino isto⁹
he na madrugada do dia¹⁰
doze que forão emcontra¹¹
dos alem da ponte onde¹²
o rio deo huma facada¹³
em hum camarada de¹⁴
Faustino Foi lhe mais¹⁵
proguntado Se o reo antes¹⁶
do asasinato de Dona Iza¹⁷
bel não andava fugido¹⁸
a Dias e Se durante ao¹⁹
tempo de Sua fugida não²⁰
Se introduzia em caza de²¹
Dona Izabel Respondeo²²
que o Reo Joze andava fu²³
gido a oito dias e que não²⁴
Sabia Se elle vinha de noite²⁵
em caza da falecida porem²⁶
que dentro da cuzinha da²⁷
falecida avia huma por²⁸
ção de madeira de tal or²⁹
dem arumada que devia³⁰
Supor Se ali Sempre estar³¹
O reo escondido, por isso³²
que esta madeira tendo³³
Sido arumada por huma³⁴
forma e depois arumarão³⁵
por outra dando lugar pa³⁶
ra huma pessoa poder o³⁷
cultar se Sem Ser visto³⁸
Foi lhe mais proguntado³⁹
Se não Sabia Se o escravo⁴⁰
Joze tinha relacoens illicitas⁴¹
com a ré Respondeo que⁴²
Sabia por ter visto não⁴³
Só elle como os mais escra⁴⁴
vos da caza Foi lhe mais⁴⁵
proguntado Se o reo antes⁴⁶

a ir passar as noites em²
caza de Dona Izabel em com³
panhia da ré Respondeo⁴
que Sabia que o reo todos⁵
as noites depois que Seos⁶
Senhores acomodavão pu⁷
lava as grades do fundo⁸
da caza de Seo Senhor e⁹
que hia passar as noites¹⁰
em caza de Dona Izabel¹¹
em companhia da escrava¹²
Maximianna Foi lhe¹³
mais perguntado Se não¹⁴
Sabia Se o escravo Joze Al¹⁵
gumas vezes dera mostra¹⁶
de pertender aSasinar o¹⁷
Seo Senhor ou mesmo Do¹⁸
na Izabel Respondeo não¹⁹
saber Foi lhe mais pro²⁰
guntado Se não Sabia que²¹
o escravo Joze e Maximianna²²
roubarão Dona Izabel de²³
pois de aSasinada Res²⁴
deo que tem ouvido dizer²⁵
que elles reoubarão tudo²⁶
quanto hera melhor da²⁷
Dona Izbel Nada mais²⁸
foi perguntado e de tudo²⁹
para constar mandou o³⁰
dito Delegado fazer este³¹
termo em que aSigna com³²
o quexozo e curador aSi³³
gnando arogo dos reos Bene³⁴
dito Rodrigues da Silva e³⁵
arogo da informante ella³⁶
Noel Barboza Lemes Eu³⁷
Antonio Felecianno de Mo³⁸
rais escrivão que o escrevi³⁹
o Dr. Teixeira⁴⁰

Antonio Faustino Cesar⁴¹
Miguel Monteiro de Godoy⁴²
Benedito Rodriguez Silva⁴³
Manoel Barboza Lemes

Testemunha⁴⁴

O Doutor Joze Manoel da|²
Costa França Casado|³
natural da cidade de|⁴
Guaratingueta morador|⁵
desta que vivi de Sua|⁶
arte de idade que disse|⁷
ter vinte oito annos a|⁸
quem o dito Delegado de|⁹
ferio o Juramento aos|¹⁰
Santos Evangelhos em|¹¹
hum livro deles em que|¹²
pos Sua mão direita e|¹³
lhe emcarregou que com|¹⁴
pura e Sam ConSiencia|¹⁵
Jurase o que Subesse e|¹⁶
perguntado lhe fosse e a|¹⁷
Seito por elle o Jura|¹⁸
mento aSim o prometeo|¹⁹
cumprir Do Costume|²⁰
disse Ser amigo do que|²¹
xozo e perguntado pelo|²²
conteudo da Petiçam de|²³
queixa que lhe foi lido e|²⁴
declarado Respondeo Sa|²⁵
ber que Dona Izabel fora|²⁶
aSasinada na noite de|²⁷
honze para dose do corrente|²⁸
e que a morte fora pro|²⁹
duzida por asfiquichi|³⁰
amento resultado do em|³¹
prego de força muscular|³²
de mãos Sobre a boca e pes|³³
coço da aSasinada Disse|³⁴
mais que junto ao cadaver|³⁵
Se achou hum lenço do|³⁶
brado em forma que pare|³⁷
cia Ser empregado como|³⁸
mordança ou instrumento|³⁹
aplicado a boca para pro|⁴⁰
duzir o asfiquichimento|⁴¹
Disse mais que Sabe que|⁴²
na manham de dose entrou|⁴³
em caza da aSasinada||⁴⁴

busca na caza vio hum|²
baú aberto estando a cha|³
ve na fechadura revolvi|⁴
do e como todos os endicios|⁵
de que foi roubado e pela|⁶
mulher do quexozo lhe|⁷
foi dito que em referido|⁸
baú faltava dinheiros|⁹
e mais outros objetos Disse|¹⁰
mais que naquele dia atri|¹¹
buia se Ser a preta que a|¹²
Sasinou Dona Izabel por|¹³
ter com a mesma morado|¹⁴
em caza e lá ter Se achado|¹⁵
athé dez horas da noite|¹⁶
porem que agora atribui|¹⁷
Se tãobem o preto Joze|¹⁸
e que atribuia se a preta a ré|¹⁹
presente por ter dezapare|²⁰
cido da caza esse dia ou noi|²¹
te Sem aver motivo para|²²
isso e que atribui Se agora|²³
tãobem o reo presente por|²⁴
Saber Se que o mesmo tão|²⁵
bem acha se com a ré na|²⁶
caza de Dona Izabel no|²⁷
dia ou noite do delito e|²⁸
mesmo porque na manhan|²⁹
do dia doze foi elle encon|³⁰
trado com ella alem da|³¹
ponte do Paraiba onde deo|³²
huma facada em hum|³³
caxeiro de huma venda|³⁴
alem da ponte na caza|³⁵
que foi de Ferpudo eque|³⁶
conhece o dono della po|³⁷
rem que não Se lembra|³⁸
Disse mais que no dia|³⁹
doze sabe que o reo Joze an|⁴⁰
dava fugido a oito dias|⁴¹
e que nessa tarde foi prezo|⁴²
com a ré achando se em|⁴³
poder dos mesmos todos os|⁴⁴
objetos que tinhão roubado|⁴⁵
do bahú da aSasinada||⁴⁶

que conhecia a aSasinada²
e que ella hera huma Se³
nhora velha inofenciva⁴
e fraca e que pença que Só⁵
huma refinada malva⁶
dez dos reos ou dezejo de a⁷
roubarem foi que os fez⁸
faserem esse aSaSino Disse⁹
mais ter ouvido dizer que¹⁰
a ré contara que o reo lhe¹¹
avia dito que já tinha¹²
matado huma negra¹³
pela mesma maneira¹⁴
Disse mais que tinha ouvido¹⁵
dizer geralmente que os¹⁶
reos tinham relação in¹⁷
licitas e outra Si e que digo¹⁸
entre Si e que a ré custu¹⁹
mava arecolher o reo to²⁰
das as noites em caza da²¹
aSasinada com quem ella²²
morava e que já tinham²³
na cozinha em um can²⁴
to hum lugar preparado²⁵
para o reo Se occultar por²⁶
detras de huns páus Disse²⁷
mais que Supoem que o a²⁸
Sasinato foi cometido na²⁹
varanda da caza e que de³⁰
pois foi o cadaver conduzi³¹
do por ambos os reos e colo³²
cado Sobre a cama e que³³
nessa noite a ré de propo³⁴
zito tinha Servido a Dona³⁵
Izabel com agua fria pa³⁶
ra lavar Se esperando de³⁷
antemão que a aSasinada³⁸
a vieSe ralhar por esse mo³⁹
tivo e que de facto aSim⁴⁰
acontecera e que na occasião⁴¹
em que Dona Izabel veio a⁴²
varanda para aquele fim⁴³
o reo que ali Se achava em⁴⁴
companhia da ré acomete⁴⁵
rão a Dona Izabel e prati||⁴⁶

Disse mais ter ouvido dizer²
que a ré dicera que nessa³
occazião o reo lhe disse⁴
que devião colocar a aSaSi⁵
nada na Sua cama e colo⁶
cão de maneira que Se⁷
pençase que a Sua morte⁸
tinha Sido rezultado de⁹
hum ataque como já the¹⁰
lhe tinha acontecido hua¹¹
vez em que a aSasinara hua¹²
negra por aquela mesma¹³
forma porem que Se Su¹⁴
poz ter ella falecido de¹⁵
hum ataque Disse mais¹⁶
que ella testemunha Su¹⁷
poem ter avido ajuste¹⁸
entre ambos os reos para¹⁹
cometerem aSaSinato. Disse²⁰
mais que Sabia que os reos²¹
prezentes São escravos de²²
Joze Furtunato o quexozo²³
e que a falecida he Maý do²⁴
mesmo o que Sabe por co²⁵
nhecer todos e que a aSaSina²⁶
da vevea em companhia²⁷
do quexozo Nada mais disse²⁸
nem lhe foi proguntado²⁹
e dado a palavra ao cura³⁰
dor dos reos por este foi ex³¹
igido que a testemunha³²
declarase em primeiro lu³³
gar quais os fundamentos³⁴
de Sua Supuzição quando³⁵
disse ter avido ajuste em³⁶
ter os reos para o aSasina³⁷
to Se hera unicamente³⁸
pela fuga da ré e achada do³⁹
reo com ella ou Se hera⁴⁰
por ouvir dizer a algum e⁴¹
neste cazo quem hera visto⁴²
que elle testemunha não⁴³
prezenciou como disse o acto⁴⁴
do aSasinato Respondeo que⁴⁵
Supunha por ter o reo dezapa||⁴⁶

negra na estrada na oc|²
azião que faqueava um|³
individuo e porque elle|⁴
testemunha tendo ouvido|⁵
dizer que a negra hera|⁶
muito franzina não a|⁷
julgava de ella Só faser o|⁸
a Sasino e porque ouvio di|⁹
zer a respeito da comfição|¹⁰
dos reos e que esses São os|¹¹
unicos motivos de Sua|¹²
Supuzição Foi mais|¹³
exigido declarase a quem|¹⁴
ouvio diser o outro funda|¹⁵
mento de outra Sua Sopo|¹⁶
zição quando disse que a|¹⁷
ré tendo de proposito dado|¹⁸
agua fria a finada Dona|¹⁹
Izabel fora então que esta|²⁰
Sahindo para fora para|²¹
raia los fora a SaSinada por|²²
ambos Respondeo que foi|²³
depois da prizão dos reos|²⁴
por comfição da ré e que|²⁵
isto lhe fora contado por|²⁶
Seo cunhado Candido Mar|²⁷
condes digo Candido Pestana|²⁸
e por Seo Thio Candido Mar|²⁹
condes. Foi mais exi|³⁰
gido declarase Se não|³¹
Sabia que a finada Dona|³²
Izabel morava em caza|³³
deferente daquela da rese|³⁴
dencea do quexoso e Sua|³⁵
Familia e Se ultimamen|³⁶
te a mesma Dona Izabel|³⁷
não Se andava dispidindo|³⁸
para ir para a capital e|³⁹
a que fim hia ella Res|⁴⁰
pondeo que morava Sim|⁴¹
em caza Separada pore|⁴²
disse que em companhia|⁴³
do quexozo por Ser a caza da|⁴⁴
finada com quintal mixto|⁴⁵
a do quexozo de uma pequena|⁴⁶
extenção e Sabia que Se comu||⁴⁷

reciprocamente e que Sabia²
que a mesma andava Se³
dispondo breve a ir vizitar⁴
o filho Furtunato em⁵
São Paulo Nada mais⁶
disse nem lhe foi progun⁷
tado e lido o depoimento⁸
a testemunha por esta a⁹
char como avia deposto¹⁰
aSigna com o dito Dele¹¹
gado curador e quexoso¹²
fasendo a rogo dos reos¹³
por não Saberem escre¹⁴
ver Benedito Rodrigues¹⁵
da Silva Neste acto no¹⁶
tefiquei a testemunha para¹⁷
dentro do prazo de hum¹⁸
anno não mudar Se deste¹⁹
termo Sem prevea parte²⁰
cipação a este Juiso Eu²¹
Antonio Felicianno de²²
Moraes escrevão que o es²³
crevi [*rubrica*]²⁴
O D. Teixeira²⁵

Joze Manoel da Costa França²⁶
Miguel Monteiro de Godoy²⁷

Antonio Faustino Cezar²⁸
Benedito Rodrigues da Silva²⁹

Concluzam³⁰
Aos dezanove dias do mez³¹
de Janeiro de mil oitocen³²
tos e cincoenta e cinco nes³³
ta cidade de Pindamo³⁴
nhangaba em meo escrito³⁵
rio dou concluzos estes su³⁶
tos ao Doutor Delegado de³⁷
Policia Antonio Pedro Teixeira³⁸
Eu Antonio Felicianno de³⁹
Moraes escrevão que o escrevi [*rubrica*]⁴⁰
Concluzos||⁴¹

dos Reos, para cujo fim²
marco o dia de hoje as 2³
horas da tarde. Pindamonhangaba⁴
19 de Janeiro de 1855⁵
O D. Teixeira⁶

Dacta⁷

Aos dezanove de Janeiro de mil⁸
oitocentos e cincoenta e qua⁹
digo e cinco nesta cidade de¹⁰
Pindamonhangaba em¹¹
casas de residencia do Dou¹²
tor Delegado de Policia An¹³
tonio Pedro Teixeira me¹⁴
foi entregue estes autos com¹⁵
o Despacho Supra Eu Antonio¹⁶
Felicianno de Moraes escrivão¹⁷
que o escrevi [*rubrica*]¹⁸

Certifico que o Despacho Supra¹⁹
entima ao quexoso e Cura²⁰
dor dos reos de que ficarão Si²¹
entes o referido he verdade²²
Pindamonhangaba 19 de²³
Janeiro 1855²⁴
Antonio Felicianno de Moraes²⁵

Juntada²⁶

Aos dezanove dias do mez de²⁷
Janeiro de mil oitocentos e²⁸
cincoenta e cinco nesta cida²⁹
de de Pindamonhangaba³⁰
em meo escritorio Juntei a³¹
estes autos os autos de Interro³²
torios feito aos reos e a Peti³³
cam com o termo de Dezesten³⁴
cia que tudo hé como ao de³⁵
ante Se Segue Eu Antonio³⁶
Felicianno de Moraes escrivão³⁷
que o escrevi [*rubrica*]³⁸

ao Reo Jose Escravo de Jose²
Furtunato da Silveira Bul³
cão⁴

O D^r. Teixeira⁵

Anno do Nascimento de Nosso⁶
Senhor Jezus christo de mil⁷
oitocentos e cincoenta e cinco⁸
aos dezanove dias do mez de⁹
Janeiro do dito anno nesta¹⁰
Cidade de Pindamonhanga¹¹
ba em cazas de rezidencia¹²
do Doutor Delegado de Po¹³
licia Antonio Pedro Texeira¹⁴
onde Eu escrivão de Seo car¹⁵
go fui vindo, para o efeito¹⁶
de proceder Se o auto de interro¹⁷
gatorio no reo presente Jose¹⁸
escravo de Jose Furtunato¹⁹
da Silveira Bulcão que para²⁰
isso presente Se achava e²¹
então o Dito Delegado ao²²
mesmo Reo proguntou²³
Qual Seo nome Naturali²⁴
dade rezidencia e tempo²⁵
della no lugar deziguinado?²⁶
Por elle foi respondido²⁷
chamar se Jose Natural²⁸
de Angola e morador desta²⁹
cidade a tres meses Pre³⁰
guntado quais Seos meios³¹
de vida e profiçãõ Respon³²
deo que Sabe cuzinhar e³³
que hé Padeiro e que hé³⁴
escravo de Jose Furtunato³⁵
da Silveira Bulcão Pregun³⁶
tado onde estava ao tempo³⁷
em que Se diz aconteceo o³⁸
crime Respondeo que esta³⁹
va escondido na cuzinha⁴⁰
de Dona Izabel Pergunta⁴¹
do Se conhece as pessoas que⁴²
jurão no Processo contra⁴³
elle e desde que tempo?⁴⁴
Respondeo que não conhece⁴⁵
as testemunhas Pergunta⁴⁶
do Se não tem algum mo||⁴⁷

nuncia Respondeo digo²
a queixa Respondeo que³
não tem digo que atribue⁴
a ré por isso que tinha a⁵
mizade com a negra e⁶
que ia conduzido em⁷
Sua companhia Pre⁸
guntado Se tem fatos⁹
a alegar ou provas a dar¹⁰
que justifique ou mos¹¹
ter Sua inocencia Res¹²
pondeo que justifica se por¹³
Si mesmo porque no acto¹⁴
do aSasino de Dona Izabel¹⁵
achava se So elle e a ré pre¹⁶
zente Sendo esta quem a¹⁷
matou e agora atribue¹⁸
a elle interrogado De tudo¹⁹
para constar mandou o²⁰
dito Delegado fazer este²¹
auto de interrogatorio em²²
que aSigna o dito Delega²³
do com o quexoso e cura²⁴
dor aSignando as testemu²⁵
nhas prezenciais Jose Gal²⁶
vão Nunes e Manuel Bar²⁷
bosa Eu Antonio Felici²⁸
anno de Morais escrivão²⁹
que o escrevi [*rubrica*]³⁰

O D^f. Teixeira³¹

Antonio Faustino Cesar³²

Manoel Barbosa Lemes³³

José Galvão Nunes³⁴

Miguel Monteiro de Godoy || ³⁵

a ré Maximianna escrava²
de Jose Furtunato da Sil³
veira Bulcão⁴

Anno do Nascimento de Nosso O D. Teixeira⁵
Senhor Jezus christo de mil⁶
oitocentos e cincoenta e cin⁷
co aos dezanove dias do mez⁸
de Janeiro do dito anno⁹
nesta cidade de Pindamo¹⁰
nhangaba em cazas de re¹¹
zidencia do Doutor Dele¹²
gado de Policia Antonio Pe¹³
dro Teixeira onde eu escrivão¹⁴
de Seo cargo ao diante¹⁵
nomeado fui vindo para¹⁶
o efeito de interrogar Se a¹⁷
ré Maximianna escrava¹⁸
de Jose Furtunato da Sil¹⁹
veira Bulcão que para²⁰
esse fim presente Se acha²¹
va e então pelo dito Dele²²
gado a mesma foi pro²³
guntado Qual Seo nome²⁴
naturalidade rezidencia e²⁵
tempo della no lugar di²⁶
siguinado e por ella foi²⁷
respondida chamar Se²⁸
Maximianna Natural de²⁹
Mosambique e que aqui³⁰
mora quaze a hum anno³¹
Perguntado Quais Seos meios³²
de vida e profiçãõ Respon³³
deo Ser escrava de Jose Fur³⁴
tunato e que Se empregava³⁵
em lavar e ingomar Pre³⁶
guntado aonde estava ao³⁷
tempo em que Se diz a³⁸
conteceo o crime Respondeo³⁹
que Se achava na Salla⁴⁰
de jantar da caza da faleci⁴¹
da Perguntado Se conhece⁴²
as pessoas que jurarão con⁴³
tra ella e a que tempo Res⁴⁴
pondeo que não conhecia⁴⁵

tem algum motivo par²
ticular a que atribua a³
queixa Respondeo que não⁴
Preguntado Se tem factos⁵
a alegar ou provas a dar⁶
que justifique e mostre⁷
Sua inocencia Respondeo⁸
que não tem provas mais⁹
que Sua inocencia esta¹⁰
livre [?] De tudo para cons¹¹
tar mandou o dito De¹²
legado faser este auto¹³
em que aSigna com o¹⁴
quexoso e curador aSi¹⁵
gnando duas testemunhas¹⁶
prezenciais Benedito¹⁷
Rodrigues da Silva e Ma¹⁸
nuel Barboza Lemes Eu¹⁹
Antonio Feliciano de²⁰
Morais escrivão que o²¹
escrevi [*rubrica*]²²
O D^e. Teixeira²³

Antonio Faustino Cesar²⁴

Miguel Monteiro de Godoy²⁵

Manoel Barboza Lemes²⁶

Jose Galvão Nunes || ²⁷

Diz Jose Fortunato da Silveira Bul|²
cão por seo procurador no Sumario|³
crime, que por queixa do Supplicante|⁴
contra os Escravos Jose e Maximi|⁵
anna V S^a. procede, que estando|⁶
ja inqueridas sufficiente nume|⁷
ro de Testemunhas e Informantes, de|⁸
ziste da Testemunha Antonio Felicia|⁹
no de Moraes e do Informante|¹⁰
Jose; e|¹¹

Como requer. Pindamonhangaba|¹³
19 de Janeiro de 1855

O D^r. Teixeira

P^e. a V S^a.|¹²
que mande|¹⁴
juntar este nos|¹⁵
autos para|¹⁶
constar|¹⁷

E R M^e.|¹⁸

O Procurador|¹⁹

Miguel Monteiro Godoy||²⁰

Aos dezanove dias do mez de Ja²
neiro de mil oitocentos e cin³
coenta e cinco nesta cidade⁴
de Pindamonhangaba em⁵
cazas de rezidencia do Dou⁶
tor Delegado Antonio Pedro⁷
Teixeira onde eu escrivão⁸
me achava e Sendo ahi por⁹
o Doutor Miguel Monteiro¹⁰
de Godoy em qualidade de¹¹
procurador de Jose Furtu¹²
nato da Silveira Bulcão¹³
foi apresentado a petição¹⁴
retro competentemente¹⁵
despachada e requereo que¹⁶
em virtude do Despacho¹⁷
Se lhe tornase o presente¹⁸
Termo pelo qual elle de¹⁹
ziste da Testemunha An²⁰
tonio Felicianno de Moraes²¹
e do informante Jose por²²
já ter obtido a neceçaria²³
prova de Sua queixa e de²⁴
tudo para constar man²⁵
dou o dito Delegado faser²⁶
este em que aSigna com²⁷
o dezistente Eu Antonio²⁸
Felicianno de Moraes es²⁹
Crivão que o escrevi [*rubrica*]³⁰

O D^f. Teixeira³¹

Miguel Monteiro de Godoy³²

N1 ——— 3:120 Reis³³

Pg. trez mil sento e vinte reis³⁴

Pindamonhangaba 20 de Janeiro
de 1855.

Pereira Araujo[?]

Marcondes

Vai pagar o Sello³⁵

de f 52 incluzive³⁶

duas em branco que Se³⁷

Segue Pindamonhangaba 19 de³⁸

Janeiro de 1855³⁹

O Escrivam⁴⁰

Morais |⁴¹

Aos vinte de Janeiro de mil oitocentos e cinquenta e cinco
nesta cidade de Pindamonhangaba em meu escrito
faço concluir estas autos do Doutor Delegado de Polícia o Doutor Antonio Pedro Teixeira Eu Antonio Feliciano de Moraes escrevo que o escrevi

Concluzo

Vistos estes autos sumário crime em que são partes como author José Fortunato da Silveira Bulcão e reos os pretos José e Maximiana seus escrivãos assistidos de seu curador o D^r Antonio Faustino Cezar, no qual se queixa o author que aqueles reos na noite de onze para doze do corrente assassinarão sua Mãe D. Izabel Henriqueta Bulcão, e que depois colocando a falecida em sua cama a roubarão, e evadirão se, em cuja queixa explica a maneira porque a matarão, e as circunstâncias de que se serviram para a consumação do crime. Dos interrogatórios aos reos se

sos assistirão ao assas-²
sinato, pois assim o con-³
fissão imputando-se⁴
reciprocamente a perpetra-⁵
ção do crime. As teste-⁶
munhas de fs á f̄ de=⁷
clarão concludentemen-⁸
te que os Reos forão os⁹
autores d'quelle assas-¹⁰
sinato, e para o asseve¹¹
rarem apresentão um¹²
sem numero de indicios¹³
vehementes como sejam¹⁴
a fuga da Re na ma-¹⁵
drugada do dia dose¹⁶
de ser a mesma encon-¹⁷
trada com o Reo alem¹⁸
da ponte do Parahyba¹⁹
onde o reo faqueou um-²⁰
individuo caixeiro de uma²¹
venda, de serem ambos²²
presos juntos com trou-²³
xas que continhão obje-²⁴
ctos reoubados á assassi-²⁵
nada, por ser a Re²⁶
amasia do Reo, e occul-²⁷
tar este das vistas do²⁸
queixo andando ja²⁹
fugido a oito dias an-³⁰
teriores ao acontecimento³¹
sendo escondido em casa³²
da assassinada em um³³
lugar para isso de pro-³⁴
posito arranjado.³⁵
Por parte dos Reos por³⁶
seu Curador nada se³⁷
encontrou a favor dos mesmos|| |³⁸

tas ás testemunhas, e²
essas tão destacadas³
que nada podem apro-⁴
veitar ainda mesmo⁵
quando fossem ellas res-⁶
pondidas pela affirma-⁷
tiva. Do inventario dos⁸
objetos achados em⁹
poder dos Reos, quando¹⁰
forão presos, ve-se terem¹¹
elles roubado roupa di-¹²
nheiro, e outros objec-¹³
tos da assassinada, dos¹⁴
quais alguns continhão¹⁵
a marca da falecida¹⁶
e outros forão reconhe-¹⁷
cidas por pessoas que¹⁸
os conhecerão em poder¹⁹
da assassinada. Vistos²⁰
pois os referidos autos²¹
e combinados os interro-²²
gatorios, inventario²³
de objetos achados em²⁴
poder dos Reos e os depo-²⁵
imentos contestes [?] das tes-²⁶
temunhas de fs. a fs.²⁷
ve-se que os Reos Jose²⁸
e Maximiana assas²⁹
Sinarao D Izabel Hen-³⁰
riqueta Bulcão empre-³¹
gando a forca de mãos³²
para asphyxia-la, o³³
que conseguirão como³⁴
mostra o auto de corpo³⁵
de delicto concluindo-se³⁶
que contra os referidos||³⁷

Reos existem as circuns-¹
tancias agravantes do²
Artº 16. parrafos 7 e³
17 do Codigo Criminal⁴
alem das dos parrafos 1º,⁵
4º 5º, 6º, 8º, 9º, e 15º, por isso⁶
julgo procedente a⁷
queixa e pronuncia⁸
os Reos José e Maximi-⁹
anna como indiciados¹⁰
e incursos no Artº=¹¹
192 do Codigo Penal¹²
com referencia ao Artº¹³
1º da Lei de 10 de Junho¹⁴
de 1835, visto a assassina-¹⁵
da ser assendente do Se=¹⁶
nhor dos Reos, e morar em¹⁷
Sua companhia quando¹⁸
Se perpetrrou o delicto, e¹⁹
os obrigo a prisão e livra-²⁰
mento, e pague as cus=²¹
tas o Senhor dos escravos²²
deligentes O escrivão²³
faça remessa d'estes au-²⁴
tos ao D^r. Juiz Municipi-²⁵
pal do Termo na forma²⁶
da Lei, e recommende²⁷
os presos na Cadea onde²⁸
Se achão. Pindamonhan-²⁹
gaba 21 de Janeiro de³⁰
1855³¹

O D^r Antonio Pedro Teixeira³²

*Concluzam*³³

Aos vinte dois de Janeiro de³⁴
mil oitocentos e cincoenta³⁵
e cinco nesta cidade de Pin³⁶
damonhangaba em cazas³⁸
de rezidencia do Doutor||³⁹

Doutor Delegado de Policia¹
Antonio Pedro Teixeira me²
foi entrgue estes autos com³
a Sentença por elle nelles pro⁴
ferida de que para constar⁵
fiz este Eu Antonio Felici⁵
anno de Moraes escrivão que⁶
o escrevi[*rubrica*]⁷

Certifico que intimei a Senten⁸
ca em frente proferida nes⁹
tes autos pelo Doutor¹⁰
Delegado Antonio Pedro Tei¹¹
xeira ao quexozo na pessoa¹²
de Seo procurador do cura¹³
dor dos Reos o Doutor An¹⁴
tonio Faustino Cesar e re¹⁵
comendei os reos na prizão¹⁶
em que Se achão O referido¹⁷
he verdade Pindamonhangaba 22 de¹⁸
Janeiro 1855¹⁹

Antonio Feliciamo de Moraes²⁰

*Cocluzam*²¹

Aos vinte dois dias do mez de²²
Janeiro de mil oitocentos e²³
cincoenta e cinco nesta Cida²⁴
de de Pindamonhangaba em²⁵
meo escritorio fiz concluzos estes²⁶
autos ao Doutor Juiz Muni²⁷
cipal do Termo Eu Antonio²⁸
Feliciano de Moraes escrivão²⁹
que o escrevi[*rubrica*]³⁰

— *Cocluzos* —³¹

Sustento o despaicho de pronun-³²
cia de f pelos seus fundamentos³³
e provas dos autos; sejam os no=³⁴
mes dos Reos lançados no rol³⁵
dos culpados; e revertão estes autos³⁶
a Delegacia d'onde devem regres-||³⁷

sar ao Jury. Sellem-se as¹
folhas acessidas, = e Intimese²
esta aos Reos. Pindamonhangaba³
22 de Janeiro de 1855.⁴
José Vicente Marcondes de Moura Romeiro⁵

Concluzam [?]⁶

Aos vinte dois de Janeiro de mil⁷
oitocentos e cincoenta e cinco⁸
nesta cidade de Pindamo⁹
nhangaba em cazas de rezi¹⁰
dencia do Doutor Juiz Muni¹¹
cipal me foi entregue estes¹²
autos com a Sustentação re¹³
tro Eu Antonio Feliciano¹⁴
de Moraes escrivão que o¹⁵
escrevi[rubrica]¹⁶

Certifico que intimei a¹⁷
Sutentação Supra ao pro¹⁸
pio quexozo aSim como ao¹⁹
curador dos reos de que fi²⁰
carão Sientes O referido he²¹
verdade Pindamonhangaba 23 de Ja²²
neiro de 1855²³

Antonio Feliciano de Moraes²⁴

Concluzam²⁵

Aos nove de Fevereiro de mil oito²⁶
centos e cincoenta e cinco nesta²⁷
Cidade de Pindamonhangaba²⁸
em meo escritorio faço estes²⁹
autos conclusos ao Doutor Juiz³⁰
Municipal Eu Antonio Feli³¹
cianno de Moraes escrivão³²
que o escrevi[rubrica]³³

Concluzos³⁴

Citem-se|| ³⁵

*Concluzos*¹

Citem-se as testemunhas *que-*²
jurarão no prezente Sum-³
mario para compareceren⁴
no dia **27** do corrente as 10⁵
horas da manha no Paço⁶
da Camara Municipal, pa-⁷
ra o que expressão-se os⁸
necessarios mandados.⁹
De-se vista a Parte queixo-¹⁰
za para vir com o seo li-¹¹
bello acuzatorio no prazo¹²
da Lei sob pena de lança-¹³
mento = Pindamonhã-¹⁴
gaba 9 de Fevereiro de 1855¹⁵
Marcondes¹⁶

Dacta¹⁶

Aos nove de Fevereiro de mil¹⁷
oitocentos e cincoenta e cin¹⁸
co nesta cidade de Pinda¹⁹
monhangaba em cazas de²⁰
rezidencia do Doutor Juiz²¹
Municipal me foi entre²²
gue estes autos com o Despa²³
cho Supra Eu Antonio Felici²⁴
anno de Moraes escrivão que²⁵
o escrevi[*rubrica*]|| ²⁶

Juntada¹
Aos quatorze de Fevereiro de²
mil oitocentos e cinquenta e³
cinco nesta cidade de Pinda⁴
monhangaba em meo escri⁵
torio fiz juntar a estes au⁶
tos o Mandado com Certidão⁷
que ao diante Se Segue Eu⁸
Antonio Feliciano de Mo⁹
rais escrivão que o escrevi[*rubrica*]¹⁰

O D^o Joze Vicente Marcondes de¹
Moura Romeiro Juiz Muni²
cipal desta cidade e Seo Termo³
Etc⁴

Manda qualquer official de⁵
Justiça que vendo este por⁶
mim aSignado em Seo com⁷
primento e forma notifique⁸
as testemunhas Ignacio Mar⁹
condes do Amaral, Joze Anto¹⁰
nio de oliveira e Costa, Anto¹¹
nio Fernandes Vianna, João¹²
Leite Barboza, Candido Mar¹³
condes de Andrade, Joaquim¹⁴
Marcondes de Andrade e¹⁵
O D^o. Joze Manoel da Costa¹⁶
França que depuzerão no¹⁷
Processo que Se instaurou con¹⁸
tra Jose e Maximiana¹⁹
pelo aSaSino feito em Dona²⁰
Izabel Herriqueta Bulcão²¹
para comparecerem no Paço²²
da Camera Municipal no²³
dia 27 do Corrente pelas dez ho²⁴
ras da Manham em a Sessão²⁵
Judiciaria O que cumpra²⁶
Pindamonhangaba 9 de Fevereiro 1855 Eu²⁷
Antonio Feliciano de Moraes²⁸
escrivão que o escrevi[rubrica]²⁹
Marcondes³⁰

Certifico que para o dia e hora mar³¹
cado intimei as testemunhas a³²
pontadas no Mandado Supra³³
para comparecerem no Paço³⁴
da Camera Municipal O re³⁵
ferido é verdade Pindamonhangaba 14³⁶
de Fevereiro de 1855³⁷
Antonio Feliciano de Moraes |³⁸

Certifico que intimei o Despacho¹
de folhas cincoenta e cinco ao²
quexozo na pessoa de Seo pro³
curador O Doutor Miguel Mon⁴
teiro de Godoi O referido he⁵
verdade Pindamonhangaba 14 de Fevereiro de⁶
1855⁷

Antonio Felicianno de Moraes⁸

Termo de Vista⁹
Aos quatorze de Fevereiro de¹⁰
mil oitocentos e cincoenta e¹¹
cinco nesta cidade de Pinda¹²
monhangaba em meo escri¹³
torio dou com vista este¹⁴
processo ao Doutor Miguel¹⁵
Monteiro de Godoy procura¹⁶
dor do quexozo e vai com¹⁷
as folhas cincoenta e Seis Eu¹⁷
Antonio Felicianno de Mo¹⁸
rais escrivão que o escrevi¹⁹ [rubrica]
Vista ao quexozo por²⁰
Seo procurador com f56²¹
Moraes²²

Dacta²³
Aos dezaceis de Fevereiro de mil²⁴
oitocentos e cincoenta e cin²⁵
co em meo escritorio me foi²⁶
entregue estes autos crimes²⁷
pelo quexozo com o Libello que²⁸
ao diante Se Segue Eu An²⁹
tonio Felicianno de Moraes³⁰
escrivão que o escrevi [rubrica]³¹

Por Libello crime acuzatorio|¹
diz o queixozo Joze Fortunato|²
da Silveira Bulcão contra|³
os R.R. Joze e Maximi|⁴
anna o seguinte|⁵

E. S. C.|⁶

1º.|⁷

P. Que na noite de 11 para 12 de Janeiro|⁸
do corrente anno foi assassinada Jzabel|⁹
Henriqueta da Silveira Bulcão (Mãi do|¹⁰
queixoso) em sua propria caza por meio|¹¹
de asfixiamento rezultado do emprego da|¹²
força física de mãos sobre a boca e pes=|¹³
çoço da offendida para produzi-lo.|¹⁴

2º.|¹⁵

P. Que naquella mesma noite forão|¹⁶
roubados diversos objectos e trastes perten|¹⁷
centes a assassinada, que se achavão em|¹⁸
hum baú e sobre huma meza no seu apo=|¹⁹
zento, como fossem roupas de vestir, di-|²⁰
nheiro, joias, utencis de costura e mais|²¹
objectos.|²²

3º.|²³

P. Que o auctor e perpetrador destes de=|²⁴
lictos foi o Escravo Joze e cumplice a|²⁵
a [*sic*] Escrava Maximiana (pertencentes ao|²⁶
queixozo) os quaes achando-se só com|²⁷
a offendida na caza de sua residencia|²⁸
na noite dos delictos commetteu o Reo|²⁹
Joze o assassinato e roubo, concorrendo a|³⁰
Ré Maximianianna directamente para ter|³¹
logar aquelles delictos.|³²

4.|³³

P. Que os crimes do R. Joze achão-se|³⁴
revestidos das circunstancias agravantes=||³⁵

do art. 16. §.§. 1. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 14. 15. e 17. do¹
Codigo penal.²

5.³

P. Que os crimes da Ré Maximiana achão⁴
se revestidos das circunstancias agraventes⁵
do mesmo art. 16. § § 1. 4. 5. 7. 9. 15. 17. do⁶
dito Codigo.⁷

6.⁸

P. Que o Reo Joze acha-se incurso nas⁹
penas dos art. 271. e 192. do Codigo penal,¹⁰
com referencia ao art. 1º da Lei de 10 de¹¹
Junho de 1835. no gráo maximo, visto¹²
morar a assassinada em companhia do¹³
queixoso e ser sua Mãe.¹⁴

7.¹⁵

P. Que a Ré Maximiana acha-se¹⁶
incurso nas mesmas penas dos artigos¹⁷
supra, e no mesmo gráo com referencia¹⁸
ao art. 35 do codigo penal.¹⁹

Nestes termos²⁰

Deve o prezente Libello²¹
ser recebido para dar lo=²²
gar a sua prova e|| |²³

provado serem os R. R.|¹
condemados a soffrerem|²
o maximo das penas su|³
pra o 1º como Auctor e|⁴
a 2ª. como cumplice|⁵
por ser|⁶

De Justiça|⁷

P. R. Mell.|⁸
C. os P.P. NN.|⁹
e O.|¹⁰

Joze Fortunato da Silveira Bulcão|¹¹
55|| |¹²

Concluzam¹

Aos dezanove de Fevereiro de mil²
oitocentos e cincoenta e cinco³
nesta cidade de Pindamonhan⁴
gaba em meo Cartorio dou conclu⁵
zos estes autos ao Doutor Juiz Mu⁶
nicipal Eu Antonio Felicianno⁷
de Moraes escrivão que o escrevi [*rubrica*]⁸

Concluzos⁹

Aceito [?] o libello offerecido, o Escrivão¹⁰
tire copia do mesmo que entre-¹¹
gará ao curador dos Reos e rol das¹²
testemunhas, e cobrará recibo, *que*¹³
juntará aos autos. Pindamonhangaba 19¹⁴
de Fevereiro de 1855 Marcondes¹⁵

Dacta¹⁶

Aos dezanove de Fevereiro de mil¹⁷
oitocentos e cincoenta e cinco¹⁸
nesta cidade de Pindamonhan¹⁹
gaba pelo Doutor Juiz Munini²⁰
pal me foi entregue estes autos²¹
com o Despacho Supra Eu Anto²²
nio Felicianno de Moraes escrivão²³
que o escrevi [*rubrica*]²⁴

Juntada²⁵

Aos vinte hum de Fevereiro de²⁶
mil oitocentos e cincoenta e²⁷
cinco nesta cidade de Pinda²⁸
monhangaba em meo escri²⁹
torioJuntei a estes autos o³⁰
recibo da copia do Libello e rol³¹
de Testemunhas Eu Antonio³²
Felicianno de Moraes escrivão³³
que o escrevi [*rubrica*]³⁴

Na qualidade de Curador dos Reos¹
Joze e Maximianna escravos de Furtu²
nato da Silveira Bulcão Recebi do Primeiro³
Tabelião desta Cidade a copia do Libello con⁴
tra os mesmos oferecidos nos autos crimes⁵
em consequencia do aSaSinanato [*sic*] feito na⁶
pessoa de D. Izabel, aSim como o rol de to⁷
das as testemunhas que depuzerão no mes⁸
mo Sumario Pindamonhangaba 21 de Fevereiro de 1855⁹

Como Curador dos escravos¹⁰

Antonio Faustino Cezar¹¹

[*Em branco*]

Termo de Formação de concelho¹
Aos vinte e oito de Fevereiro de²
mil oitocentos e cinquenta e³
cinco nesta cidade de Pindamo⁴
nhangaba em a Salla da Ca⁵
mera Municipal onde foi⁶
vindo o Doutor Juiz de Di⁷
reito Segundo Substituto em⁸
exercicio da Commarca de⁹
Taubathe e Presidente do¹⁰
concelho Joze Vicente Marcon¹¹
des de Moura Romeiro com¹²
o Doutor Promutor enteri¹³
no Miguel Monteiro de Godoy¹⁴
commigo escrivão de Seo car¹⁵
go e os Jurados convocados¹⁶
pelo Mereticimo Doutor Juiz¹⁷
Municipal em consequencia¹⁸
da intimação para o lugar dia¹⁹
hora em que devião compare²⁰
cer para a reunião do conce²¹
lho e principiando a Sessão pelo²²
toque de Campanha foi então²³
pelo Presidente do Concelho²⁴
verificado achar se na urna²⁵
as quarenta e oito cédulas dos²⁶
primeiros Sorteados e mais de²⁷
zanove dos Sorteados da urna²⁸
dos Supplentes por Serem tantos²⁹
quantos faltarão dos primeiros³⁰
Sorteados feita a chamada³¹
nominalmente por mim³²
escrivão verifica se acharem³³
Se prezente trinta e cinco Jurs³⁴
de facto Suspendida a Sessão por³⁵
algum tempo a ver Se apare³⁶
cião mais e como não apare³⁷
cecem da urna dos Supplentes³⁸
forão mais extraido treze cédulas³⁹
por Ser o numero que comple⁴⁰
tava quarenta e oito e logo que⁴¹
forão Sendo Sorteado Comparecerão⁴²
tres e por isso prefez o num[e]ro⁴³
de trinta e oito e então declarou⁴⁴
o dito Ministro aberta a SeSão||⁴⁵

a Sessão então foi intruduzi¹
do o Juiz Municipal que apre²
zentou tres processos crimes³
aparelhados e feita a chama⁴
das dos Reos e Testemunhas e⁵
verificado acharem Se pre⁶
zente o dito Ministro as⁷
mandou recolher a hum qu⁸
arto as testemunhas e man⁹
dou vir a barra do Tribunal¹⁰
os reos Joze e Maximiana¹¹
escravos de Jose Furtunato¹²
da Silveira Bulcão aSiztidos de¹³
Seo curador o Doutor Anto¹⁴
nio Faustino Cesar obser¹⁵
vando se em tudo o recomen¹⁶
dado nos artigos trezentos¹⁷
e quarenta e cinco do regula¹⁸
mento numero cento e vinte¹⁹
de trinta e um de Fevereiro de²⁰
mil oitocentos e quarenta e²¹
dois Neste acto por hum me²²
nor a aprazimentos das partes²³
foi extraido da Urna os doze²⁴
Juizes para a formação do²⁵
Concelho que foi feito a apra²⁶
zimento das partes Sendo recu²⁷
zado pela acuzação. Sete pela²⁸
defeza dois Sendo em tudo obser²⁹
vado o recomendado nos arti³⁰
gos dezentos e Sete e duzentos e³¹
oitenta e cinco do Codigo de Pro³²
cesso athe a verificação do Com³³
celho De tudo para constar³⁴
Digo os reos apparecerão e como³⁵
Seo accuzador Joze Furtunato³⁶
da Silveira Bulcão que aSeito³⁷
como autor referido processo³⁸
Sendo Seo procurador o Dou³⁹
tor Miguel Monteiro de Godois⁴⁰
De tudo para constar mandou⁴¹
o dito Juiz faser este em que a⁴²
Segna com o promutor Eu Anto⁴³
nio Felicianno de Moraes o escrevi [*rubrica*]⁴⁴

Marcondes ⁴⁵

Miguel Monteiro de Godoi || ⁴⁶

Termo de Juramento¹
No mesmo lugar dia mez e²
anno no ultimo termo de³
clarado foi pelo dito Minis⁴
tro Presidente do Concelho⁵
deferido o Juramento aos San⁶
tos Evangelhos em hum livro⁷
deles em que puzarão Suas⁸
maos direitas Segundo a forma⁹
prezente no no artigo duzentos¹⁰
e cincoenta tres do codigo¹¹
de Processo aos Juiz Federico¹²
Joze Torres = João Baptista do Nas¹³
cimento Pereira = Antonio Gal¹⁴
vão da Costa França = Francis¹⁵
co Joze Clementino Joze Antonio¹⁶
Vieira de Brito Bento Mo¹⁷
reira Cesar de Almeida Can¹⁸
dido Marcondes do Amaral¹⁹
Ignacio Correa Salgado Mano²⁰
el Marcondes da Cunha An²¹
tonio Monteiro Salgado Joze Bi²²
cudo Moreira e Adriamo Go²³
mes Vieira de Almeida e aSeito²⁴
por elles o Juramento aSim o²⁵
prometerão cumprir De tudo²⁶
para constar mandou o dito²⁷
Ministro faser este em que²⁸
aSigna com o Promutor e Juizes²⁹
Eu Antonio Feliciamo de Mo³⁰
rais escrivão do Jury que o escrevi [*rubrica*]³¹
Marcondes³²

Frederico Jose Torres³³
João Baptista do Nascimento Pereira³⁴
Antonio Galvão Costa França³⁵
Ygnacio Correa Salgado³⁶

Antonio Monteiro Salgado Silva³⁷
Adriano Gomes Vieira d'Almeida³⁸
Jozé Bicudo Moreira³⁹
Manoel Marcondes da Cunha⁴⁰
Candido Marcondes do Amaral⁴¹
Bento Moreira Cesar de Almeida⁴²

Francisco Joze Clementino¹
Jose Antonio Vieira Brito²

Auto de Interrogatorio procedido¹
ao Reo Joze Escravo de Jose Furtunato da Silveira Bulcão²
Bulcão³

Marcondes⁴

Anno do Nascimento de Nosso⁵
Senhor Jezus Christo de mil oito⁶
centos e cincoenta e cinco aos⁷
vinte e oito de Fevereiro do dito⁸
anno nesta cidade de Pinda⁹
monhangaba em a Salla da¹⁰
Camara Municipal onde¹¹
Se achava o Doutor Juiz de¹²
Direito da Commarca de Tau¹³
bathe Segundo Substituto¹⁴
em exercicio Jose Vicente¹⁵
Marcondes de Moura com¹⁶
migo escrivão de Seo cargo e¹⁷
o Doutor Promutor interino¹⁸
Miguel Monteiro de Godois²⁰
para o efeito de proceder Se²¹
o auto de Interrogatorio no Reo²²
Joze Escravo de Jose Furtuna²³
to da Silveira Bulcão que pre²⁴
zente Se achava aSistido de²⁵
Seo curador o Doutor Antonio²⁶
Faustino Cesar e pelo dito²⁷
Ministro ao mesmo foi per²⁸
guntado Qual Seo nome na²⁹
turalidade e tempo della no³⁰
lugar diziguinado Respondeo³¹
Ser natural de Angola Ser³²
rezidente nesta cidade a quatro³³
mezes Preguntado digo e disse³⁴
chamar Se Joze Preguntado³⁵
quais Seos meios de vida e pro³⁶
fição Respondeo Ser escravo de³⁷
Jose Furtunato da Silveira Bul³⁸
cao Preguntado aonde estava³⁹
ao tempo em que Se diz aconte⁴⁰
Seo o Crime Respondeo achar Se⁴¹
nesta cidade Preguntado Se⁴²
conhece as pessoas que jurarão⁴³
contra elle e desde quando⁴⁴
Respondeo que não conhecia⁴⁵
Proguntado Se tem motivo⁴⁶
particular a que atribua a⁴⁷
queixa Respondeo que iguina||⁴⁸

que iguitora Preguntado¹
Se não Sabia qual a razão²
porque hera trazido a barra³
do Tribunal Respondeo que⁴
não Preguntado Se Sabe⁵
que Dona Izabel Herriqueta⁶
Bulcão foi aSaSinada Respon⁷
deo que Sabe Preguntado⁸
Se não foi elle que a aSaSi⁹
nou Respondeo que não e¹⁰
que Se achando nesse tempo¹¹
fugido e tendo relaçãos com¹²
a preta que Servia a aSaSina¹³
da Vinha Ordinariamente¹⁴
a Sua procura em caza da¹⁵
falecida e que em huma¹⁶
destas occazioens Sahindo a¹⁷
falecida a rua em huma¹⁸
quinta feira voltou para¹⁹
caza e Ordenou a preta Maxi²⁰
mianna que aprontase o chá²¹
e que fizese outros misteres²²
nesse interin teve a finada²³
questão com a preta dita²⁴
Maximianna Sua dezavença²⁵
ralhando a a preta depois do²⁶
que a aSaSinada recolhesse²⁷
para o Seo quarto e pedendo²⁸
agua a dita preta verifica se²⁹
nessa occasião o conflito donde³⁰
rezultou a morte de Dona Iza³¹
bel e que elle respondente a³²
penas ouvio o barulho acham³³
do Se oculto em hum dos can³⁴
tos da Cuzinha atras de huns³⁵
paus que ali Se achava e que³⁶
depois de aSaSinada elle reo³⁷
voltou ao lugar do conflito³⁸
e apenas ajudou a ré Maxi³⁹
mianna a depozitar o corpo⁴⁰
Sobre a Cama Disse mais⁴¹
que a mesma ré abrio depois⁴²
o bahú da dita aSaSinada e fur⁴³
to lhe a arca [?] de Secenta mil⁴⁴
reis fora mais objetos e prata⁴⁵
Disse mais que apenas ouvindo⁴⁶
o barulho este não lhe atrahio||⁴⁷

atrahio atenção porque egui¹
norava qual hera Seo rezul²
tado Foi mais proguntado³
Se a aSaSinada não gritou nessa⁴
ocazião Respondeo que gri⁵
tou com vos muito fina⁶
Foi mais proguntado Se a⁷
quele grito não foi Suficiente⁸
para chama lo a Socorro Res⁹
pondeo que Sahio de Seo lu¹⁰
gar a ver o que hera aquilo¹¹
e então emcontrou Dona Iza¹²
bel já aSaSinada pelo que não¹³
pudia mais Socore la Foi¹⁴
mais preguntado Se a ré não¹⁵
avia cumunicado a elle reo¹⁶
a rezulução em que estava de¹⁷
aSaSinar Dona Izabel Res¹⁸
pondeo que nada avia lhe¹⁹
comunicado a respeito e que²⁰
apenas lhe dicera que a aSa²¹
Sinada avia quexado Se ao²²
Senhor delle Reo contra a ré²³
Maximianna a fim de Cas²⁴
tiga la por motivo de beber ca²⁵
xaça e não fazer outros Servi²⁶
ços de caza e que por esse mo²⁷
tivo a ré Maximianna esta²⁸
va dizpozta a fugir com elle²⁹
Reo e que de maneira al³⁰
guma ficaria em caza Pre³¹
guntado mais Se quando elle³²
Reo pegou no corpo de Dona³³
Izabel para po la na cama³⁴
esta inda dava Signais de³⁵
vida Respondeo que inda³⁶
estava viva e que verifico se³⁷
a morte depois de estar na³⁸
cama Foi mais perguntado³⁹
como é que Se explicava o des⁴⁰
truncamento do pescoço da a⁴¹
SaSinada Respondeo que agui⁴²
norava e que nem constava⁴³
a elle Reo este facto e que fora⁴⁴
afirmado tão Sómente pelas⁴⁵
testemunhas que jurarão no⁴⁶
processo Proguntado Se não⁴⁷
Sabia de que maneira matarão⁴⁸
Dona Izabel Respondeo que não|| |⁴⁹

que não Foi mais pergunta|
do Se a escrava não cumuni|
cara a elle reo os meos que|
empregou para o aSaSinato|
Respondeo que não e que ao|
entrar no quarto apenas|
observara huma malha|
de Sangue Sobre o chão perto|
do qual Se achava colocado|
o Corpo e observou pela fresta|
da Janela achar se a preta|
inda Sobre o Corpo a qual|
Se achava Sentada Sobre o|
Corpo e com as maos aper|
tando Sobre o pescoço Pregun|
tado porque não pude fazer|
em razão da Janela achar|
Se pregada Proguntao Se tem|
factos a alegar ou provas a|
dar que Justifique o mostre\
Sua inocencia Respondeo|
que ignora Preguntado Se|
depois Se retirou Só ou junto|
Respondeo que junto com a|
escrava pela porta da rua Disse|
mais que logo que Se retira|
rão forão para a banda do|
Ribeirão porem que ao depois\
para a banda do Paraíba e|
que ahi foi a huma venda|
onde comprou alguma coiza|
e que depois Segundo Seo Ca|
minho foi alcançado pelo Cai|
xero da venda que mandou|
fazer atto e então tive lugar|
de ferir O mesmo Caixeiro|
e Segundo Seo Caminho reti|
ro se para o mato onde de tar|
de foi prezo estando com a|
preta Nada mais foi interro|
gado elevo Seo interrogatorio|
por estar conforme mandou|
o Ministro fazer este auto|
de Interrogatorio em que a|
Signa com as duas testemu|
nhas em razão do Reo não||

não Saber escrever e com o Dou¹
tor Promotor Eu Antonio²
Felicianno de Moraes escri³
vão do Jury que o escrevi⁴
Marcondes⁵

Miguel Monteiro de Godoy⁶
Cesar Augusto d'Oliveira Costa⁷
Jozé Moreira Marcondes de Romeiro⁸

Auto de Interrogatorio feito a ré⁹
Maximianna escrava de Jose¹⁰
Furtunato da Silveira Bulcão¹¹

No mesmo anno mez dia lu¹²
gar Onde Se achava o Doutor¹³
Juiz de Direito Substituto em¹⁴
Segundo lugar de Commarca¹⁵
de Taubathe Jose Vicente¹⁶
Marcondes de Moura Romeiro¹⁷
como Doutor Promotor Interino¹⁸
Miguel Monteiro de Godoy e eu¹⁹
escrivão de Seo Cargo ao diante²⁰
nomeado para o efeito de pro²¹
ceder se o auto de Interrogatorio²²
na ré Maximianna escrava²³
de Joze Furtunato da Silveira²⁴
Bulcão aSistida de Seo cura²⁵
dor o Doutor Antonio Fausti²⁶
no Cesar e então pelo dito²⁷
Ministro a mesma foi pro²⁸
guntado qual Seo nome natu²⁹
ralidade e tempo della no lugar³⁰
dezigu[i]nado digo residencia e tem³¹
po della no lugar deziguinado³²
Respondeo chamar Se Maxi³³
mianna Natural do Rio de Ja³⁴
neiro rezidente nesta cidade³⁵
a cerca de hum anno Pregun³⁶
tado quais Seos meios de vida³⁷
e profiçãõ respondeo Ser escrava³⁸
de Joze Furtunato da Silveira|| ³⁹

Bulcão Preguntado aonde¹
estava ao tempo em que Se diz²
aconteSeo o Crime Respondeo³
achar Se em Pindamonhan⁴
gaba Preguntado Se conhece⁵
as pessoas que jurão no processo⁶
contra ella e desde que tempo⁷
Respondeo que não conhece⁸
Preguntado Se tem motivo⁹
particular a que attribua¹⁰
a queixa Respondeo que não¹¹
Preguntado Se não Sabia a¹²
razão porque veio a este¹³
Tribunal Respondeo que não¹⁴
Sabia Preguntado Se não Sa¹⁵
be a razão porque tem estado¹⁶
na Cadea disse que foi em¹⁷
consequencia do aSaSinato¹⁸
praticado pelo Seo parceiro¹⁹
o preto Joze na pessoa de Sua²⁰
Senhora Dona Izabel Pre²¹
guntado qual o motivo porque²²
o escravo aSaSinou Sua Senho²³
ra Respondeo Ser Sem duvida²⁴
alguma por cauza de dinheiro²⁵
porque logo depois de feito²⁶
o aSaSinato procurou o dito²⁷
escravo Saber o lugar onde esta²⁸
va o dinheiro da falecida para²⁹
roubar Disse mais que logo³⁰
depois do aSaSinato feito dicera³¹
o preto Joze que tinha de fa³²
ser huma Viagem para³³
O rio e percizava de dinheiro³⁴
e em Seguida aSendeo huma³⁵
vela e começou a remexer os³⁶
cantos do quarto tirou as cha³⁷
ves do bahú que achou Sobre³⁸
a meza abrio o bahú e tirou³⁹
o dinheiro que la Se achava⁴⁰
e que na occazião que ella⁴¹
rspondente dirigio Se a Sala⁴²
emcontrou o escravo Joze Re⁴³
mechendo o Bahú Foi pro⁴⁴
guntado como foi que o escravo⁴⁵
Joze cometeo o aSaSinato em Dona|| ⁴⁶

em Dona Izabel Respondeo¹
que quando Dona Izabel²
chegara da rua recolhera Se³
para o interior da caza e Or⁴
denou a ella respondente que⁵
aSendese o Lume da Cuzinha⁶
e ficou a porta da rua encosta⁷
da e a porta do quarto de Dona⁸
Izabel aberta cuja abertura te⁹
ve lugar em consequancia de¹⁰
Ser perciso mandar fazer¹¹
cama para o mulatinho que¹²
morava com ella e que nessa¹³
occaziao entrara digo contara¹⁴
o preto Joze a ella respondente¹⁵
que avia entrado pela porta¹⁶
do quarto que Se achava a¹⁷
berta e que Se avia colocado¹⁸
debaixo da Cama da aSaSina¹⁹
da depois que aSaSinada reco²⁰
nhecendo que não avia ori²¹
nol debaixo de Sua Cama re²²
tiro se para o interior da caza²³
a ralhar com ella ré por a²⁴
quela falta e que entao o preto²⁵
Joze atirara se Sobre a aSaSinada²⁶
na Salla de Jantar e que nessa²⁷
occaziao ella ré vinha da cuzi²⁸
nha para a Salla atrahida²⁹
pelos gritos de Dona Izabel que³⁰
lhe pedia Socorro e entao vio³¹
o escravo Jzoe com as maos colo³²
cadas Sobre a boca de Dona³³
Izabel esta deitada Sobre o³⁴
chao e Joze de juelho Sobre ella³⁵
Disse mais que depois de aSa³⁶
Sinada Dona Izabel ella ré di³⁷
rigio Se ao quarto das Galinhas,³⁸
por huma Janela pequena³⁹
de grades que a impossibilitava⁴⁰
de Sair e que por ahi dera dois⁴¹
gritos pedindo Socorro e que⁴²
nao Sabe como não forão ouvi⁴³
dos Disse mais que não pode⁴⁴
Sair pela porta da rua por⁴⁵
que o preto Joze teve o cuidado⁴⁶
de feixar a porta e ficar se com||⁴⁷

com a chave e que nessa mesma¹
occazio depois de ter aSaSinado²
Dona Izabel o Reo Joze amea³
cara de morte a respondente⁴
Se accazo uzase[*sic*] gritar Disse⁵
mais que quando ella respon⁶
dente deo os primeiros gritos⁷
de Socorro elle reo não ouviu⁸
pois que Se achava na Salla⁹
de fora Disse mais que a a¹⁰
meaça de morte que o reo¹¹
fez a ella respondente foi¹²
apresentado lhe huma na¹³
valha Disse mais quando¹⁴
ella respondente dirigio Se a¹⁵
Sala que teve occazio de¹⁶
observar o escravo Joze Sobre¹⁷
Dona Izabel vio tãobem¹⁸
que o dito escravo emleava¹⁹
panos Sobre o pescoço da fa²⁰
licida e Sobre a boca tãobem²¹
afim de asfichia la e que ma²²
xucava com as maos Sem²³
enpregar instrumento de ou²⁴
tra qualquer Ordem Disse²⁵
mais que entao dicera ao escravo²⁶
Joze que estamos perdidos, que²⁷
fizestes entao elle reo Joze depois²⁸
deste facto disse a ella respondente²⁹
que Se aprontase para fugir³⁰
com elle visto que no dia³¹
Seguinte Seria ella respondente³²
amarrada e responderia por tu³³
do e que ella fosse com elle³⁴
que elle a punha em lugar³⁵
que nunca lhe avião ver³⁶
e aparecer Disse mais que pelas³⁷
quatro horas da madrugada³⁸
Sahio ella com o preto Joze e³⁹
que Seguirao o Caminho do⁴⁰
Rio de Janeiro ou do Paraiba e⁴¹
atravessarao a ponte meterão⁴²
Se na vargea dando Se hum⁴³
comflito no Caminho entre⁴⁴
o reo e hum caixeiro de hu⁴⁵
ma venda de cujo comflito|| ⁴⁶

comflito rezultara ao caixeiro|¹
hum golpe de navalha Foi|²
mais proguntado a que ho|³
ras teve lugar o aSaSinato|⁴
de Dona Izabel Respondeo|⁵
que as dez horas da noite|⁶
e que a prizao della interrogada|⁷
e do reo Joze teve lugar nesse|⁸
mesmo dia a tarde no mato|⁹
em a vargem do Paraiba Pre|¹⁰
guntado Se o preto Joze vinha|¹¹
algumas vezes a procura della|¹²
interrogada ahi em caza|¹³
Respondeo que Só veio duas|¹⁴
vezes pedir que comer por|¹⁵
estar com fome visto que|¹⁶
nesse tempo Se achava fu|¹⁷
gido Preguntado Se o reo Joze|¹⁸
nessas duas vezes que ahi|¹⁹
tinha vindo Se não lhe con|²⁰
tara algum plano do aSaSi|²¹
no que fez em Dona Izabel|²²
Respondeo que nunca lhe|²³
disse nada e que ella respon|²⁴
dente hé que lhe dicera que|²⁵
tomase padrinho e aparece|²⁶
ce a Seo Senhor Proguntado|²⁷
mais Se o escravo Joze lhe com|²⁸
tara que avia acometido mais|²⁹
alguns aSaSinato Respondeo|³⁰
que Avia cometido dois no|³¹
Rio de Janeiro e que dizia Sem|³²
pre aos parceiros em caza|³³
que estava Sempre acostuma|³⁴
do a beber Sangue e que Seo|³⁵
fim hera huma forca Pre|³⁶
guntado Se tem factos a alegar|³⁷
ou provas a dar que Justifique|³⁸
ou mostre Sua inocencia Res|³⁹
pondeo que a Sua Conciencia|⁴⁰
estava tranquila pois que ella|⁴¹
respondente não avia aSa|⁴²
sinado a Dona Izabel Não avia|⁴³
auxiliado e nem Consentido|⁴⁴
Nada mais foi interrogado e por|| |⁴⁵

e por estar tudo conforme man¹
dou o dito Ministro faser este²
auto em que aSigna com o³
Promutor e duas testemunhas⁴
por a interrogada não Saber⁵
escrever Eu Antonio Feleci⁶
amo de Moraes escrivão do⁷
Jury que o escrevi⁸
Marcondes⁹
Miguel Monteiro de Godoy¹⁰
Damião Leite Duarte¹¹
Cesar Augusto d'Oliveira Costa || ¹²

Quizitos|¹

1|²

O Reo escravo Jozé de José Fortunato da Silveira Bul-³
cão matou a D. Izabel Henriqueta da Silveira⁴
Bulcão como se diz no art. 3 do libello?⁵

2|⁶

D. Izabel era Mai do Senhor do Reo e morava⁷
em sua companhia?⁸

3|⁹

O Reo para cometer este crime por impellido *por* algum¹⁰
motivo reprovado ou frivolo?¹¹

4|¹²

O Reo cometteo este crime de morte e em lugar esmo?¹³

5|¹⁴

O Reo faltou ao respeito devido a idade da offendida¹⁵
e esta teria tantos annos de idade, que a podessem¹⁶
constituir no lugar de Mai *para* com o Reo?¹⁷

6|¹⁸

Houve da parte do Reo superioridade em sexo, for-¹⁹
ças, armas de maneira que a offendida não se po-²⁰
desse deffender com probabilidade de repellir a offensa?²¹

7|²²

Houve da parte da offendida a qualidade de superior²³
do Reo que a constituisse a seo rspeito sem razão²⁴
de Mãi?²⁵

8|²⁶

Houve da parte do Reo premeditação, (isto hé) houve²⁷
designio formado antes do crime, e mediou o espa-²⁸
ço de 24 horas entre o disiguinio e o crime?²⁹

9|³⁰

O Reo procedeo com fraude para commetter o³¹
crime?³²

10|³¹

O Reo cometteo o crime com surpresa?³²

11|³³

Houve ajuste entre dous ou mais individuos pa-³⁴
ra se commetter o crime?³⁵

12|³⁶

O Reo furtou da offendida esses objetos que menciona³⁷
o art. 2º do libello?³⁸

13|³⁷

O Reo arrombou o Baú da offendida para tirar -||³⁸

aquelles objectos?|¹

14|²

Existem as circunstancias attenuantes a fa-³
vor do Reo? Quais são?|⁴

Jozé Vicente Marcondes|⁵

Quezitos sobre a Re Maximiana|⁶

1 -|⁷

A Re Maximiana escrava de José Fortunato|⁸
da Silveira Bulcão ajudou o escravo Jose a|⁹
matar D. Izabel concorrendo diretamente pa-|¹⁰
ra ter lugar a morte?|¹¹

2|¹²

A Re ajudou o Reo a commeter este deli-|¹³
co de noite e em lugar escuro?|¹⁴

3|¹⁵

A Re foi impellida por algum motivo re-|¹⁶
Provado ou frivolo?|¹⁷

4|¹⁸

A Re faltou ao respeito devido a idade da|¹⁹
offendida D. Izabel, e esta era tão velha que|²⁰
podesse ser sua Mãe.|²¹

5|²²

A finada D. Izabel tinha superioridade|²³
sobre a Re, ou outra qualquer qualidade||²⁴

que a contituisse para com a Re em razão¹
de Mai?²

6³

A Re procedeo com fraude para cometer⁴
este delicto?⁵

7⁴

Este crime foi commettido com surpresa?⁵

8⁶

Houve ajuste entre dous ou mais individuos⁷
para se cometer o mesmo?⁸

9⁹

A Re Maximiana furtou a D. Izabel-¹⁰
os objectos contantes do art. 2º do libello arrom-¹¹
bando para isso o Bau da falecida, ou apenas¹²
ajudou o escravo José concorrendo directamente¹³
para esse fim?¹⁴

10¹⁵

Existem circumstancias alternantes a favor¹⁶
da Re? Quais são?¹⁷

Jozé Vicente Marcondes¹⁸

Sobre o Réo Jozé¹⁹

O Jury responde quanto ao²⁰

1º. Quesito²¹

Sim, por unanimidade de votos²²

O Réo Joze, escravo de Joze Fortunato²³

da Silveira Bulcão matou a D. Izabel²⁴

Henriqueta da Silveira Bulcão, como²⁵

se diz no art. 3º do libello.²⁶

Quanto ao 2º Quesito²⁷

Sim por onze votos²⁸

D. Izabel em Mai do Senhor do réo²⁹

e morava em sua companhia³⁰

Quanto ao 3º Quesito³¹

Sim, por unanimidade³²

O Réo Joze foi impellido por motivo|| ³³

reprovado, e frivolo para commetter¹
este crime.²

Quanto ao 4º Quesito³

Sim por unanimidade⁴

O Réo Joze commetteo este crime⁵
de nocte, mas não em lugar esmo.⁶

Quanto ao 5º Quesito⁷

Sim unanimemente⁸

O Réo Joze teve superioridade em⁹
a idade da offendida, e esta tinha¹⁰
annos de idade que podia consti¹¹
tuir se no lugar de Mãi, para com¹²
o Réo.¹³

Quanto ao 6º. Quesito¹⁴

Sim unanimemente¹⁵

O Réo Jose teve superioridade em¹⁶
Sexo, e forças, de maneira que¹⁷
a offendida não podia defender se¹⁸
com probabilidade de repellir a¹⁹
offensa.²⁰

Quanto ao 7º Quesito²¹

Sim unanimemente²²

Houve da parte da offendida a qua=²³
lidade de superior do Réo, que²⁴
a constituia a seu respeito em²⁵
razão de Mãi.²⁶

Quanto ao 8º Quesito²⁷

Sim unanimemente²⁸

Houve da parte do Réo Joze premidi=²⁹
tação (isto he) houve designio forma=³⁰
do antes do crime, e mediou o³¹
espaso de 24 horas entre o designio,³²
e o crime.|| ³³

Quanto ao 9º Quesito¹
Sim unanimemente²
O Reo Joze procedeo com fraude³
para commetter o crime.⁴
Quanto ao 10 Quesito⁵
Sim unanimemente⁶
O Réo Joze commetteo o crime⁷
com surpresa.⁸
Quanto ao 11 Quesito⁹
Sim unanimemente¹⁰
Houve ajuste entre dous indi=¹¹
viduos para se commetter o¹²
crime.¹³
Quanto ao 12 Quesito¹⁴
Sim unamemente¹⁵
O Réo furtou da offendida os¹⁶
objectos que menciona o art. 2º¹⁷
do libello.¹⁸
Quanto ao 13 Quesito¹⁹
Sim unamemente²⁰
O Réo Jozé abrio o bahú da offen=²¹
dida para tirar os objectos furtados.²²
Quanto ao 14 Quesito, e ultimo²³
Não por unanimidade²⁴
Não existem circunstancias²⁵
atenuantes a favor do Réo²⁶
Joze escravo de Joze Fortunato²⁷
da Silveira Bulcão.²⁸
Salla da Sessão particular do²⁹
Jury em Pindamonhangaba³⁰
em 28 de Fevereiro de 1855.³¹
Adriano Gomes Vieira d'Almeida³²
Frederico Joze Torres. || ³³

Joze Antonio Vieira Brito¹
Manoel Marcondes da Cunha²
Ygnacio Correa Salgado³
Antonio Monteiro Salgado Silva⁴
João Baptista do Nascimento Pereira⁵
Joze Bicudo Moreira⁶
Antonio Galvão Costa Franca⁷
Francisco Jose Clemente⁸
Candido Marcondes do Amaral⁹
Bento Moreira Cesar de Almeida¹⁰
Sobre a Ré Maximiana¹¹
O Jury responde quanto ao¹²
1º Quesito¹³
Sim unanimemente¹⁴
A Ré Maximiana escreve¹⁵
de Joze Fortunato da Silveira Bulcão ajudou ao escravo¹⁶
Joze a matar a D. Izabel Henriqueta da Silveira Bulcão¹⁷
concorrendo directamente para ter lugar a morte¹⁸
Quanto ao 2º Quesito¹⁹
Sim, unanimemente²⁰
A ré Maximiana ajudou ao réo Joze a cometer este delicto de noite, mas não em lugar esmo.²¹
Quanto ao 3º Quesito²²
Sim unanimemente²³
A Ré Maximiana foi impellida por motivo reprovado, ou frivolo.²⁴
Quanto ao 4º Quesito.²⁵
Sim unanimemente²⁶
A Ré Maximiana faltou²⁷

ao respeito devido a idade¹
da offendida D. Izabel, e esta²
era tão velha, que podia³
ser sua Mãe.⁴

Quanto ao 5º. Quesito⁵

Sim unanimemente⁶

A finada D. Izabel tinha su=⁷
perioridade sobre a ré, e qua=⁸
lidades, que a constituição⁹
para com a ré em razão¹⁰
de Mãe.¹¹

Quanto ao 6º. Quesito¹²

Sim unanimemente¹³

A Ré Maximiana procedeo¹⁴
com fraude para commetter¹⁵
o delicto¹⁶

Quanto ao 7º. Quesito¹⁷

Sim unanimemente¹⁸

O crime foi commettido¹⁹
com surpresa.²⁰

Quanto ao 8º. Quesito²¹

Sim unanimemente²²

Houve ajuste entre dous indi=²³
viduos pára commetter o crime.²⁴

Quanto ao 9º. Quesito²⁵

Não unanimemente²⁶

A ré Maximiana não furtou²⁷
a D. Izabel os objectos constantes²⁸
do art. 2º do libello arrombando²⁹
para isso o bahú da falescida,³⁰
apenas ajudou o escravo Joze³¹
concorrendo directamente para³²
esse fim.|| ³³

Quanto ao 10 Quesito|¹
Não por nove votos|²
A ré Maximiana escrava|³
de Joze Fortunato da Silveira|⁴
Bulcão não tem circuns|⁵
tancias atenuantes a seu|⁶
favor.|⁷
Salla das sessoes particulares|⁸
do Jury de Pindamonhan|=|⁹
gaba em 28 de Fevereiro|¹⁰
de 1855.|¹¹

Adriano Gomes Vieira d'Almeida|¹²

Frederico Joze Torres|¹³

Jose Antonio Vieira Brito|¹⁴

Antonio Galvão Costa França|¹⁵

Ygnacio Correia Salgado|¹⁶

Antonio Monteiro Salgado Silva|¹⁷

João Baptista do Nascimento Pereira|¹⁸

Bento Moreira Cesar de Almeida|¹⁹

Manoel Marcondes da Cunha|²⁰

Joze Bicudo Moreira|²¹

Candido Marcondes do Amaral|²²

Francisco Jose Clemente|²³

Sentença|²⁴

A vista da decizão do Jury com|²⁵
a qual em conformo - julgo o Reo|²⁶
Jozé escravo de Jozé Fortunato|²⁷
da Silveira Bulcão como incurso|²⁸
nas penas do art 132 do codigo -|²⁹
Penal gráo maximo com referen-|³⁰
cia ao art. 1º da Lei de 10 de Junho|³¹
de 1835, e por isso o condenno a soffrer|| |³²

a pena – morte – e nos termos do¹
art. 61 do mesmo código suspendo²
a imposição da pena correspondente³
ao crime de roubo de que foi também⁴
acuzado, ficando porém condenado⁵
na multa de 20 por cento do objecto⁶
roubado. Quanto a Re Maxi-⁷
miana a vista da decisão do Jury -⁸
julgo-a incurso nas penas do art.⁹
192 combinado com os artigos 34¹⁰
35- e 5 do Código Penal e por isso¹¹
condeno-a a soffrer a pena de Galés¹²
per[pe]tuas. Fica de nenhum effeito a¹³
imposição da pena de multa de 20¹⁴
por cento do objecto furtado digo do¹⁵
seu valor sobre o Reo José – visto¹⁶
ser escravo – na forma do art 28 -¹⁷
§ 1º do Código criminal e ter incor-¹⁸
rido por esta mesma sentença na¹⁹
pena de morte, e na conformida-²⁰
de do art 61 julgo igualmente a²¹
Re Maximiana incurso nas pe-²²
nas do art. 269 gráo Maximo -²³
com referencia ao art. 35 – 34 e 5-²⁴
do refferido código. Recommende-se²⁵
os Reos na prisão. Salla das sessões²⁶
do Jury em Pindamonhangaba 28²⁷
de Fevereiro de 1855 -²⁸

José Vicente Marcondes de Moura Romeiro²⁹

Juis de Direito 2º Substituto em exerci[cio]³⁰
Em tempo e visto que nos termos³¹
da Lei de 10 de Junho de 1835 a sen-³²
tença digo a pena imposta sobre a³³
Re Maximiana não he a pena³⁴
Capital – por isso nos termos do art. 449||³⁵

do Reg. – de 31 de Janeiro de 1842 § 2º¹
appello d'esta decizão para a²
Relação do districto. Salla³
das Sessões do Jury – 28 de Fevereiro⁴
de 1855⁵

Jozé Vicente Marcondes de Moura Romeiro⁶

J. D. Substituto Em tempo a⁷

pena de Gales per[pe]tuas a que foi⁸
condemnada a Re Maximiana⁹
fica substituida pela de prizão¹⁰
simples em lugar designado¹¹
pelo Governo e com serviço ana-¹²
logo ao seo sexo na forma do¹³
art. 45 § 1 do Codigo criminal. Pa-¹⁴
gas as custas pelo Senhor dos Reos¹⁵
em que o condemno. Lugar dia¹⁶
e era ut supra.¹⁷

Jozé Vicente Marcondes de Moura Romeiro¹⁸

*Publicaçam*¹⁹

Aos vinte e oito de Fevereiro de mil²⁰
oitocentos e cincoenta e cinco²¹
nesta cidade de Pindamonham²²
gaba em a Salla da Camera Muni²³
cipal pelo dito Ministro foi pu²⁴
blicado a Sentenca Supra Eu²⁵
Antonio Feliciano de Moraes²⁶
escrivao que o escrevi [*rubrica*]²⁷

Certifico que intimei a Sentenca²⁸
retro ao Doutor Antonio Faus²⁹
tino Cesar procurador digo cu³⁰
rador dos Reos Joze e Maxi³¹
mianna escravos de Joze³²
Furtunato da Silveira Bulcão³³
O referido he verdade Pindamonhangaba³⁴
28 de Fevereiro de 1855³⁵

Antonio Feliciano de Moraes | ³⁶

Concluzam|¹

Aos doze de Março de mil oito|²
centos e cincoenta e cinco nes|³
ta cidade de Pindamonhan|⁴
gaba em meo escritorio dou|⁵
concluzos estes autos ao Doutor|⁶
Juiz de Direito Substituto Eu|⁷
Antonio Feliciano de Moraes|⁸
escrivão que o escrevi [*rubrica*]|⁹

Concluzos|¹⁰

O Escrivão tire copia d'estes autos|¹¹
a fim de serem remetidos|¹²
a relação do destricto, = fazendo|¹³
-se remessa de copia visto ser|¹⁴
comprehendido no processo [*ilegível*]|¹⁵
de hum Reo, e ser appellação|¹⁶
interposta somente quanto a|¹⁷
hum d'elles, o que hei por muito|¹⁸
recommendo visto a sua|¹⁹
urgencia. Pindamonhangaba 12 de Março|²⁰
de 1855 Macondes Em tempo|²¹
o Escrivão tire tãobem treslado|²²
de todo processo para ser remetido|²³
ao Poder Moderador por intermedio|²⁴
do Exm^o Presidente da Provincia.|²⁵

Lugar dia e era ut supra.|²⁶

Marcondes|²⁷

Dacta|²⁸

Aos treze de Março de mil oito|²⁹
centos e cincoenta e cinco nesta Ci|³⁰
dade de Pindamonhangaba em|³¹
casas de rezidencia do Doutor|³²
Juiz de Direito Substituto me|³³
foi entregue estes autos com o|³⁴
Despacho Supra Eu Antonio|³⁵
Feliciano de Moraes escrivão|³⁶
que o escrevi [*rubrica*]|³⁷

Juntada|| |³⁸

Juntada¹
Aos quinze de Março de mil oito²
centos e cincoenta e cinco nes³
ta cidade de Pindamonhan⁴
gaba em meo escritorio Juntei⁵
a estes autos a copia da acta⁶
do dia em que o mesmo en⁷
trou em julgamento o qual⁸
hé o que ao diante Se Se⁹
gue Eu Antonio Felecianno¹⁰
de Moraes escrivão que o es¹¹
crivi [*rubrica*]| |¹²

Copia da Acta que teve lugar¹
a vinte oito de Fevereiro de²
mil oitocentos e cincoenta³
cinco no dia em que foi⁴
julgados os reos Joze e Maxi⁵
mianna Escravos de Joze Furtu⁶
nato da Silveira Bulcão⁷

Segunda Sessão do Concelho de⁸
Jurados que teve lugar aos vinte⁹
oito de Fevereiro de mil oitocentos¹⁰
e cincoenta e cinco = Aos vinte¹¹
oito de Fevereiro de mil oito¹²
centos e cincoenta e cinco nesta¹³
cidade de Pindamonhangaba¹⁴
em a Sala do Paço da Camera¹⁵
Municipal Onde foi vindo O¹⁶
Doutor Juiz de Direito Segundo¹⁷
Substituto da Commarca de¹⁸
Taubathe Joze Vicente Marcondes¹⁹
de Moura Romeiro com o Doutor²⁰
Promotor interino Miguel²¹
Monteiro de Godois commigo es²²
crivão ao diante nomeado e os²³
Jurados convocados pelo Mereticimo²⁴
Doutor Juiz Municipal feita²⁵
a chamada a toque de campai²⁶
nha nominalmente por um²⁷
escrivão aparecerão trinta e cinco²⁸
Juizes de facto Sendo publica²⁹
mente examinada acharem Se³⁰
dentro da Urna não Só as qua³¹
renta e oito cédulas dos primeiros³²
Sorteados Como ainda dezanove³³
Sorteados da Urna dos Supplen³⁴
tes por Serem tantos quantos³⁵
faltarão dos primeiros e como³⁶
o numero não fose Suficiente³⁷
para Ser aberta a Sessão foi ella³⁸
Suspenda por algum tempo e³⁹
Sendo novamente feito a cha⁴⁰
mada ninguem mais com⁴¹
pareceo alem dos trinta e cinco⁴²
pois dos dezanove Sorteados dos⁴³
Supplentes Só compareceo o Doutor⁴⁴
Antonio Faustino Cesar = Joze Bi⁴⁵
cudo Moreira = Antonio de oliveira⁴⁶
Cesar = Federico Joze Torres = Joze Anto⁴⁷
nio de oliveira Costa e Antonio⁴⁸
Ferras de Araujo e como não|| ⁴⁹

e como não ouvesse numero le¹
gal o dito Ministro mandou por²
hum menor extrair da urna dos³
Supplentes mais treze cedulas⁴
que prefasem o numero de⁵
quarenta e oito com os trinta⁶
e cinco que estavão presentes⁷
Sahirão Sorteados Joze Moreira⁸
cesar Antonio Ferreira da cu⁹
nha Emidio Joze de oliveira¹⁰
Joaquim Antonio Fernandes¹¹
Vilela Doutor Joze Manoel¹²
da Costa França Joze Antonio¹³
Vieira de Brito Claro Marcon¹⁴
des do Amaral Miguel de Go¹⁵
dois Moreira Candido Mar¹⁶
condes do Amaral Benedito¹⁷
Gomes de Araujo Manoel¹⁸
da Costa Rezende Antonio¹⁹
Marquez Vilela Manoel²⁰
Thomaz Marcondes dos quais²¹
imediatamente forão nuti²²
ficados e comparecerão Joze Mo²³
reira Cesar Joze Antonio Vieira²⁴
de Brito e Claro Marcondes do²⁵
Amaral com os quais prefez²⁶
o numero de trinta e oito Juizes²⁷
de facto e então declarou o Pre²⁸
sidente do Concelho aberta a²⁹
Sessão e então hé intruduzido³⁰
o Juiz Municipal que a³¹
prezenta tres processos apare³²
lhados a primeiros reos Joze³³
e Maximiana escravos de³⁴
Joze Furtunato da Silveira Bul³⁵
cão e outor O Senhor dos mes³⁶
mos e O Segundo Reo Benedi³⁷
to Ribeiro de Araujo e autor³⁸
a Promotoria Publica o Terceiro³⁹
Reo João Antonio da Silva e Seos⁴⁰
dois filhos João e Francisco⁴¹
Autor a Promotoria Publica⁴²
e feita a chamada dos reos⁴³
autores e testemunhas da acuza⁴⁴
ção forão estas recolhidas ao⁴⁵
quarto competente e então⁴⁶
Subio a barra do Tribunal os⁴⁷
reos Joze Maximiana aSisti⁴⁸
dos de Seo curador o Doutor An⁴⁹
tonio Faustino Cesar Achan||⁵⁰

Achando se prezente o acuzador¹
dos mesmos o Doutor Miguel²
Monteiro de Godoy como bas³
tante procurador do quexozo⁴
Neste acto compareceo mais⁵
dos treze ultimos Sortiados⁶
Candido Marcondes do Amaral⁷
e Doutor Joze Manoel da Costa⁸
França e Joaquim Antonio⁹
Fernandes Vilela que fez ver¹⁰
achar Se em exercicio da Sub¹¹
delegacia e foi despençado a¹²
chando se da hi em diante¹³
quarenta Juizes de facto Por¹⁴
hum menor mandou o dito¹⁵
Ministro extrair da Urna¹⁶
os doze Juizes para o Julgamen¹⁷
to, o que foi feito a aprazimen¹⁸
to das partes Sendo recuzado¹⁹
pela defeza dois e pela acuza²⁰
ção Sete e Sahirão Sorteados Fe²¹
derico Joze Torres , João Baptista²²
do Nascimento Pereira, Antonio²³
Galvão da Costa França, Fran²⁴
cisco Joze Clementino, Joze Antonio²⁵
Vieira de Brito, Bento Moreira²⁶
Cesar de Almeida, Candido Mar²⁷
condes do Amaral, Ignacio Correa²⁸
Salgado, Manoel Marcondes da²⁹
Cunha Antonio Monteiro Salgado³⁰
Silva Joze Bicudo Moreira e Adri³¹
anno Gomes Vieira de Almeida³²
e feito o termo de formação de³³
concelho foi pelo dito Presidente³⁴
deferido o Juramento aos doze Juizes³⁵
comforme explica o artigo duzentos³⁶
e cincoenta tres do Codido [*sic*] de Pro³⁷
cesso e então foi recolhida a ré³⁸
na prizão ficando Só o reo Joze³⁹
o qual foi interrogado depois do⁴⁰
que veio a ré e foi recolhido a⁴¹
prizão o reo procededo o interro⁴²
gatorio aSim Separado por pedi⁴³
do do accuzador que disse que ella⁴⁴
achando se com o reo podia pu⁴⁵
Suida de medo não Ser bem in⁴⁶
terrogada feito ao autos de Interro⁴⁷
gatorios o Presidente do Concelho⁴⁸
mandou fazer a Leitura de Processo|| |⁴⁹

do Processo e depois de feita per¹
guntou ao curador dos reos Se²
consentia Serem ambos jul³
gados por hum Só concelho⁴
o que por elle foi dito que⁵
Sim e dado a palavra ao a⁶
cuzador este desenvolveo Se⁷
aprezentando o Crime bem⁸
definido e com negras Cores⁹
pedindo o comprimento do¹⁰
artigo cento e noventa e dois¹¹
do codigo Penal grau maxi¹²
mo em comformidade do¹³
artigo primeiro da Ley de dez¹⁴
de Junho de mil oitocentos¹⁵
e trinta e cinco para o reo como¹⁶
autor e como Cumplice as pe¹⁷
nas em grau maximo a ré¹⁸
findo a accuzação foi dado¹⁹
a palavra ao curador dos reos²⁰
que os defendeo fasendo ver²¹
o estado desgraçado em que²²
herão tido os escravos que²³
nada representavão e findo²⁴
o que inda a acuzação con²⁵
tinuou pedindo a punição²⁶
dos criminozos depois do que²⁷
pelo dito Presidente foi rezu²⁸
mido a materia da defeza e²⁹
accuzação e feito algumas o³⁰
bservacoẽs aos Juizes de facto³¹
propos duas Ordens de quezi³²
tos huma relativo ao reo Joze³³
e outra a ré Maximiana³⁴
os relativos ao Reo Joze São Pri³⁵
meiro O Reo escravo Joze de Joze³⁶
Furtunato da Silveira Bulcão³⁷
matou a Dona Izabel Hérique³⁸
ta da Silveira Bulcão como Se³⁹
diz no artigo terceiro do Libello⁴⁰
Segundo Dona Izabel hera Mai⁴¹
do Senhor do Reo e morava em⁴²
Sua comapanhia Terceiro o Reo⁴³
para cometer este crime foi in⁴⁴
pelido por algum motivo re⁴⁵
provado ou privado? Quarto⁴⁶
O Reo cometeo este crime de⁴⁷
noite ou em lugar ezmo?⁴⁸
Quinto O Reo faltou o respeito||⁴⁹

devido a idade da ofendida¹
e esta teria tantos annos de²
idade que a pudese constituir³
no lugar de May para com o⁴
reo Sexto ouvi da parte do⁵
Reo Superioridade em Sexo⁶
forças armas de maneira⁷
que a ofendida não pudese⁸
Se defender com probabili⁹
dade de repelir a ofença?¹⁰
Sete ouvi da parte da ofen¹¹
dida a qualidade de Superior¹²
do reo que a constitue a¹³
Seo respeito em razão de May?¹⁴
Oitavo Houve da parte do¹⁵
Reo premetidação / isto hé /¹⁶
ouvi dizigu[i]nio formado antes¹⁷
do crime e mediou o espaço¹⁸
de vinte e quatro horas entre¹⁹
o diziguinio e o Crime? Nove²⁰
o Reo procedeo com fraude para²¹
cometer o crime? Dez o Reo come²²
teo o crime com Supreza? Hon²³
ze ouve ajuste entre dois mais²⁴
individuos para Se cometer o²⁵
crime? Doze o Reo furtou da²⁶
ofendida esses objetos que men²⁷
ciona o artigo Segundo do²⁸
Libello! Treze o Reo arronbou o²⁹
bahú da ofendida para tirar³⁰
aqueles objetos Quatorze ezistem³¹
circunstancias atenuantes a³²
favor do reo e quais São? = Joze³³
Vicente Marcondes = Quesitos³⁴
Sobre a ré Maximiana Pri³⁵
meiro a ré Maximiana es³⁶
crava de Joze Furtunato da³⁷
Silveira Bulcão ajudou o escra³⁸
vo Joze a matar Dona Izabel³⁹
comcorrendo directamente⁴⁰
para ter lugar a morte Segundo⁴¹
a ré ajudou o reo a cometer es⁴²
te delicto de noite ou em lu⁴³
gar ermo? Terceiro a ré foi in⁴⁴
pelida por algum motivo re⁴⁵
provado ou frivolo? Quarto a⁴⁶
ré faltou o respeito devido a⁴⁷
idade da ofendida Dona Izabel||⁴⁸

Dona Izabel e esta hera tão¹
velha que pudese Ser Sua May?²
quinto a finada Dona Iza³
bel tinha Suprioridade⁴
Sobre a ré ou outra qualquer⁵
qualidade que a constituise⁶
para com a ré em razão⁷
de May Serto a ré procedeo⁸
com fraude para cometer⁹
o delicto Sete este crime¹⁰
foi cometido com Surpreza¹¹
oito ouve ajuste entre dois¹²
os mais individuos para¹³
Se cometer o crime nove¹⁴
a ré Maximiana furtou a¹⁵
Dona Izabel os objetos constan¹⁶
te do artigo Segundo do Li¹⁷
bello arronbando o bahu da¹⁸
falecida ou apenas ajudou¹⁹
o escravo Joze comcorendo di²⁰
rectamente para esse fim²¹
Dez Existem circunstancias²²
atenuantes a favor da ré e²³
quais São = Joze Vicente Mar²⁴
condes e recolhendo se o con²⁵
celho em Sessão Secreta pelas²⁶
tres e meia horas da tarde²⁷
e Só pelas oito horas e meia²⁸
da noite voltarão e aprezen²⁹
tarão Sua decizão pela ma³⁰
neira Seguinte = Sobre o reo³¹
Joze ao primeiro quezito Sim³²
por unanimidade ao Segundo³³
Sim por honze voctos ao ter³⁴
ceiro Sim por u[na]nimidade ao³⁵
quarto Sim por unanimidade³⁶
ao quinto Sim por unanimi³⁷
dade ao Sexto Sim por unani³⁸
midade ao Setimo Sim por una³⁹
nimidade ao oitavo Sim por u⁴⁰
nanimidade ao nono Sim por ⁴¹
unanimidade a[o] decimo Sim⁴²
por unanimidade ao decimo digo⁴³
ao onze Sim por unanimidade⁴⁴
ao doze Sim por unanimidade⁴⁵
ao treze Sim por unanimidade⁴⁶
ao quatorze não por unanimidade⁴⁷
ao quinze digo em todos os quezitos⁴⁸
depois de Sim ou não São|| ⁴⁹

São repetidos os quezitos como fo¹
rão feitos achava se dactada²
e competentemente aSignada³
Sobre a ré Maximiana ao⁴
primeiro quesito Sim por u⁵
nanimidade ao Segundo⁶
Sim por unanimidade ao⁷
terceiro Sim por unanimidade⁸
ao quarto Sim por unanimi⁹
dade ao quinto Sim por una¹⁰
nanimidade e ao Sexto Sim por¹¹
unanimidade e ao Setimo Sim¹²
por unanimidade e ao oitavo¹³
Sim por unanimidade ao¹⁴
nono não unanimemente¹⁵
ao decimo não por nove¹⁶
votos estava dactada e com¹⁷
petentemente aSignada Sendo¹⁸
depois da reposta de Sim¹⁹
ou não repetido os quesitos²⁰
como forão feitos findo o que²¹
o Doutor Presidente do Concelho²²
proferio a Sua Sentença do theor²³
Seguinte = A vista da decizão do Jury²⁴
com o qual me comformo julgo²⁵
o reo Joze escravo de Joze Fortunato²⁶
da Silveira Bulcão como incurço²⁷
no artigo cento e noventa e dois²⁸
do Codigo Penal grau maximo²⁹
com referencia ao artigo primeiro³⁰
da Ley de dez de Junho de mil³¹
oitocentos e trinta e cinco por isso³²
o condeno a Sofrer a pena de morte³³
nos termos do artigo Secenta e³⁴
hum do mesmo Codigo Suspendo³⁵
a inpozição da pena de crime³⁶
de roubo de que foi tãobem accu³⁷
zado ficando porem condenado³⁸
na multa de vinte por cento³⁹
do objeto roubado quanto a ré⁴⁰
Maximiana a vista da decizão⁴¹
do Jury a julgo incurça no ar⁴²
tigo cento e noventa e dois com⁴³
binado com o artigo trinta e qua⁴⁴
tro trinta e cinco e cinco [*sic*] do Codigo⁴⁵
Penal por isso a condeno a Sofrer⁴⁶
as penas de gales perpetua fica de⁴⁷
nenhum e feito a empozição da nul [*sic*]⁴⁸
ta de vinte por cento do objeto⁴⁹
furtado digo de Seo valor Sobre o⁵⁰
Reo Joze visto Ser escravo na for⁵¹
ma do artigo Vinte oito parrafo [*sic*]⁵²

parrafo [*sic*] primeiro do codigo crimi¹
nal e ter morrido por esta mes²
ma Sentença na pena de morte³
e na conformidade do artigo⁴
cecenta e hum julgo igualmente⁵
a ré Maximianna incurça⁶
nas penas do artigo duzentos⁷
Secenta e nove grau Maxi⁸
mo com referencia ao arti⁹
go rinta e cinco trinta e qua¹⁰
tro e cinco do referido codigo¹¹
Recomende se ao reos na Prizão¹²
Salla das Sesoefns do Jury em¹³
Pindamonhangaba vinte¹⁴
oito de Fevereiro de mil oito¹⁵
centos e cincoenta e cinco = Joze¹⁶
Vicente Marcondes de Moura¹⁷
Romeiro Juiz de Direito Segun¹⁸
do Substituto em exercicio¹⁹
Em tempo e visto que nos ter²⁰
mos da Ley de dez de Junho de²¹
mil oitocentos e trinta e cinco²²
a pena enposta Sobre a ré Ma²³
ximiannana [*sic*] é a pena Capital²⁴
por isso nos termos do artigo qua²⁵
trocentos e quarenta e nove²⁶
do regulamento de trinta e²⁷
hum de Janeiro de mil oito²⁸
tocentos e quarena e dois parra²⁹
fo Segundo appelo desta deci³⁰
zão para a relação do destricto³¹
Salla das Sessões do Jury em³²
vinte oito de Fevereiro de mil³³
oitocentos e cincoenta e cinco³⁴
estava aSignada em Em tempo a³⁵
penas de gales perpetua a que³⁶
foi condenada a ré Maximi³⁷
anna fica Subestituída pela³⁸
de prizão Simples em lugar³⁹
deziguinado pelo Governo e⁴⁰
com Servisso analogo ao Seo Sexo⁴¹
na forma do artigo quarenta⁴²
e cinco parrafo primeiro do Co⁴³
digo Criminal Pagas as custas⁴⁴
pelo Senhor dos reos em que⁴⁵
o condeno Lugar dia e hora Su⁴⁶
pra Joze Vicente Marcondes de⁴⁷
Moura Romeiro Foi dispençado⁴⁸
o Juiz de facto Antonio Joaquim⁴⁹
dos Praseres por faser constar estar|| ⁵⁰

responsabilidade [*sic*] pela Provincia²
 de Minas aSim como foi a³
 cuzado da multa Manoel⁴
 Ribeiro do Amaral pelo Attes⁵
 tado delle que foi apresentado⁶
 e dispençado do compareci⁷
 mento de tudo para constar⁸
 mandou o dito Ministro⁹
 lavrar a presente acta¹⁰
 e declarou feixada a SeSão¹¹
 adiando para o dia Seguin¹²
 te pelas dez horas e aqui¹³
 aSigna com o Promotor Eu¹⁴
 Antonio Felecianno de Mo¹⁵
 rais escrivão que o escrevi = ¹⁶
 Joze Vicente Marcondes de¹⁷
 Moura Romeiro = Miguel¹⁸
 Monteiro de Godois = Segundo¹⁹
 Se constinha e declarava em²⁰
 dita acta que aqui fiel²¹
 mente copihei Pindamo²²
 nhangaba treze digo quinze²³
 de Março de mil oitocentos²⁴
 e cincoenta e cinco Eu An²⁵
 tonio Felicianno de Morais²⁶
 escrivão que o escrevi e aSi²⁷
 no [*rubrica*]²⁸

Antonio Felicianno de Morais²⁹

Custas Ao Escrivão³⁰

A ——— 1 — \$075	Delegado ³¹
Aut. ——— 9 — 4\$320	Ap. 17 ——— 1\$360 ³²
les[?] ——— 7 — \$210	J. ——— 9 ——— \$900 ³³
D ——— 7 — \$420	M ——— 1 ——— \$080 ³⁴
C ——— 34 13\$600	Sin ^{co} — 1 ——— \$400 ³⁵
T ——— 16 - 2\$400	Exme ——— \$600 ³⁶
Ap. d ^o . f. 28 - 8\$400	Soma 3\$340 ³⁷
M. ——— 3 — \$360	J ^s . Municipal ³⁸
Ap. ——— 3 — \$225	Auten. ——— \$800 ³⁹
C. em Au ^{da} . -7 1\$050	Md ^e . 1 ——— \$160 ⁴⁰
V ——— 1 — \$075	\$960 ⁴¹
les de f. 2 - \$100	J ^s . de Direito ⁴²
P. ——— 2 — \$240	I. ——— 12 ——— 1\$800 ⁴³
R ——— - 25\$815	Ap ——— 4 ——— \$600 ⁴⁴
Copia do Processo 36\$400	Sen ^{ca} — 1 ——— 1\$200 ⁴⁵
Soma 93\$690	Soma 3\$600 ⁴⁶
Peritos e medicos 2 2\$400	2 ——— 93\$690 ⁴⁷
	2 ——— 2\$400 ⁴⁸
	2 ——— 3\$340 ⁴⁹
	2 ——— \$960 ⁵⁰
	103\$990 ⁵¹

D — 1 _____ \$150 — — 1\$050³
Soma 105\$040⁴
Marcondes⁵

*Concluzam*⁶

Aos tres de Julho de mil oitocentos e⁷
cincoenta e cinco nesta cidade⁸
de Pindamonhangaba em meo⁹
Escritorio por ordem do Juizo¹⁰
faço concluzos estes autos ao¹¹
Doutor Juiz Municipal Eu¹²
Antonio Feliciano de Moraes¹³
escrivão que o escrevi [*rubrica*]¹⁴
*Concluzos*¹⁵

Intimei o o Curador dos Escra=¹⁶
vo Jozé para no termo de 8¹⁷
dias apresentar a sua petição¹⁸
de graça ao Poder Moderador-¹⁹
Pindamonhangaba 3 de Julho de 1855²⁰
Marcondes²¹

Dacta²²

Ao tres de Julho do mil oitocentos²³
e cincoenta e cinco me foi in²⁴
tregue estes autos com o Despa²⁵
cho Supra Eu Antonio Felici²⁶
anno de Moraes escrivão que o²⁷
escrevi [*rubrica*]²⁸

Certifico que entimei o Despa²⁹
cho Supra ao Doutor Antonio³⁰
Faustino Cesar curador do Reo³¹
Jose O referido é verdade Pindamonhangaba³²
3 de Julho 1855³³
Antonio Feliciano de Moraes|| ³⁴

Juntada¹

Aos vinte e dois de outubro²
de mil oitocentos e cinquenta³
e cinco nesta cidade Juntei⁴
estes autos e Acordão que ao⁵
diante Se Segue Eu Anto⁶
nio Feliciano de Moraes es⁷
crivão o escrevi [rubrica]||⁸

do
Rio de Janeiro

Sentença²

Crime d'appellação passada ao officio contra³
a Appellada Maximiana, Escrava de Joze⁴
Fortunato da Silveira Bulcão, para cum=⁵
prir pena de gales perpetuas em que foi⁶
condemnada por Sentença do Tribunal⁷
do Jury da Cidade de Pindamonhangaba=⁸

Dom Pedro⁹

por Graça de Deos e Unanime Acclamação dos Povos¹⁰
Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo¹¹
do Brazil etc etc¹²

A todos os¹³

Ministros, Justicas e mais pessoas a quem o¹⁴
conhecimento e execução desta deva e haja¹⁵
de pertencer e tocar¹⁶

Fazemos saber¹⁷

em como do Tribunal do Jury da Cidade de¹⁸
Pindamonhangaba Subirão por appellação ex offi-¹⁹
cio huns Autos sobre cauza e materia Crime²⁰
entre partes como Appellante o Juizo, e como²¹
Appellada a Ré Maximiana Escrava do²²
Autor Joze Fortunato da Silveira Bulcão os²³
quais Autos correndo neste dito Tribunal seos²⁴
devidos termos forão afinal julgados e Senten=²⁵
ciados por Accordão, não se tomando conhe=²⁶
cimento da appellação da appellação [*sic*] interpos=²⁷
ta da Sentença, pela qual, e em vista da De-²⁸
cisão do respectivo Conselho de jurados fora|| ²⁹

Authuação

les perpetuas – por não ser cazo della em razão²
do que, e pelo decurso desta se hera fazendo ex-³
pressa distincta e declarada menção dos ditos⁴
Autos, por traslado, que tiverão o seo pricipio⁵
pela authuação que neste se acha transcripta⁶
do theor seguinte = Anno de Nascimento⁷
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito⁸
centos cincoenta e cinco aos quinze de⁹
Janeiro do dito anno nesta Cidade Real¹⁰
de Nossa Senhora do Bom Sucesso de¹¹
Pindamonhangaba em meo Escriptorio¹²
authoei estes Autos o corpo de delicto pro-¹³
cedido no cadaver de Dona Izabel Henri-¹⁴
queta Bulcão a Portaria com distribui =¹⁵
ção e o Auto de Inventario procedeo nos¹⁶
objectos achados com os Reos quando forão¹⁷
prezos os Autos de qualificação aos mês =¹⁸
mos procedidos assim como os Interro =¹⁹
gatorios a elles feito o que tudo he como²⁰
ao diante se segue de que para constar²¹
fez este Eu Antonio Feliciano de Moraes²²
Escrivão que o escrevi = Auto de Exame²³
Vistoria e Corpo de delicto digo o escrevi-²⁴
Era o que se declarava em a dita²⁵
Autuação – em seguida da qual se achava²⁶
igualmente transcripto o Auto de corpo²⁷
de delicto do theor seguinte = Auto de exame²⁸
vistoria e corpo de delicto que mandou²⁹
o Delegado de Policia Doutor Antonio³⁰
Pedro Teixeira fazer no cadaver de Donna³¹
Izabel Henriqueta da Silveira Anno|| |³²

Auto de cor
po de delicto

hia huma carta de guia relati-²
va a Re Maximiana na con=³
formidade do que ordena o art. 412⁴
do Reg. n° 120 de 31 de Janeiro de 1⁵
1842 – ao Juizo Municipal da⁶
Cidade de S. Paulo em cujas pri-⁷
zões se acha a dita – Re – O que⁸
cumpra – com urgencia - Pindamonhangaba⁹
1 de Novembro de 1855¹⁰
Marcondes¹¹

Dacta¹²
Aos tres de Novembro do anno aSima¹³
dito me foi entregue estes autos¹⁴
como Se achão Eu Antonio Feli¹⁵
ciano de Moraes escrivão o escrevi [*rubrica*]¹⁶

Juntada|| ¹⁷

Juntada¹
Aos quinze de Março de mil oitocen²
tos e cincoenta e seis Juntei a estes³
autos o officio e copia do Direito⁴
que elle acompanha o que hé do⁵
theor digo o que ao diante Se Se⁶
gue Eu Antonio Feliciano de⁷
Morais escrivão o escrevi [*sic*]⁸

Jezus Christo de mil oitocentos cincoenta²
e cinco aos doze de Janeiro do dito anno³
nesta Cidade de Pindamonhangaba⁴
Casas de Joze Fortunato da Silveira Bulcão⁵
onde foi vindo o Meretissimo Delegado⁶
de Policia e Doutor Antonio Pedro Teixeira⁷
comigo Escrivão de Seo cargo ao diante⁸
nomeado e Sendo ahi presente o Doutor⁹
em Medicina Manoel Joze da Costa¹⁰
Branco digo da Costa Franco e o Faculta-¹¹
tivo Joze Pedro Ferreira aos quaes o dito¹²
Delegado deferio o juramento dos¹³
Santos Evangelhos em hum Livro¹⁴
delles que poserão suas mãos direi-¹⁵
tas na forma da Lei e debaixo do qual¹⁶
lhes encarregou que procedessem a¹⁷
exame no cadaver de Donna Izabel¹⁸
Henriqueta da Silva [*sic*] que se acha presente¹⁹
para dizerem o que em contrarem no²⁰
mesmo visto Supor se ter sido assassina-²¹
da e accerto por elles o juramento²²
assim o prometterão cumprir e passando²³
a fazer o dito Exame declararão ter²⁴
encontrado hum cadaver sobre huma²⁵
Cama jazendo de costas bem coberto e²⁶
as mãos crusadas Sobre o peito e²⁷
face esmorrada quazi geralmente²⁸
tornando-se esta escumoza é mais no=²⁹
tavel sobre as regiões orbitarias huma³⁰
contusão sobre a região temporal³¹
de meia polegada de extensão pare-³²
cendo não Ser Suficiente para expli-|| ³³

Shiatica huma outra Sobre furmural no²
terço Superior algumas outras mais pe-³
quenas Sobre a região dorcal dos pez⁴
tudo do lado esquerdo e que não expli-⁵
cão a cauza da morte No pescosso⁶
hum roزاری e hum cordão introduzidos⁷
Sobre a dobra da pele mostrando ter sido⁸
obrigados a introduzirem-se por qual⁹
quer mecanismo o qual nos parece ter¹⁰
Sido hum lenço que se achou junto ao cada-¹¹
ver dobrado em forma de prestar-se a isto¹²
os labios conturcidos e unidos fortemente¹³
a arcada dentaria e boca semi aberta¹⁴
mostrando ter sido forçada pela mão ou¹⁵
moradaça na parte posterior do corpo¹⁶
huma Echimoze geral geral [sic] jazia mo [sic]¹⁷
quarto onde Se achava o cadaver huma¹⁸
esteira Sobre a qual costumava ador=¹⁹
mir huma preta cativa que servia a²⁰
dita fallescida o qual desapareceo da²¹
Casa a janella que deita para a Rua²²
feixada a porta que comomica[sic] do cor-²³
redor para a Salla aberta bem como²⁴
a porta principal para a rua por²⁵
esta forma acharão estar concluido²⁶
o dito exame do que para constar man-²⁷
dou o dito Delegado lavrar o pre-²⁸
zente Auto em que assigna com os ditos²⁹
peritos Eu Candido Marcondes de³⁰
Andrade Escrivão de Orfãos servin-³¹
do interinamente de Segundo³²
Tabellião do Publico Judicial o escrevi=||³³

Manoel da Costa Franco = Joze Pedro Fer-²
reira = Claro Marcondes do Amaral = Ignácio³
Marcondes do Amaral – Era o que se de-⁴
clarava em o dito Auto de corpo de delicto⁵
E depois de qualificados e interrogados os⁶
Reos, fora pelo Autor apresentado a Sua Peti-⁷
ção de queixa, que nos mesmos Autos por⁸
traslado Se acha transcripta e he do theor⁹
Seguinte = Illustrissimo Senhor Delegado de
Policia Diz Joze Fortunato da Silveira
Bulcão que no dia dose do corrente foi¹²
Sua Mai Izabel Henriqueta Silveira¹³
Bulcão encontrada morta em sua¹⁴
Cama porem examinando o seo cadaver¹⁵
via-se logo que ella tinha sido assassinada¹⁶
(em sua Casa alias) na noite de onze¹⁷
para dose por meo de asficiamento¹⁸
resultado do emprego de força de mãos¹⁹
Sobre a boca e peçoço para produzi-lo²⁰
igualmente encontrou-se seo bahú²¹
de roupa aberto e roubado com falta de²²
dinheiro, roupas, e joias tendo nessa²³
mesma noite desaparelcido a Es²⁴
crava Maximiana que o Suppli-²⁵
cante lhe havia dado e que mora-²⁶
va em companhia de Sua Mai²⁷
a esta escrava se attribuia o assassinato²⁸
porem logo se veio no conhecimento²⁹
de que a mesma tinha sido cumple-³⁰
ce ou co re do Escravo Jose cosinheiro³¹
do Supplicante que andava fugido³²
a oito dias e veio nessa noite se entro-|| ³³

Petição de¹⁰
Queixa¹¹

com consentimento da dita Escrava Maximia-²
na com quem tinha relações e estava³
combinada para se evadirem As dez horas⁴
da noite mais ou menos tendo a Mai⁵
do Supplicante Se recolhido pelas nove⁶
horas foi acometida e assassinada pelo⁷
dito Escravo Joze e Maximiana na va-⁸
randa da Casa na ocasião em que tal⁹
vez procurasse Saber o motivo de algum¹⁰
rumor extrepito ou conversação ahi¹¹
havida de proposito para traíla e logo depois¹²
de morta foi carregada pelos ditos Escra-¹³
vos e carregada digo e collocada em Sua¹⁴
Cama donde foi encontrada debaixo¹⁵
das Cobertas e bem colocada Os Escravos¹⁶
Joze e Maximiana presos no mesmo¹⁷
dia doze forão encontrados com todos os¹⁸
trastes, roupas, e dinheiros furtados do¹⁹
Bahú da Mai do Supplicante, como²⁰
fasse lenços chales Saccos, e hum cani-²¹
vete, e como tinhão ditos Escravos com-²²
mettido o Crime previsto pelo Artigo pri-²³
meiro da Lei de dez de Junho de mil oito²⁴
centos trinta e cinco porisso que assassina-²⁵
rão a Mai do Supplicante que morava²⁶
em Sua Companhia vem o Suppli-²⁷
cante dar Sua queixa e requerer²⁸
a Vossa Senhoria que mande tomar²⁹
o Seo juramento e que prosigua na³⁰
formação da culpa para o que offere-³¹
cem as testemunhas a margem³²
que Serão citadas para deporem em dia|| ³³

o Supplicante na magua de Sua dor e na²
perda inseparavel que acabei de Sofrer³
não encontra valor em que possa calcular⁴
tão consideravel danno e antes quereria⁵
perder muitas vezes vinte contos de reis do⁶
que Soffrer tal golpe nester termos Pede a⁷
Vossa Senhoria deferimento Espera receber⁸
mercê Joze Fortunato da Silveira Bulcão=⁹
Testemunhas = Doutor Joze Manoel da Costa¹⁰
Franco Joze Antonio de Oliveira Costa¹¹
Antonio Feliciano de Moraes = João Leicte¹²
Barboza = Antonio Feliciano de Moraes =¹³
João Leicte digo Barboza Candido Mar=¹⁴
condes de Andrade Antonio Fernandes¹⁵
Vianna, Ignacio Marcondes do Amaral=¹⁶
Joaquim Marcondes - Informantes¹⁷
dos Escravos Luiz – Frederico Joze e João=¹⁸
Era o que se declarava em a dita Peti-¹⁹
ção na qual dera o Juizo despacho do theor²⁰
Seguinte = Tome-se o juramento e cite-
Se as testemunhas para deporem²²
no dia dezessete as dez horas da ma=²³
nhã - O Escrivão passe os Mandados ne-²⁴
cessarios Pindamonhangaba dezesseis²⁵
de Janeiro de mil oitocentos cin-²⁶
coenta e cinco O Doutor Teixeira - Era²⁷
o que se declaravam o dito despacho;²⁸
em observancia do qual fora pelo²⁹
Autor pretado o juramento como cons-³⁰
ta do termo do theor Seguinte = Juramento
Aos quinze de Janeiro de mil oitocen-³²
tos cincoenta e cinco nesta cidade de|| ³³

*Despacho*²¹

*Juramento*³¹

da residencia de Joze Fortunato da Silveira²
Bulcão aonde se achado o Doutor Delega-³
do de Policia Antonio Pedro Teixeira⁴
comigo Escrivão de Seo cargo ao diante⁵
nomeado para effeito de tomar=se ju-⁶
ramento ao queixozo Joze Fortunato da⁷
Silveira Bulcão que presente se⁸
achava e pelo dito Delegado lhe foi de-⁹
ferido o juramento dos Santos Evan-¹⁰
gelhos em hum Livro delles em que poz¹¹
Sua mão direita e lhe encarregou¹²
que com boa e Saã consciencia jurasse¹³
Se o allegado em Sua Petição de queixa¹⁴
contra os Escravos Joze e Maximiana era¹⁵
verdadeira e se dava a denuncia Sem¹⁶
dolo ou malicia e acceito por elle o ju-¹⁷
ramento respondeo Ser verdadeira¹⁸
a Sua queixa e que tudo fazia Sem dolo¹⁹
ou malicia querendo Só que a Justiça²⁰
puna os assassinos de Sua Mai De tudo²¹
para constar mandou o dito Delegado²²
fazer este termo de juramento em que²³
assigna com o queixozo Eu Antonio²⁴
Feliciano de Moraes Escrivão que²⁵
o escrevi Doutor Teixeira Joze Fortunato²⁶
da Silveira Bulcão = Era o que Se decla-²⁷
rava em o dito termo de juramento depois²⁸
do que se proseguira nos demais ter-²⁹
mos da formação da culpa, Sendo os³⁰
Reos afinal pronunciados pelo despacho³¹
do theor seguinte = Vistos estes Autos³²
Summario Crime em que São partes||³³

Pronuncia

Bulcão e Reos os pretos Joze e Maximiana²
Seos Escravos assistidos de Seo Curador o Doutor³
Antonio Faustino Cesar no qual se quei-⁴
xa o Autor que aquelles Escravos Reos⁵
na noite de onze para doze do corrente⁶
assassinarão Sua Mai Donna Izabel⁷
Henriqueta Bulcão e que depois colocando⁸
a fallescida em Sua Cama a reubarão e⁹
evadirão Se em cuja queixa a maneira¹⁰
porque a matarão e as circunstan-¹¹
cias de que Se Servirão para a consu-¹²
mação do crime dos interrogatorios¹³
aos Reos conclue que ambos Só assisti-¹⁴
rão ao assassinato pois assim o confes-¹⁵
São inputando se reciprocamente a¹⁶
perpetração do crime as testemunhas de¹⁷
folhas a folhas declararão concludente-¹⁸
mente que os Reos forão Autores de aquel-¹⁹
le assassinato e para asseverarem²⁰
aprezentão hum Sem numero de indi-²¹
cios relevantes como seja a fuga da Ré²²
na madrugada do dia doze de Ser²³
a mesma encontrada com o Reo alem²⁴
da ponte do Paraiba onde o Reo Saquiou²⁵
hum indeviduo caixeiro de huma²⁶
venda de Serem ambos prezos juntos com²⁷
trouxas que continhão objectos roubados²⁸
da assassinada por ser a Ré amazia²⁹
do Reo e occultor dos vistos de queixo-³⁰
zo andando já fugido a oito dias anteri-³¹
riores [*sic*] ao do acontecimento Sendo escon-³²
dido em casa da assassinada em hum||³³

jado. Por parte dos Reos por seo curador nada²
Se encontra a favor dos mesmos ape-³
nas algumas perguntas as testemunhas⁴
e essas tão destacadas que inda podem⁵
aproveitar ainda mesmo quando fossem⁶
ellas respondidas pela afirmativa Do Inven-⁷
tario dos objectos achados em poder dos⁸
Reos quando forão prezos vê-se terem elles⁹
roubado dinheiro roupa e outro obje-¹⁰
ctos da assassinada dos quais alguns¹¹
continhão a marca da fallescida e outros¹²
forão reconhecidos por pessoas que os conhe-¹³
cerão em poder da assassinada vistos¹⁴
pois referidos Autos e concluidos os¹⁵
interrogatorios inventario de obje-¹⁶
ctos achados em poder dos Reos e os depoi-¹⁷
mentos constantes de folhas a folhas¹⁸
vê-se que os Reos Jzoe e Maximiana¹⁹
assassinarão Donna Izabel Henri-²⁰
queta Bulcão empregando a força de²¹
mãos para asphixia la o que consegui-²²
rão como mostra o Auto de corpo de²³
delicto concluindo-se que contra os²⁴
referidos Reos assistem as circunstan-²⁵
cias aggravantes do Artigo dezesseis²⁶
parapho sete e dezessete do Codigo²⁷
Criminal alem das dos paragraphos²⁸
primeiro, quarto, quinto, sexto, oitavo²⁹
nono, e quinze por isso julgo procedentes³⁰
a queixa pronuncio dos Reos e Maxi-³¹
miana como indiciados e incursos³²
no Artigo cento noventa e dous do Codi-|| |³³

Artigo primeiro da Lei de dez de junho²
de mil oitocentos trinta e cinco visto a³
assassinada ser acendente do Senhor dos⁴
Escravos digo dos Reos e morar em sua⁵
Companhia quando se perpetrrou o delicto⁶
e os obrigo a prizão e livramento pague⁷
as custas o Senhor dos Escravos delinquen-⁸
tes O Escrivão faça remessa destes Autos⁹
ao Doutor juiz Municipal do Termo na¹⁰
forma da Lei e se concervando os prezos¹¹
na cadêa onde se achão Pindamonhan-¹²
gaba vinte e hum de Janeiro de mil¹³
oitocentos cincoenta e cinco Doutor Antonio¹⁴
Pedro Teixeira = Era o que Se declarava¹⁵
em o dito despacho de pronuncia, a qual¹⁶
fora pelo juiz Municipal Sustentada,¹⁷
pela Sentença do theor Seguinte = Sustento
o despacho de pronuncia de folhas pelos¹⁹
Seos fundamentos e prova dos Autos Seção²⁰
os nomes dos Reos lançados no rol dos²¹
culpados revertão estes Autos ao Dele-²²
gado donde devem regressar ao jury²³
Sellem-se as folhas accrescidas e inti-²⁴
me-se esta aos Reos Pindamonhangaba²⁵
vinte e dous de Janeiro de mil oito²⁶
centos cincoenta e cinco Joze Vicente²⁷
Marcondes de Moura Romeiro -²⁸
Era o que se declarou assim a dita Sem-²⁹
tença - E seguindo Processo seo devido e³⁰
legal destino fora apresentado ao Escrivão³¹
do Jury e por elle fora continuado com³²
vista ao Autor, que o apresentou com o||³³

Sustentação¹⁸

Libelo

Por Libelo crime accusatorio diz o queixoso²
Joze Fortunato da Silveira Bulcão contra³
os Reos Joze Maximiano [*sic*] o Seguinte⁴
E se cumprir - Primeiro = Provará que⁵
na noite de onze para doze de Janeiro⁶
do corrente anno foi assassinada⁷
Donna Izabel Henriqueta da Silveira⁸
Bulcão Mai do queixoso em sua propria⁹
Casa por meio do asphixeamento resul-¹⁰
tado do emprego de força de mãos sobre¹¹
a boca e pescosso da offendida para¹²
produzilo = Segundo Provará que o Autor¹³
digo que naquella mesma noite forão¹⁴
recebidos diversos objectos e trastes per =¹⁵
tencentes a sociedade que se acharão¹⁶
em hum Balcão e sobre uma meza¹⁷
no seo aposento como fossem roupas do¹⁸
Autor dinheiro joias utences de custura,¹⁹
e mais objectos = Terceiro = Provará que²⁰
o Autor perpetrador deste delicto foi o²¹
escravo Joze e cumpleces a escrava Ma =²²
xemianna pertencentes ao queixoso²³
os quais achando se só com a offen²⁴
dida na casa sua residencia²⁵
na noite dos delictos commeteo²⁶
o Reo Joze o assassinato e roubo con-²⁷
correndo a Ré Maximianna dire =²⁸
ctamente para ter lugar aquelles²⁹
delictos - Quarto = Provará que os crimes³⁰
do Reo Joze achão-se revestido de circuns³¹
tancias aggravantes do Artigo de =³²
zesseis e paragrapho hum, quatro cinco|| ³³

cinco, seis, sete, oito nove quatorze, quinze,¹
dezesete do Codigo Penal – Quinto = Pro=²
vará que os crimes da Ré Maximiana³
achão-se revestidos das circunstan-⁴
cias aggravantes do mesmo Artigo⁵
dezesseis paragrapho hum, quatro,⁶
cinco, sete nove, quinze e dezessete⁷
do dito Codigo – Sexto = Provará que o⁸
Reo Joze acha incurso nas penas do⁹
Artigo duzentos Setenta e hum e cento¹⁰
Noventa e dous do Codigo penal como¹¹
referencia ao Artigo primeiro da Lei¹²
de dez de Junho de mil oitocentos¹³
trinta e cinco no grao maximo visto¹⁴
morava a assassinada em Sua com-¹⁵
panhia digo em companhia do¹⁶
queixoso e Ser Sua mai – Sete = Provará¹⁷
que a Re Maximiana acha-se in-¹⁸
curso nas mesmas penas dos ar-¹⁹
tigos Supra e no mesmo gráo com²⁰
referencia ao Artigo trinta e cinco²¹
do Codigo Penal Nestes termos deve²²
o prezente Libello Ser recebido para²³
dar lugar a Sua prova e prova-²⁴
dos Serem os Reos condemnados²⁵
a Soffrer o maximo das penas Su-²⁶
pra o primeiro como Autor e²⁷
o Segundo como cumplice por ser²⁸
de Justiça Pede recebimento e²⁹
cumprimento com os protestos³⁰
necessarios Joze Fortunato da Silveira³¹
Bulcão = Era o que se declarava³²
em o dito Libello. Depois do que, e de|| ³³

Sentença

do no Tribunal do Jury, e depois de for-²
mado o respectivo Concelho, de prestado³
por elle o devido juramento, e de produ-⁴
zida a accusação e defeza dos Reos, o⁵
Juiz de Direito Prezidente do dito Tri-⁶
bunal , propoz ao mesmo conselho os⁷
respectivos quezitos, e em vista da resposta⁸
que elles aos mesmos derao passou a⁹
lavrar a Sentença do theor seguinte -¹⁰
A vista da decisão do Jury com a¹¹
qual me conformo julgo o Reo Joze¹²
Escravo de Joze Fortunato da Silveira¹³
Bulcão como incurso nas penas¹⁴
do Artigo cento e noventa e dous¹⁵
do Codigo Penal gráo maximo com¹⁶
referencia ao Artigo primeiro da Lei¹⁷
de dez de Junho de mil oitocentos¹⁸
trinta e cinco e porisso o condemno¹⁹
a Soffrer a pena de morte e nos ter-²⁰
mos do Artigo trinta e hum do mesmo²¹
Codigo Suspendo a impusição da²²
pena correspondente ao crime²³
de roubo de que foi tambe´m accu-²⁴
zado ficando porem condemnado²⁵
na multa de vinte por cento²⁶
do objecto roubado Quanto a²⁷
Re Maximiana a vista da de-²⁸
cisão do Jury julgo a incurso²⁹
nas penas do Artigo cento noven-³⁰
ta e dous combinado com o artigo³¹
trinta e quatro trinta e cinco do³²
Codigo Penal e por isso o condemno|| ³³

lez perpectua Fica de nenhum effeito|²
a impuzição da pena de multa|³
de vinte por cento do valor do objecto fur-|⁴
tado Sobre o Reo Joze visto Ser Escra-|⁵
vo na forma do artigo vinte oito pa-|⁵
ragrapho primeiro do codigo Cri-|⁷
minal e ter incorrido por esta mes-|⁸
ma Sentença na pena de morte|⁹
e na conformidade do artigo|¹⁰
Sessenta e hum julgo igualmente|¹¹
a Re Maximiana incurra nas|¹²
penas do Artigo duzentos Ses-|¹³
senta e nove gráo maximo com|¹⁴
referencia ao artigo trinta e cinco|¹⁵
do referido Codigo Recomende-se os Reos|¹⁶
na prizão Salla das Sessões do Jury em Pinda-|¹⁷
monhangaba vinte oito de Fevereiro|¹⁸
de mil oitocentos cincoenta e cinco|¹⁹
Joze Vicente Marcondes de Moura|²⁰
Romeiro = Juiz de Direito Segundo Substituto|²¹
em exercicio Em tempo e visto que nos|²²
termos da Lei de dez de Junho de mil|²³
oitocentos trinta e cinco a pena impos-|²⁴
ta Sobre a re Maximianna não he|²⁵
a pena capital por isso nos termos|²⁶
do Artigo quatrocentos quarenta e|²⁷
nove do Regulamento de trinta e|²⁸
hum de Janeiro de mil oitocentos|²⁹
quarenta e dous paragrapho Segundo|³⁰
appello desta decisão para a Relação|³¹
do districto Salla das Sessões do Jury|³²
vinte oito de Fevereiro de mil oito||³³

Accordão

Marcondes de Moura Romeiro Juiz de²
Direito Substituto Em tempo a pena de³
gales perpetua em que foi condemnada⁴
a Ré Maximiana fica Substituida pela⁵
de prizão Simples em lugar de designado⁶
pelo governo e com Serviço analogo ao⁷
Seo Sexo na forma do artigo quarenta⁸
e cinco paragrapho primeiro do Codigo⁹
Criminal pagas os custos pelo Senhor¹⁰
do Reo em que o condemnno lugar dia¹¹
era Supra Joze Vicente Marcondes de¹²
Moura Romeiro = Era o que Se declara-¹³
va em a dita Sentença - E depois de copiado¹⁴
e Auttoado o traslado, fazendo se remessa¹⁵
dos Autos a este Tribunal da Relação,¹⁶
a que, depois de observados as formalidades¹⁷
legaes fora proferido o Accordão do theor se-¹⁸
guinte = Accordão em Relação que não¹⁹
conheceu da appellação ex officio inter-²⁰
posta da Sentença a folhas por não ser²¹
caso della conforme o Artigo quatro da²²
Lei de dez de Junho de mil oitocentos²³
trinta e cinco e oitenta da Lei de tres de²⁴
Dezembro de mil oitocentos quarenta²⁵
e hum Portanto assim julgando condem-²⁶
nã a Appellada nas custas Rio dezoito²⁷
de Maio de mil oitocentos cincoenta e²⁸
cinco Lisboa como Presidente = Valdetoro-²⁹
Costa Pinto = Costa = Vellozo = Ribeiro Barboza=³⁰
Pinto chichorro – Machado Nunes =³¹
Mariani = Simoes da Silva = Mascarenhas=³²
Cerqueira = Era o que Se declarava|| ³³

NOTA: na margem esquerda, enre as linhas 27 e 29, com letra e tinta diferentes, está: “dis a emenda| cincoenta e cinco| Boelho”.

publicado fora intimado ao Doutor Promotor²
Publico do Municipio da Corte do que se lavrara³
termo e certidão em os mencionados⁴
Autos dos quaes ora ex officio de justiça se⁵
passou a presente Carta de Sentença Crime⁶
pelo theor da qual Mando a vos Meos Minis-⁷
tros, justiça e mais pessoas a quem o conheci-⁸
mento della pertencer que Sendo vos aprezen-⁹
tada hindo[?] primeiramente assignada¹⁰
por dous de Meos Dezembargadores do Tribunal¹¹
da Rellação do Rio de Janeiro e Juizes do¹²
Accordão que ao diante vão nomeados e passa-¹³
da pela Chancellaria do referido Tribunal,¹⁴
aonde Será Sellada com o Sello grande de¹⁵
Minhas Imperiais Armas a cumpri-¹⁶
reis e fareis cumprir e guardar assim¹⁷
e da maneira que nella Se declara Em¹⁸
Seo cumprimento e devida execução fareis¹⁹
obrigar a Appellada Maximiana Escra-²⁰
va de Joze Fortunato da Silveira Bulção[sic], a²¹
Soffrer e cumprir a pena em vez de²²
gales perpetuas a de prizão Simples, na²³
conformidade da Sentença do Tribunal²⁴
do Jury dessa Cidade de Pindamonhan-²⁵
gaba, que nesta va[i] incerta passando-²⁶
Se para tal fim as ordens necessarias²⁷
O que assim cumprireis e fareis cumprir²⁸
Sua Magestade Imperador²⁹
o Mandou pelos Dezembargadores³⁰
do Tribunal da Rellacão [sic] Manoel³¹
de Jezus Valdetero e Antonio da Costa Pinto³²
por quem esta vai assignada Subscripta|| |³³

de Moraes Sarmiento Escrivão de hum dos²
offícios de appellaçoens civeis e crimes do³
mesmo Tribunal em cujo poder e cartorio⁴
ficação do Autos donde esta se extrahio os tres⁵
dias do mez de Agosto de mil oitocentos⁶
cincoenta e cinco Lourenço Manoel Boltelho⁷
de Moraes Sarmiento que a fez⁸

Manoel de Jezus Valdetoro⁹

Antonio da Costa Pinto¹⁰

Eusebio de Queirós Coitinho Mattoso [ilegível]¹¹

Pg na Chancelaria mil e cem reis Rio de Janeiro 11 de¹²
Setembro de 1855¹³
[rubrica ilegível]¹⁶

Compra-se Pindamonhangaba 22 de Outubro de¹⁴
1855¹⁵
S. Lima¹⁷

*Concluzam*¹⁸
Aos vinte oito de outubro de mil oitocentos¹⁹
e cincoenta e cinco faço concluzos estes²⁰
autos ao Doutor Juiz Municipal²¹
desta cidade Eu Antonio Felicianno²²
de Moraes escrivão o escrevi²³
*Concluzos*²⁴
Cumpra-se|| ²⁵

NOTA: na margem esquerda, entre as linhas 10 e 13, está colado um selo, no qual foi batido um sinete com o brasão de armas do Império, contendo ao redor a inscrição: “RELAÇÃO DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO”; logo abaixo do selo, com a mesma tinta e letra da anotação das linhas 12 e 13, está: “1100”.

[Fol. 89r]

Cópia¹

3^a. Secção = Ministerio dos Negocios da Justiça.²
Rio de Janeiro em 25 de Fevereiro de 1856. =³
II^{mo}. e Ex^{mo}. Snr. – Sua Magestade o Imperador⁴
Manda remetter a V. Ex^a. a inclusa copia do Decre-⁵
to datado de 19 do corrente mez, pelo qual Houve⁶
por bem Commutar a pena de morte imposta⁷
ao réo Jozé, pelo Jury do Termo de Pindamo-⁸
nhangaba dessa Provincia, na de galés perpe-⁹
tuas, que cumprirá na Ilha de Fernando; a¹⁰
fim de que V. Ex^a. faça dár ao mesmo Decreto¹¹
a devida execução. Deos Guarde a V. Ex^a. =¹²
Jozé Thomaz Nabuco d’Araujo = Snr. Vice-¹³
Presidente da Provincia de São Paulo. = Cumpra-¹⁴
se, e. registe-se. Palacio do Governo de São Paulo¹⁵
4 de Março de 1856 = Almeida. _____¹⁶
Conforme¹⁷

Francisco Jozé de Lima¹⁸

O escrivão junta este e a copia anexa¹⁹
do Decreto de 19 de Fevereiro do corrente <anno> pela qual²⁰
a pena de morte, imposta ao reo Jozé pelo²¹
Jury deste Termo, foi commutada em gales²²
perpetuas, *que* será cumprida na Ilha²³
de Fernando, e faça conclusos o mesmo pro=²⁴
cesso ao D^{of} Juiz – municipal, afim de²⁵
dar execução ao mencionado Decreto.²⁶
Pindamonhangaba 15 de Março de²⁷
1856²⁸

S. Lima|| ²⁹

NOTA: o Fol. 89v, está em branco.

[Fol. 90r]

Cópia¹

Cópia = Tendo ouvido a Secção de Justiça do Conselho²
de Estado, Hey por bem, Uzando da attribuição³
que Me confere o artigo cento e um paragrapho⁴
oitavo da Constituição, Commutar a pena de morte⁵
imposta ao reu José, pelo Jury do Termo de Pindamo-⁶
nhangaba, da Provincia de São Paulo, na de galés⁷
perpetuas, que cumprirá na Ilha de Fernando.=⁸
José Thomaz Nabuco de Araujo, do Meu Conse-⁹
lho, Ministro e Secretario de Estado dos Nego-¹⁰
cios da Justiça, assim o tenha entendido e faça¹¹
executar. Palacio do Rio de Janeiro em dezenove¹²
de Fevereiro de mil oitocentos cincoenta e seis, tri-¹³
gesimo – quinto da Independencia e do Imperio.¹⁴
Com a Rubrica de Sua Magestade o Imperador.=¹⁵
José Thomaz Nabuco de Araujo.= Conforme¹⁶
Josino do Nascimento Silva. _____ //|¹⁷
Conforme¹⁸

Francisco Jozé de Lima¹⁹

*Concluzam*²⁰

Aos vinte e dois de Março de²¹
mil oitocentos e cincoenta e Seis²²
faço concluzos estes autos ao²³
Doutor Juiz Municipal Eu An²⁴
tonio Felicianno de Moraes escri²⁵
vão o escrevi [*rubrica*]²⁶
*Concluzos*²⁷

Fassa-se remessa ao Juizo d S. P.²⁸
digo da Capital onde se acha prezo²⁹
o Reo da competente guia deprecando³⁰
aquelle juizo *que* dé as providencia³¹
precizas afirm de que o Reo||³²

[Fol. 90v]

seja enviado ao seo destino na¹
forma do Decr: supra juntando²
se na ditta guia supra authen³
tica do refferido Decr: Pinda-⁴
monhangaba 22 de Março de 1856⁵
Marcondes⁶

Despacho ao Juizo Municipal _____ \$480⁷
Termos _____ \$400⁸

Pena de morte ao Reo Jose _____	3\$000 ⁹
2 Termos _____	\$400 ¹⁰
Galés perpetua _____	3\$000 ¹¹
Sessão de Justiça _____	1\$500 ¹²
cumutou a pena de morte _____	1\$500 ¹³
chancelaria _____	\$400 ¹⁴
_____	1\$700 ¹⁵
Acordão ¹⁶	
Pena de morte _____	6\$000 ¹⁷
Morte Jose e Marxima[sic] asinarem [sic]D. Izabel ¹⁸	
may do Juiz Jose. Furtunato _____	12\$000 ¹⁹
Morte de D. Izabel May do Autor _____	6\$000 ²⁰
Sobra o descrito [?] nos autos a f 77 _____	105\$040 ²¹
ho [?] he[s]crito a f 77 _____	103\$990 ²²
morte que os negos fizera af 18 _____	6\$000 ²³
Morte de dois escravos _____	6\$000 ²⁴
Auto _____	3\$000 ²⁵
Concelho _____	1\$500 ²⁶
Termos 2 _____ 4 _____	\$800 ²⁷
Termos m ^s 2 _____ 4 _____	\$800 ²⁸
Termos m ^s 2 _____ 2 _____	\$400 ²⁹
Termo m ^s 2 _____	\$400 ³⁰
certidam _____	\$700 ³¹
Co[n]fessado asacinato dos Reos _____	6\$000 ³²
2 Termos _____	\$400 ³³
certidoems _____	\$400 ³⁴
Testemunha 1 ^a _____	\$400 ³⁵
Testemunha 2 ^a _____ 2 ^a _____	\$400 ³⁶
Testemunha 4 ^a _____	\$400 ³⁷
_____	1\$000 ³⁸
_____	\$050 ³⁹
Pindamhangaba 1856 de Setembro 1856 110000 ⁴⁰	
conta se nos autos a f 76 _____	105040 ⁴¹
_____	1591[?] ⁴²
consta Penas autos:9000 ⁴³	
_____	591[?] ⁴⁴
185 // [?]	
\$	173159[?] ⁴⁵
300	\$649[?] ⁴⁶

[Fol. 91r]

Soma

19\$098¹
179\$990²
182\$808[?]³
[?] \$ 72⁴
\$ 72[?]⁵

Custas acrecidas⁶
Conclusão 3 _____ \$090⁷
Data 2 _____ \$120⁸

Certidão 1		\$400 ⁹
Termos 2	_____	\$300 ¹⁰
Rasa	_____	\$250 ¹¹
	Soma	<u>1\$160</u> ¹²
	_____	¹³
Contador gratis		¹⁴

NOTA: os fólhos 91v, 92r, 92v, 93r, 93v, 94r, 94v, 95r e 95v estão em branco.